

COORDENAÇÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO - COPEX PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA EDITAL 02/2025 – COPEX

Edital para seleção de **monitores remunerados** e **não remunerados** dos cursos de graduação do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO para o período letivo de 2025.1

A Coordenação de Pesquisa e Extensão do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO vem por meio deste edital tornar público aos alunos regularmente matriculados no período letivo 2025.1 e interessados em participar do Programa de Monitoria, que estão abertas as vagas para seleção de **monitores remunerados** e **não remunerados** no período de 2025.1, para os cursos de graduação do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO, com a finalidade de desenvolver atividades acadêmicas de incentivo à docência, em diversas disciplinas ofertadas durante o referido período letivo.

1. DEFINIÇÃO

1.1 O Programa de Monitoria consiste na ampliação do ensino no âmbito organizacional para os cursos de graduação do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. Tem como objetivos: despertar no aluno o interesse pela carreira docente; promover a cooperação acadêmica entre discentes e docentes; minorar problemas crônicos de repetência, evasão e falta de motivação comum em muitas disciplinas; contribuir para a melhoria da qualidade do ensino; vivenciar estratégias de ensino superior possíveis de ampliar-se para os diferentes segmentos da sociedade.

2. OBJETIVOS DA MONITORIA

2.1 A Política Institucional e o Regimento Interno do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO estabelecem como objetivos da Monitoria:

- a) Proporcionar aos alunos de graduação do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO, oportunidade de participar em Projeto de Monitoria que possibilitem o aprofundamento em determinada área de conhecimento;
- b) Criar condições para que os alunos possam desenvolver formas de pensamento e de comportamento ao trabalho científico independente agindo como colaborador da produção

acadêmica;

- c) Colaborar com os professores para o desenvolvimento e aperfeiçoamento das atividades técnico-didáticas;
- d) Promover a cooperação acadêmica entre discentes e docentes;
- e) Estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela ética, pela cidadania e pela função social da educação superior;
- f) Inserir o Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO no processo de discussão nacional acerca da melhoria de qualidade dos cursos de graduação.

3. DOS CANDIDATOS

3.1 Para candidatar-se às vagas de monitoria remunerada e não remunerada, e submeter-se ao processo seletivo para o Programa de Monitoria, os alunos deverão obedecer aos seguintes critérios:

- g) Ser aluno regularmente matriculado nos cursos de graduação do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO e ter sido aprovado na disciplina objeto desta monitoria;
- h) No caso dos alunos graduados ou transferidos que tenham cursado a disciplina em outro curso/instituição, os mesmos devem já ter realizado aproveitamento de disciplina e possuir deferimento de aproveitamento comprovado por meio de histórico;
- d) Os (as) candidatos (as) deverão comparecer à prova escrita, portando um documento oficial com foto. Este é de caráter obrigatório, o não cumprimento desse item acarretará no impedimento da realização da prova;
- e) Os candidatos deverão comparecer ao local da prova escrita com 30 minutos de antecedência, munidos de caneta esferográfica azul ou preta;
- f) Somente será admitida a entrada de candidato na sala na qual realizará a prova até às 14h00min.

4. DAS INSCRIÇÕES

4.1 Períodos de Inscrição: 24 a 28 de fevereiro de 2025.

4.2 As inscrições deverão ser feitas através do site institucional no link

<http://portal.unileao.edu.br/FrameHTML/web/app/Edu/PortalProcessoSeletivo/?c=1&f=2#/es/informacoes>

4.3 O candidato deve se inscrever apenas para uma disciplina. Caso seja realizada mais de

CAMPUS CRAJUBAR

Av. Padre Cícero, 2830, Cajazeira São Geraldo, Juazeiro do Norte - CE
CEP: 63022-115
Telefone/Fax: (88) 2101-1000/2101-1001
CNPJ: 02.391.959/0001-20

CAMPUS SAÚDE

Av. Leônio Sampaio, Km 3, Lagoa Seca, Juazeiro do Norte - CE
CEP: 63040-005
Telefone: (88) 2101-1050
CNPJ: 02.391.959/0002-01

CAMPUS LAGOA SECA

Av. Maria Letícia Leite Pereira, s/n, Lagoa Seca, Juazeiro do Norte - CE
CEP: 63040-405
Telefone: (88) 2101-1046
CNPJ: 02.391.959/0003-92

CLÍNICA-ESCOLA

Rua Ricardo Luiz de Andrade, 311, Plenalto, Juazeiro do Norte - CE
CEP: 63047-310
Telefone: (88) 2101-1065
CNPJ: 02.391.959/0004-73

NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA

Av. Maria Letícia Leite Pereira, s/n, Lagoa Seca, Juazeiro do Norte - CE | CEP: 63040-405
Telefone: (88) 2101-1071
CNPJ: 02.391.959/0005-54

uma inscrição **todas** serão indeferidas.

4.4 Para deferimento da inscrição o aluno sabatista deverá anexar, no ato da inscrição, declaração que comprove sua condição de sabatista. A mesma deverá possuir o timbre da instituição religiosa professada.

5. DAS PROVAS DOS ALUNOS REGULARES

5.1 As provas teóricas serão realizadas no *Campus Saúde* para todos os cursos de graduação da UNILEÃO no dia 15 de março de 2025, às 14h00min.

5.2 As provas práticas e entrevistas ocorrerão entre os dias 17 a 19 de março de 2025.

6. DAS PROVAS DOS ALUNOS SABATISTAS

6.1 As provas teóricas serão realizadas no *Campus Saúde*, para todos os cursos de graduação da UNILEÃO no dia 15 de março de 2025, às 17h30min.

6.2 Os alunos sabatistas deverão estar no local de prova teórica até as 14:00h e aguardar em sala com fiscal até o inicio de sua prova (17h30min).

6.3 A ausência na prova prática no dia e horário determinado acarretará em desclassificação do candidato.

7. DA SELEÇÃO

7.1 A classificação dos candidatos, até o limite do número de vagas recomendadas para cada disciplina, será realizada de acordo com a ordem decrescente da média ponderada (M) entre a nota obtida na(s) prova(s) de seleção (P), a nota obtida na disciplina (D) e a Média Global (MG), com pesos 5, 3 e 2 respectivamente, calculada conforme a seguinte expressão: $M = (Px5) + (Dx3) + (MGx2)/10 \geq 8,0$.

a) A nota da prova de seleção (P) das disciplinas que optarem por realizar prova teórica e prática ou entrevista será feita através do somatório das notas em cada uma das etapas e calculada a média, conforme a seguinte expressão: P (prova de seleção) = Prova teórica + Prova Prática e/ou entrevista/2 (dividido por dois).

7.2 Eliminar-se-á o candidato que não obtiver nota (P) igual ou superior a 8,0 (oito) na(s) prova(s) de seleção mencionada(s) no parágrafo anterior.

- i) Não poderá concorrer à seleção de monitoria, o candidato que não possuir a nota da disciplina (D) maior ou igual a 7,0 (sete);
- j) Será aprovado no número de vagas o candidato que conseguir, na média final da seleção de monitoria, nota mínima igual ou superior a 8,0;
- k) Em caso de empate, classificar-se-á o candidato que obtiver a maior nota na (s) prova(s) de seleção. Persistindo o empate, será classificado o candidato que tenha obtido a maior nota na disciplina. Persistindo o empate, será classificado o candidato que tenha maior idade;
- l) Será eliminado o aluno que se identificar nominalmente ou por número de matrícula no gabarito e prova escrita.

8. DIVULGAÇÃO DO RESULTADO

8.1 O resultado parcial será divulgado pela COPEX no dia **31 de março de 2025**.

8.2 O (a) candidato (a) que desejar interpor recursos contra os resultados parciais das provas objetivas disporá de um dia útil para fazê-lo, a contar do momento de divulgação do resultado até às 17 horas do dia seguinte.

8.3 A interposição de recursos deverá ser feita em formulário específico (ANEXO IV) e encaminhado por e-mail para copex@leaosampaio.edu.br com o assunto: INTERPOSIÇÃO DE RECURSO no prazo estipulado no item 8.2.

- a) Na interposição de recurso o candidato deve ser objetivo, claro e apresentar fundamentação teórica que aponte onde está o erro da questão/item do pedido de recurso. Pode utilizar citações com a apresentação das referências bibliográficas;
- b) Solicitações de interposição de recurso sem apresentação do erro e fundamentação teórica que o confirme não serão analisadas.

8.4 O resultado final será divulgado pela COPEX no dia **02 de março de 2025**.

8.5 Após a divulgação do resultado final, a COPEX realizará uma assembleia com os monitores aprovados dentro do quadro de vagas, momento em que será apresentada a política institucional de monitoria, bem como os documentos a ela pertinentes.

8.6 O aluno que não cumprir o prazo conforme estabelecido em cronograma não assumirá a monitoria sendo chamado o próximo da lista para ocupar a vaga, a critério do professor orientador.

UNILEAO.EDU.BR

CAMPUS CRAJUBAR

Av. Pedro Cícero, 2830, Cajazeira São Geraldo, Juazeiro do Norte - CE
CEP: 63022-115
Telefone/Fax: (88) 2101-1000/2101-1001
CNPJ: 02.391.959/0001-20

CAMPUS SAÚDE

Av. Lelio Sampaio, Km 3, Lagoa Seca, Juazeiro do Norte - CE
CEP: 63040-005
Telefone: (88) 2101-1050
CNPJ: 02.391.959/0002-01

CAMPUS LAGOA SECA

Av. Maria Letícia Leite Pereira, s/n, Lagoa Seca, Juazeiro do Norte - CE
CEP: 63040-405
Telefone: (88) 2101-1046
CNPJ: 02.391.959/0003-92

CLÍNICA-ESCOLA

Rua Ricardo Lutz de Andrade, 311, Plenápolis, Juazeiro do Norte - CE
CEP: 63047-310
Telefone: (88) 2101-1065
CNPJ: 02.391.959/0004-73

NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA

Av. Maria Letícia Leite Pereira, s/n, Lagoa Seca, Juazeiro do Norte - CE | CEP: 63040-405
Telefone: (88) 2101-1071
CNPJ: 02.391.959/0005-54

9. DAS DISCIPLINAS

- 9.1 As disciplinas com vagas abertas para o período letivo 2025.1 estão listadas no ANEXO II deste edital.
- 9.2 Os conteúdos programáticos para a realização das provas das diversas disciplinas estão disponíveis no ANEXO III deste edital.

10. DA CONCESSÃO DE BOLSAS

- 10.1 As bolsas de monitoria serão concedidas apenas aos candidatos que, em sua respectiva disciplina, auferirem a melhor pontuação na classificação final do processo seletivo.
- 10.2 Ressalvados os casos expressamente aludidos no Edital de monitoria 02/2025 e seus adendos, será concedida apenas 1 (uma) bolsa de monitoria para cada disciplina com categoria REMUNERADA.
- 10.3 Os candidatos classificados descendenteamente a partir do 2º (segundo) lugar assumirão a monitoria na categoria voluntária.
- 10.4 Em caso de desistência ou desligamento do monitor bolsista, caberá ao orientador solicitar o remanejamento da bolsa para o monitor classificado imediatamente após o bolsista.
- 10.5 A bolsa de monitoria consiste em R\$ 300,00.
- 10.6 O prazo para solicitação do remanejamento da bolsa será de 30 dias, a contar da data de desligamento do monitor bolsista anterior.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

- 11.1 Os candidatos que forem chamados e não puderem assumir satisfatoriamente as atividades da monitoria serão imediatamente substituídos pelos seus subsequentes na classificação da listagem oficial.
- 11.2 As vagas de monitoria decorrentes de desistência voluntária ou dispensa de monitor por desempenho insatisfatório poderão ser ocupadas obedecendo-se a ordem da listagem oficial dos candidatos aprovados, em caso de interesse do (a) professor (a) da disciplina.
- 11.3 Os alunos vinculados aos cursos de graduação do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO poderão integrar o Programa de Monitoria na condição de monitores, entretanto a condição de monitor não proporciona vínculo empregatício, por tanto, não acarretará em pagamento de salário pelas atividades desenvolvidas.

11.4 A carga horária semanal a ser cumprida pelo monitor será de 08 (oito) horas relógio, durante todo o período de vigência da monitoria.

11.5 O aluno se disponibilizará por 8 horas semanais, considerando a didática monitor e professor, onde semanalmente, um dos horários da monitoria, deverá coincidir com a aula da disciplina de acordo com o horário acadêmico, exceto para os cursos que funcionam em apenas um turno.

11.6 Durante a realização da semana de AV1 e AV2 o monitor deverá cumprir apenas 04 (quatro) horas de atividades de monitoria, as demais 04 (quatro) horas só deverão ser utilizadas se/quando solicitado pelo professor orientador (ex: atividades extras).

11.7 A carga horária será contabilizada através do somatório da carga horária mensal desenvolvida pelo monitor. A carga horária total do certificado não excederá 320 horas.

11.8 Não será contabilizada a carga horária dos meses de férias (janeiro e julho) e/ou dias em que não houver monitoria.

11.9 O horário das atividades de monitoria não poderá coincidir com o das atividades curriculares do candidato.

11.10 Não será permitido ao candidato exercer mais de uma monitoria no mesmo período letivo, independente da modalidade.

11.11 Será concedido um certificado de monitoria, pela COPEX, apenas ao aluno que obtiver uma participação igual ou superior a 50% nas atividades e na frequência de monitoria, o que equivale para esse edital a 40 horas o que corresponde a 45 dias letivos de atividade de monitoria, e que tenha cumprido todas as exigências do programa.

11.12 A carga horária total da monitoria corresponderá ao quantitativo de horas cumpridas entre a data de entrega de documentação relacionados no item 8.1 deste edital e a data de finalização em abril de 2025.

11.13 Não serão computados na carga horária total da monitoria o período após a AVF e o período de férias dos alunos.

11.14 No exercício de suas atividades de ensino (didáticas, pedagógicas) de pesquisa (científicas), de extensão (Programas, projetos, cursos, eventos, ligas acadêmicas), artísticas, culturais, gestão colegiada (centro acadêmico, representação estudantil) e afim, o monitor não poderá cobrar para ministrar aulas ou qualquer que seja a atividades descritas acima enquanto durar a sua condição de monitor (seja no seu horário de monitoria ou não) no âmbito do Centro Universitário Leão Sampaio.

11.15 Após o envio dos Relatórios, a Coordenação de Pesquisa e Extensão terá um prazo de até 90 (noventa) dias corridos para a emissão dos certificados de alunos-monitores e das certidões

de professores-orientadores.

11.16 Uma vez integralizada as atividades acadêmicas curriculares da monitoria, o aluno monitor estará automaticamente desligado da monitoria. No caso de colação de grau, o aluno deverá entregar o termo de desligamento.

11.17 Ao inscrever-se no processo seletivo, o (a) candidato (a) reconhece e aceita as normas estabelecidas por este edital e a Política Institucional de Monitoria.

11.18 A relação final de aprovados será publicada, no site do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

11.19 Informações adicionais e esclarecimentos sobre o processo seletivo serão obtidos na Coordenação de Pesquisa e Extensão – COPEX, pelo telefone (88) 2101 – 1058 (Campus Saúde), (88) 2101 – 1076 (Campus Saúde), (88) 2101 1078 (Campus Lagoa Seca) e/ou pelo e-mail copex@leaosampaio.edu.br.

11.20 Os casos omissos serão decididos pela Coordenação de Pesquisa e Extensão juntamente com a Pró-Reitoria Pedagógica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO;

11.21 Este edital entra em vigor na data de sua publicação na página do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO, revogadas as disposições em contrário.

Juazeiro do Norte - CE, 24 de fevereiro de 2025.

Prof. Jaime Romero de Sousa
Reitor – UNILEÃO

CRONOGRAMA MONITORIA 2025

DATA	ETAPA
24 a 28 de fevereiro	Realização das inscrições
07 de março	Divulgação das inscrições deferidas
15 de março	Realização da prova teórica
17 a 19 março	Realização de provas práticas/entrevistas
31 de março	Divulgação do resultado parcial
01 de abril (até às 17h)	Interposição de recursos
02 de abril	Resultado da análise de recursos
02 de abril	Divulgação do resultado final
04 de abril	Assembleia de admissão dos candidatos aprovados (Campus Lagoa Seca)
07 a 11 de abril	Entrega dos documentos admissionais.

ANEXO I
CONTEÚDOS MONITORIAS

ADMINISTRAÇÃO		
DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	MATERIAIS AUTORIZADOS
GESTÃO DA QUALIDADE E SERVIÇO	FUNDAMENTOS DA GESTÃO DA QUALIDADE; FERRAMENTAS E TÉCNICAS DE MELHORIA CONTÍNUA; GESTÃO DE PROCESSOS E MAPEAMENTO DE FLUXO DE VALOR; QUALIDADE DE PRODUTOS E SERVIÇOS; GESTÃO DA SATISFAÇÃO DO CLIENTE E EXCELÊNCIA EM SERVIÇOS.	CANETA AZUL

GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS	<p>ART. 2º. OS DOCENTES, JUNTAMENTE COM AS COORDENAÇÕES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DR. LEÃO SAMPAIO – UNILEÃO – DEVERÃO SOLICITAR À COPEX, NO PERÍODO DE 23 A 31 DE JANEIRO DE 2025, A NECESSIDADE DE MONITORIA PARA SUAS DISCIPLINAS. I – A SOLICITAÇÃO DE MONITORIA DEVE ACOMPANHAR AS SEGUINTE INFORMAÇÕES E DOCUMENTOS: D) OS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DA PROVA PARA O PROCESSO SELETIVO; UNIDADE 1: BASES PARA O CONHECIMENTO DE CUSTOS: 1.1 CONCEITOS FUNDAMENTAIS. 1.2 TERMINOLOGIA APLICADA. 1.3 CLASSIFICAÇÃO DE CUSTOS. 1.3.1 QUANTO À TOMADA DE DECISÃO. 1.3.2 QUANTO À IDENTIFICAÇÃO. 1.3.3 QUANTO AO VOLUME DE PRODUÇÃO. 1.4 OUTRAS DEFINIÇÕES IMPORTANTES. 1.5 O SIGNIFICADO DAS INFORMAÇÕES DO DEMONSTRATIVO DE RESULTADO. UNIDADE 2: SISTEMAS DE CUSTOS OU MÉTODOS DE CUSTEIO: 2.1 CUSTOS DE MATERIAIS DIRETOS. 2.2 CUSTOS DE MÃO DE OBRA. 2.3 CUSTEIO POR GERENCIAL VERSUS CUSTEIO POR ABSORÇÃO. UNIDADE 3: ANÁLISE CUSTO-VOLUME-LUCRO: 3.1 MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO. 3.3 PONTO DE EQUILÍBRIO. 3.4 TIPOS DE PONTO DE EQUILÍBRIO. 3.5 BENEFÍCIOS E LIMITAÇÕES DO PONTO DE EQUILÍBRIO. 3.7 MARGEM DE SEGURANÇA. 3.8 ALAVANCAGEM OPERACIONAL.</p>	<p>1. UTILIZAR CANETA ESFEROGRÁFICA DE COR AZUL OU PRETA. 2. É PERMITIDO O USO DE CALCULADORA CIENTÍFICA OU HP12C. 3. É PERMITIDO UMA FOLHA CONTENDO AS FÓRMULAS.</p>
GESTÃO MERCADOLÓGICA	<p>CONCEITUANDO MARKETING; GESTÃO MERCADOLÓGICA E PROCESSOS; FERRAMENTAS DA GESTÃO MERCADOLÓGICA; PESQUISA MERCADOLÓGICA; 5PS DE MARKETING; EXPERIÊNCIA DO CONSUMIDOR; MARKETING DE RELACIONAMENTO.</p>	<p>CANETA AZUL OU PRETA</p>
LOGISTICA EMPRESARIAL	<p>FUNDAMENTOS DA LOGÍSTICA; LOGÍSTICA REVERSA; GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS; DISTRIBUIÇÃO FÍSICA; TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO EM LOGÍSTICA; NÍVEL DE SERVIÇO LOGÍSTICO.</p>	<p>CANETA</p>

NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO	EMPREENDEDORISMO; EMPREENDEDORAS; TIPOS DE EMPREENDEDORISMO; PLANO DE NEGÓCIO.	CARACTERÍSTICAS	CANETA DE COR AZUL OU PRETA
---------------------------------------	--	-----------------	-----------------------------

BIOMEDICINA		
DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	MATERIAIS AUTORIZADOS
BACTERIOLOGIA CLÍNICA	IDENTIFICAÇÃO DE BACTÉRIAS GRAM POSITIVAS (ESPÉCIES DE STAPHYLOCOCCUS E STREPTOCOCCUS); COLORAÇÃO DE GRAM; MICROBIOTA; IDENTIFICAÇÃO LABORATORIAL DE ENTEROBACTÉRIAS; EXAME DE COPROCULTURA; HEMOCULTURA; ANTIBIOGRAMA (DISCO-DIFUSÃO).	LÁPIS, BORRACHA, CANETA, CORRETIVO.
BIOIMAGEM	UNIDADE 1: EXAMES DE IMAGEM: RADIOGRAFIA, TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA E RESSONÂNCIA NUCLEAR MAGNÉTICA: 1.1 RADIOGRAFIA: ASPECTOS FÍSICOS E CONSTRUÇÃO DA IMAGEM RADIOGRÁFICA CONVENCIONAL E DIGITAL; INCIDÊNCIAS; NOMENCLATURA OU TERMINOLOGIA DA ESCALA DE CINZAS; INDICAÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES. 1.2 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA: FORMAÇÃO DA IMAGEM TOMOGRÁFICA; PLANOS ANATÔMICOS; NOMENCLATURA OU TERMINOLOGIA DA ESCALA DE CINZAS; CONTRASTES VENOSOS; INDICAÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES. 1.3 RESSONÂNCIA NUCLEAR MAGNÉTICA: FORMAÇÃO E CONSTRUÇÃO DA IMAGEM DE RESSONÂNCIA NUCLEAR MAGNÉTICA (RNM); PLANOS ANATÔMICOS; NOMENCLATURA OU TERMINOLOGIA DA ESCALA DE CINZAS; INDICAÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES. UNIDADE 2: CORPO HUMANO E SEUS ACIDENTES ANATÔMICOS VISTOS POR EXAMES DE IMAGEM 2.1 RADIOGRAFIA E SEUS ACIDENTES ANATÔMICOS INDICATIVOS. VISUALIZAÇÃO DE IMAGENS DO CORPO HUMANO (CRÂNIO, TÓRAX E COLUNA VERTEBRAL) NO RESPECTIVO EXAME PARA FIXAÇÃO DO CONTEÚDO. 2.2 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA E SEUS ACIDENTES	LÁPIS BORRACHA CANETA CALCULADORA RÉGUA

	<p>ANATÔMICOS INDICATIVOS. VISUALIZAÇÃO DE IMAGENS DO CORPO HUMANO (CRÂNIO, TÓRAX E COLUNA VERTEBRAL) NO RESPECTIVO EXAME PARA FIXAÇÃO DO CONTEÚDO. 2.3 RESSONÂNCIA NUCLEAR MAGNÉTICA E SEUS ACIDENTES ANATÔMICOS INDICATIVOS. VISUALIZAÇÃO DE IMAGENS DO CORPO HUMANO (CRÂNIO, TÓRAX E COLUNA VERTEBRAL) NO RESPECTIVO EXAME PARA FIXAÇÃO DO CONTEÚDO. UNIDADE 3: PRINCIPAIS DOENÇAS DO TÓRAX, CRÂNIO E COLUNA VERTEBRAL, DIAGNOSTICADAS POR EXAMES DE IMAGEM: 3.1 DOENÇAS DO TÓRAX: PNEUMONIA; ATELECTASIA; DERRAME PLEURAL; PNEUMOTÓRAX; EDEMA AGUDO DE PULMÃO; DPOC; FRATURAS. 3.2 DOENÇAS DO CRÂNIO: ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ISQUÊMICO AVCI; ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO HEMORRÁGICO AVCH; ANEURISMA CEREBRAL; TUMORES; CISTOS; TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO – TCE OBSTRUÇÃO DOS SEIOS PARANASAIOS; FRATURAS. 3.3 DOENÇAS DA COLUNA VERTEBRAL: ESCOLIOSE; CIFOSE; LORDOSE; RETIFICAÇÃO DE VERTEBRAS; ROTAÇÃO DE VÉRTEBRAS; FRATURAS; TUMORES; TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR – TRM; ESPONDILOLISTESE; OSTEOARTROSE; HÉRNIA DE DISCO.</p>	
BIOLOGIA MOLECULAR	ORGANIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DO MATERIAL GENÉTICO EM EUCAΡIOTOS E PROCARIOTOS; GENES E GENOMAS DE EUCAΡIOTOS E PROCARIOTOS; PROCESSAMENTO DO RNAM; REPLICAÇÃO DO DNA; MUTAÇÕES; TRADUÇÃO PROTEICA	CANETA AZUL OU PRETA
BIOQUÍMICA CLÍNICA	BIOQUÍMICA CLÍNICA DA DIABETES; BIOQUÍMICA CLÍNICA DOS LIPÍDEOS E LIPOPROTEÍNAS PLASMÁTICAS; EQUILÍBRIO ÁCIDO-BASE; MARCADORES DE LESÃO E FUNÇÃO HEPÁTICA.	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA; LÁPIS E BORRACHA; CALCULADORA DIGITAL

BIOQUÍMICA METABÓLICA	ANABOLISMO, CATABOLISMO, GLICÓLISE, OXIDAÇÃO DO PIRUVATO, CICLO DE KREBS, CADEIA TRANSPORTADORA DE ELÉTRONS, GLICONEOGÊNESE, GLICOGENOLISE, GLICOGÊNESE E BETA-OXIDAÇÃO DOS LIPÍDEOS	CANETA AZUL OU PRETA
HEMATOLOGIA CLÍNICA	ANEMIAS CARÊNCIAIS; INTERPRETAÇÃO DO HEMOGRAMA; ANEMIAS HEMOLÍTICAS; ANEMIA FALCIFORME; LEUCOGRAMA NAS PATOLOGIAS; LEUCEMIAS.	PODE USAR CLACULADORA SIMPLES. NÃO PODE USAR A CALCULADORA DO CELULAR.
MATEMÁTICA APLICADA AO LABORATÓRIO	OPERAÇÕES NUMÉRICAS; REGRA DE TRÊS E RAZÃO E PROPORÇÃO; DILUIÇÕES; FUNÇÃO EXPOENCIAL; LOGARITMOS(PRINCIPALMENTE PROPRIEDADES DOS LOGARITMOS E LOGARITMO DECIMAL); IMPORTÂNCIA DA MATEMÁTICA PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE.	• LÁPIS; • BORRACHA; • CANETA ESFEROGRÁFICA DE COR AZUL OU PRETA; • CALCULADORA (PREFERENCIALMENTE CIENTÍFICA).
PATOLOGIA DE ÓRGÃOS E SISTEMAS	DOENÇAS QUE AFETAM O SISTEMA ENDÓCRINO (COM FOCO NA GLÂNDULA TIREOIDE E NAS ADRENAIS); DOENÇAS QUE AFETAM O SISTEMA URINÁRIO (INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO - ITU, INSUFICIÊNCIA RENAL - IR, SÍNDROMES GLOMERULARES); DOENÇAS QUE AFETAM O SISTEMA CARDIOVASCULAR.	• LÁPIS; • BORRACHA; • CANETA ESFEROGRÁFICA DE COR AZUL OU PRETA.
QUIMICA APLICADA I	BIOSSEGURANÇA, VIDRARIAS, MEDIDAS, LIGAÇÕES INTRAMOLECULARES E INTERMOLECULARES, POLARIDADE, GRUPOS FUNCIONAIS, NOMENCLATURA E PROPRIEDADES.	CALCULADORA CIENTÍFICA, TABELA PERIÓDICA, CANETA ESFEROGRÁFICA (AZUL OU PRETA), FOLHA DE RASCUNHO.
QUIMICA APLICADA II	CONCENTRAÇÃO DE SOLUÇÕES; CONCENTRAÇÃO COMUM; CONCENTRAÇÃO MOLAR; CONCENTRAÇÃO MOLAL; DILUIÇÃO DE SOLUÇÕES; COMPOSIÇÃO PERCENTUAL DE COMPOSTOS QUÍMICOS (ANÁLISE ELEMENTAR).	• LÁPIS; • BORRACHA; • CANETA ESFEROGRÁFICA DE COR AZUL OU PRETA; • CALCULADORA; • TABELA PERIÓDICA.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	MATERIAIS AUTORIZADOS
ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	USUÁRIOS DA ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ÍNDICES DE LIQUIDEZ ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO ÍNDICES DE RENTABILIDADE	CALCULADORA

CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA	1 - CONCEITOS E CÁLCULO DOS TRIBUTOS ESTADUAIS: ICMS E ICMS SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA. 2 - CONCEITOS E CÁLCULO DOS TRIBUTOS MUNICIPAIS: ISSQN. 3 - CONCEITOS E CÁLCULO DOS TRIBUTOS FEDERAIS: IPI, PIS, COFINS, IRPJ E CSLL. 4 - DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO. 5 - SIMPLES NACIONAL.	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA E CALCULADORA.
ESTRUTURA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	1. BALANÇO PATRIMONIAL 2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 3. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA 4. DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS 5. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO 6. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO.	CALCULADORA

DIREITO		
DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	MATERIAIS AUTORIZADOS
CIÊNCIA POLÍTICA TEORIA GERAL DO ESTADO	ORIGENS DA SOCIEDADE ELEMENTOS DA SOCIEDADE ELEMENTOS DO ESTADO: PESSOA (NACIONALIDADE), TERRITÓRIO E SOBERANIA FORMAS DE ESTADO FORMAS DE GOVERNO SISTEMAS DE GOVERNO REGIMES DE GOVERNO	NÃO SERÁ AUTORIZADA PESQUISA POR QUALQUER MATERIAL.
DIREITO CIVIL I	LEI DE INTRODUÇÃO ÀS NORMAS DO DIREITO BRASILEIRO. PESSOA JURÍDICA. PRESCRIÇÃO E DECADÊNCIA. DOMICÍLIO. NEGÓCIO JURÍDICO. DIREITOS DA PERSONALIDADE. PESSOA NATURAL.	CONSULTA AO VADE MECUM (SEM ANOTAÇÕES)
DIREITO CIVIL III	PRINCÍPIOS CONTRATUAIS; FORMAÇÃO DOS CONTRATOS; CLASSIFICAÇÃO DOS CONTRATOS; DAS ESTIPULAÇÕES CONTRATUAIS EM RELAÇÃO A TERCEIROS; EXTINÇÃO DOS CONTRATOS; EVIÇÃO; VÍCIOS REDIBITÓRIOS.	VADE MECUM
DIREITO CIVIL V	CASAMENTO UNIÃO ESTÁVEL REGIME DE BENS FILIAÇÃO ALIMENTOS GUARDA E ADOÇÃO	LEI SECA

DIREITO CONSTITUCIONAL III	- TEORIA E CLASSIFICAÇÃO DAS INCONSTITUCIONALIDADES; - TEORIA GERAL E CLASSIFICAÇÃO DO CONTROLE DE CONSTITUCIONALIDADE. - CONTROLE CONCENTRADO ABSTRATO (ADI, ADC E ADPF); - CONTROLE DIFUSO INCIDENTAL; - CONTROLE ESTADUAL; - CONTROLE DAS OMISSÕES.	NÃO SERÁ PERMITIDA QUALQUER CONSULTA.
DIREITO DO TRABALHO I	- PRINCÍPIO DO DIREITO DO TRABALHO - TRANSFERÊNCIA DO EMPREGADO - SUSPENSÃO E INTERRUPÇÃO DO CONTRATO DE TRABALHO - CESSAÇÃO DO CONTRATO DE TRABALHO - FÉRIAS - INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE - INTERVALOS INTRAJORNADA E INTERJORNADA	SOMENTE O VADEMECUM
DIREITO PENAL I	ARTIGOS 1 AO 31 DO CÓDIGO PENAL	NENHUM MATERIAL PODERÁ SER UTILIZADO
DIREITO PENAL II	ARTIGOS 32 AO 75, 121 AO 150 DO CÓDIGO PENAL	NÃO PODERÁ UTILIZAR NENHUM MATERIAL.
DIREITO PENAL III	CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO, FÉ PÚBLICA, PAZ PÚBLICA E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.	VADE MECUM
DIREITO PROCESSUAL DO TRABALHO	- COMPETÊNCIA DA JUSTIÇA DO TRABALHO - PROVAS - HONORÁRIOS PERICIAIS E DE SUCUMBÊNCIA - CONTESTAÇÃO, RECONVENÇÃO E SEUS EFEITOS - PRESCRIÇÃO - RECURSOS	SOMENTE O VADEMECUM
DIREITO PROCESSUAL PENAL II	PROCEDIMENTOS - ORDINÁRIO, SUMÁRIO, SUMARÍSSIMO E JÚRI - NULIDADES E RECURSOS	NÃO É PERMITIDO NENHUMA UTILIZAÇÃO DE MATERIAL
DIREITO TRIBUTÁRIO I	INTRODUÇÃO AO DIREITO TRIBUTÁRIO; LIMITAÇÕES AO PODER DE TRIBUTAR; FONTES DO DIREITO TRIBUTÁRIO; VIGÊNCIA, APLICAÇÃO, INTERPRETAÇÃO E INTEGRAÇÃO DA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA; RELAÇÃO JURÍDICO-TRIBUTÁRIA; SISTEMA TRIBUTÁRIO NACIONAL.	VADEMECUM, CANETA AZUL OU PRETA, LÁPIS E BORRACHA.

DIREITOS HUMANOS E MOVIMENTOS SOCIAIS	1. CONCEITO DE DIREITOS HUMANOS 2. PRECEDENTES HISTÓRICOS E SUAS CONTRIBUIÇÕES 3. CARACTERÍSTICAS E FUNDAMENTOS DE DIREITOS HUMANOS 4. DIMENSÕES/GERAÇÕES DOS DIREITOS HUMANOS; 5. UNIVERSALISMO, RELATIVISMO CULTURAL E MULTICULTURALISMO 6. A DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS E AS ORGANISMOS INTERNACIONAIS DE PROTEÇÃO DE DIREITOS HUMANOS. 7. INCORPORAÇÃO DOS TRATADOS INTERNACIONAIS DE DIREITOS HUMANOS NA ORDEM JURÍDICA BRASILEIRA 8. ESTATUTO DE ROMA DO TRIBUNAL PENAL INTERNACIONAL: PRECEDENTES, CRIAÇÃO, ESTRUTURA, FUNCIONAMENTO E COMPETÊNCIA MATERIAL DO TPI 9. RESPONSABILIDADE PENAL INDIVIDUAL 10. APARENTES ANTINOMIAS ENTRE O ESTATUTO DE ROMA E A CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA 11. ONU SISTEMA GLOBAL E SISTEMAS REGIONAIS DE TUTELA DOS DIREITOS HUMANOS; 12. SISTEMA EUROPEU DE PROTEÇÃO AOS DIREITOS HUMANOS; 13. SISTEMA AFRICANO DE PROTEÇÃO AOS DIREITOS HUMANOS 14. SISTEMA INTERAMERICANO DE PROTEÇÃO AOS DIREITOS HUMANOS; 15. OUTROS SISTEMAS OU SUBSISTEMAS DE PROTEÇÃO AOS DIREITOS HUMANOS;	VADE MECUM
ESTÁGIO 1 - PRÁTICA SIMULADA CÍVEL	PETIÇÃO INICIAL E RESPONSABILIDADE CIVIL.	VADE MECUM
ESTÁGIO 1 - PRÁTICA SIMULADA CÍVEL	PETIÇÃO INICIAL CÍVEL_RESPONSABILIDADE CIVIL	VADEMECUM
ESTÁGIO 2 - PRÁTICA SIMULADA PENAL	ELABORAÇÃO DE PEÇAS REFERENTES À PRÁTICA CRIMINAL: DENÚNCIA, RESPOSTA À ACUSAÇÃO, ALEGAÇÕES FINAIS POR MEMORIAIS, RECURSO DE APELAÇÃO E RECURSO EM SENTIDO ESTRITO.	VADEMECUM (NÃO PODE O VADEMECUM COMENTADO), LÁPIS, BORRACHA, CANETA AZUL OU PRETA.
ESTÁGIO 3 - PRÁTICA REAL EM CONCILIAÇÃO E MEDIAÇÃO	MEDIAÇÃO: ETAPAS E TÉCNICAS COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA	SEM CONSULTA
ESTÁGIO 4 - PRÁTICA REAL CÍVEL	PETIÇÃO INICIAL AÇÕES CÍVEIS	VADE MECUM
ESTÁGIO 4 - PRÁTICA REAL CÍVEL	PETIÇÃO INICIAL E RESPONSABILIDADE CIVIL.	VADE MECUM
ESTÁGIO 4 - PRÁTICA REAL CÍVEL	ENTREVISTA	APENAS ENTREVISTA

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO DIREITO	DIREITO E SOCIEDADE. DIVISÕES E RAMOS DO DIREITO. INSTRUMENTOS DE CONTROLE SOCIAL. NORMA JURÍDICA. FONTES DO DIREITO.	SEM CONSULTA
METODOLOGIA DA PESQUISA JURÍDICA	CIÊNCIA E CONHECIMENTO CIENTÍFICO; PESQUISA CIENTÍFICA; MÉTODO; ELEMENTOS DE UM PROJETO DE PESQUISA; ARTIGO CIENTÍFICO; NORMAS DE CITAÇÃO.	CANETA
MÉTODOS ADEQUADOS DE TRATAMENTO DE CONFLITOS	TÉCNICAS DE MEDIAÇÃO ETAPAS DA MEDIAÇÃO COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTE ARBITRAGEM NEGOCIAÇÃO BASEADA EM PRINCÍPIOS	SEM CONSULTA
REDAÇÃO E LINGUAGEM JURÍDICA	TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO; TIPOS TEXTUAIS (NARRAÇÃO, DESCRIÇÃO E DISSERTAÇÃO) E A ARGUMENTAÇÃO JURÍDICA.	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.
TÓPICOS ESPECIAIS I	QUESTÕES DA OAB DE DIREITO CONSTITUCIONAL.	NÃO SERÁ PERMITIDA NENHUMA CONSULTA.
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	CIÊNCIA E CONHECIMENTO CIENTÍFICO; O PROCESSO DE PESQUISA; ELEMENTOS DE UM PROJETO DE PESQUISA; O ARTIGO CIENTÍFICO; MÉTODO CIENTÍFICO; PLÁGIO; NORMAS DE CITAÇÃO E REFERÊNCIAS.	CANETA

EDUCAÇÃO FÍSICA		
DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	MATERIAIS AUTORIZADOS
APRENDIZAGEM MOTORA	DIFERENÇA ENTRE APRENDIZAGEM, PERFORMANCE MOTORA E HABILIDADE MOTORA, PROCESSAMENTO DE INFORMAÇÃO, FEEDBACK, PROGRAMA MOTOR, CONTROLE MOTOR, TRANSFERÊNCIA DE HABILIDADES, IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA PARA RETENÇÃO DAS HABILIDADES MOTORAS, PROGRAMA MOTOR, CIRCUITO ABERTO E CIRCUITO FECHADO.	CANETA

BASES BIOLÓGICAS APLICADAS A EDUCAÇÃO FÍSICA	<ul style="list-style-type: none"> • MEMBRANA PLASMÁTICA: O COMPOSIÇÃO E FUNÇÃO • ORGANIZAÇÃO E FUNÇÕES DAS ORGANELAS CELULARES: O FUNÇÕES, LOCALIZAÇÃO E PAPEL DESSAS ORGANELAS NA CÉLULA • NÚCLEO CELULAR: O MEMBRANA NUCLEAR, POROS NUCLEARES E CICLO CELULAR O IMPORTÂNCIA DO NÚCLEO NA ORGANIZAÇÃO DO MATERIAL GENÉTICO • TECIDO EPITELIAL: O FUNÇÕES PRINCIPAIS O CARACTERÍSTICAS DO TECIDO EPITELIAL E SUA CLASSIFICAÇÃO (SIMPLES, ESTRATIFICADO, PAVIMENTOSO, CÚBICO, CILÍNDRICO) • TECIDO MUSCULAR: O TIPOS DE TECIDO MUSCULAR (ESTRIADO ESQUELÉTICO, CARDÍACO E LISO) O FUNÇÕES E LOCALIZAÇÕES DOS DIFERENTES TIPOS DE TECIDO MUSCULAR • TECIDO CONJUNTIVO: O CARACTERÍSTICAS E FUNÇÕES GERAIS O TIPOS DE TECIDO CONJUNTIVO 	<ul style="list-style-type: none"> • LÁPIS; • BORRACHA; • CANETA ESFEROGRÁFICA DE COR AZUL OU PRETA.
BIOESTATÍSTICA	POPULAÇÃO, AMOSTRA, AMOSTRAGEM, TIPOS DE VARIÁVEIS, ESTATÍSTICA DESCRIPTIVA DAS VARIÁVEIS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS, APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS NA FORMA DE GRÁFICOS E TABELAS, CORREÇÃO E REGRESSÃO LINEAR, RAZÃO DE CHANCES E INTERPRETAÇÃO DA SIGNIFICÂNCIA ESTATÍSTICA A PARTIR DA PROBABILIDADE (P) E INTERVALO DE CONFIANÇA.	CANETA E CALCULADORA CIENTÍFICA.
FORMAÇÃO RÍTMICA DO MOVIMENTO	ENTREVISTA E PROVA PRÁTICA.	PEN-DRIVE; APARELHO DE CONECTIVIDADE BLUETOOTH OU CELULAR, APENAS PARA CONEXÃO E UTILIZAÇÃO DE MÚSICA.
GINÁSTICA DE ACADEMIA	LIVRO BASE DA BIBLIOTECA FÍSICA: GINÁSTICA DE ACADEMIA. APRENDENDO A ENSINAR - ANDRÉA FERREIRA BARROS VIDAL , CIBELE CALVI ANIC RIBEIRO, MARIA HELENA AITA KERBEJ. CONTEÚDO: HISTÓRIA DA GINÁSTICA DE ACADEMIA, MUSICALIDADE: ESTRUTURA MUSICAL, TEMPO, CONTRATEMPO, OBJETIVOS DA GINÁSTICA, STEP TRAINING, INDICADORES FISIOLÓGICOS PARA CONTROLE DA INTENSIDADE.	

HIDROGINÁSTICA	HISTÓRIA E EVOLUÇÃO DA HIDROGINÁSTICA; PROPRIEDADES FÍSICAS DA ÁGUA; PRINCÍPIOS FISIOLÓGICOS; METABOLISMO ENERGÉTICO; ESTRUTURA DA AULA E TÉCNICAS DE MONTAGEM DE AULAS. LIVRO FÍSICO BIBLIOTECA: HIDROGINÁSTICA: APRENDENDO A ENSINAR - GILMARA ALVES LUCCHESI AUTOR(A): GILMARA ALVES LUCCHESI ISBN: 978-85-274-1221-6	
----------------	--	--

ENFERMAGEM		
DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	MATERIAIS AUTORIZADOS
ANÁLISE DE EXAMES LABORATORIAIS (OPTATIVA)	UNIDADE I & II - HEMOGRAMA COMPLETO (ERITROGRAMA) - CONTAGEM DE HEMÁCIAS; HEMOGLOBINA, HEMATÓCRITO; INDICES HEMATIMÉTRICOS; LEUCOGRAMA E PLAQUETOGRAMA - CONTAGEM DE LEUCÓCITOS TOTAL E DIFERENCIAL; CONTAGEM DE PLAQUETAS; INTERPRETAÇÃO CLÍNICA; CONDUTAS PRÉ E PÓS-TESTES. UNIDADE IX - EXAMES PRÉ NATAL: HEMOGRAMA COMPLETO, GRUPO SANGUÍNEO E FATOR RH, GLICEMIA EM JEJUM, BHCG, VDRL, ANTI-HIV, HBSAG, TOXOPLASMOSE, RUBÉOLA, CITOMEGLOVÍRUS, URINA TIPO I, UROCULTURA, TOTG. CONDUTAS DE ENFERMAGEM. DE ACORDO COM O CADERNO 32	LÁPIS, CANETA E BORRACHA
ENFERMAGEM CIRÚRGICA EM SAÚDE DO ADULTO	SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PERIOPERATÓRIO. CONCEITOS, OBJETIVOS. POSIÇÃO CIRÚRGICA, TIPOS E CONCEITOS. INSTRUMENTAÇÃO CIRÚRGICA. PARAMENTAÇÃO CIRÚRGICA. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO POI DE NEUROCIRURGIA, NO SISTEMA NERVOSO, ASSISTÊNCIA PÓS-OPERATÓRIA IMEDIATA PRESTADA AO PACIENTE SUBMETIDO A UMA TORACOTOMIA. LISTA DE VERIFICAÇÃO DE CIRURGIA SEGURA- OMS. CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO-CME	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA

ENFERMAGEM CLÍNICA EM SAÚDE DO ADULTO	<p>1. CUIDAR EM ENFERMAGEM AO ADULTO COM DISTÚRBIOS DAS VIAS RESPIRATÓRIAS SUPERIORES: RINITE, RINITE VIRAL, RINOSSINUSITE AGUDA E CRÔNICA, FARINGITE E EPISTAXE (SANGRAMENTO NASAL); 2. CUIDAR EM ENFERMAGEM AO ADULTO COM AFECÇÕES DO SISTEMA ENDÓCRINO-METABÓLICO: HEPATITES VIRAIS (A, B, C, D E E); HIPOGLICEMIA E CETOACIDOSE DIABÉTICA; 3. CUIDAR EM ENFERMAGEM AO ADULTO DIANTE DA HEMOTERAPIA: ADMINISTRAÇÃO DE HEMOCOMPONENTES E ACOMPANHAMENTO TRANSFUSIONAL; 4. CUIDAR EM ENFERMAGEM AO ADULTO DIANTE DA PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO: PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RELACIONADAS A ASSISTÊNCIA EM SAÚDE (IRAS); 5. CUIDAR EM ENFERMAGEM AO ADULTO COM AFECÇÕES DO SISTEMA NEUROLÓGICO: ATAQUE ISQUÊMICO TRANSITÓRIO (AIT), ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ISQUÊMICO (AVE-I), ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO HEMORRÁGICO (AVE-H), TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO (TCE) E DISTÚRBIOS CONVULSIVO E EPILEPTICO; 6. CUIDAR EM ENFERMAGEM AO ADULTO COM DISTÚRBIOS NEFROLÓGICOS E UROLÓGICOS: INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA E INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA; 7. CUIDAR EM ENFERMAGEM AO ADULTO COM AFECÇÕES DO SISTEMA MUSCULOESQUELÉTICO: OSTEOMIELITE.</p>	CANETA ESFEROGRÁFICA NA COR PRETA OU AZUL.
ENFERMAGEM EM EMERGÊNCIA	ECG, PCR, SCA.	LAPIS, CANETA E BORRACHA

ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA II	<p>ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A GESTANTE DE BAIXO RISCO ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE CRINÇAS - PUERICULTURA REDE DE FRIO ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A CRIANÇA COMINFECÇÃO RESPIRATÓRIA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E CUIDADO NO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM HANSENÍASE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO NA ATENÇÃO BÁSICA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM TUBERCULOSE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS</p>	CANETA AZUL OU PRETA
ENFERMAGEM EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	<p>1. SIMULAÇÃO REALÍSTICA DA REANIMAÇÃO NEONATAL EM SALA DE PARTO. 2. INSTALAÇÃO DAS MODALIDADES DE OXIGENOTERAPIA HALO E CPAP NASAL, DE FORMA ARTESANAL E NO VENTILADOR MECÂNICO. 3. MANUSEIO DO RECÉM-NASCIDO NA INCUBADORA. 4. ASPIRAÇÃO TRAQUEAL E DE VIAS AÉREAS SUPERIORES UTILIZANDO O SISTEMA FECHADO E O SISTEMA ABERTO. 5. REALIZAÇÃO DOS CUIDADOS IMEDIATOS COM O RN: BANHO DO RN, APLICAÇÃO DE VITAMINA, K, VACINA HEPATITE B, VACINA BCG E LIMPEZA DO COTO UMBILICAL. 6. MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS DO RN (PESO, ESTATURA E PERÍMETRO CEFÁLICO E TORÁCICO. 7. SONDAGEM OROGÁSTRICA E DIETA POR GAVAGEM.</p>	CANETA AZUL OU PRETA. CALÇA COMPRIDA, JALECO E SAPATO FECHADO.
ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	<p>1) TÉCNICA DE COLETA DE SANGUE ARTERIAL; 2) DISTÚRBIOS ACIDOBÁSICO; 3) BALANÇO HÍDRICO: 4) DOR E SEDAÇÃO; 5) CUIDADOS AOS PACIENTES COM VIAS AÉREAS ARTIFICIAIS; 6) PACIENTE NEUROCRÍTICO: CUIDADOS E AVALIAÇÃO; 7) ASISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PCR; 8) PRESSÃO VENOSA CENTRAL; 9) TOMADA DE DECISÃO E RACIOCÍNIO CLÍNICO NO CUIDADO INTENSIVO.</p>	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.

FARMACOLOGIA APLICADA À ENFERMAGEM	ANTIARRÍTMICOS - FÁRMACOS QUE AFETAM O SANGUE - HIPOGLICEMIANTES - ANTICONCEPCIONAIS HORMONais - ANESTÉSICOS - ANTIPSICÓTICOS - ANTIDEPRESSIVOS	NÃO HAVERÁ USO DE MATERIAL.
FISIOLOGIA HUMANA	FISIOLOGIA CARDIACA, RENAL, RESPIRATÓRIA, ENDÓCRINA E DO SISTEMA NERVO.	LAPIS, CANETA, BORRACHA.
PRÁTICAS COMPLEMENTARES E INTEGRATIVAS (OPTATIVA)	1. PORTARIAS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE SOBRE A POLÍTICA NACIONAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES - PNPIc 2. FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS DA MEDICINA TRADICIONAL CHINESA - LEI DOS CINCO ELEMENTOS OU LEI DOS CINCO MOVIMENTOS 3. AURICULOTERAPIA 4. VENTOSATERAPIA 5. REFLEXOLOGIA PODAL 6. QUICK MASSAGE	CANETA ESFEROGRAFICA AZUL OU PRETA

SEMILOGIA E SEMIOTÉCNICA DE ENFERMAGEM I	OS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DA PROVA: UNIDADE 2- BIOSSEGURANÇA 2.1 CONCEITOS; 2.2 TERMINOLOGIAS ESPECÍFICAS; 2.3 PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO 2.4 PRECAUÇÕES PADRÃO: DEFINIÇÃO, FINALIDADES, TIPOS (HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS, CALÇAR LUVAS - ESTÉRIL E PROCEDIMENTOS); 2.5 EPI, CONTROLE DO MEIO AMBIENTE, MATERIAL PERFUROCORTANTE E RESÍDUOS; 2.6 ARTIGOS E SUPERFÍCIES (CRÍTICOS, SEMICRÍTICOS E NÃO-CRÍTICOS); 2.7 CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO. UNIDADE 3 - INSTRUMENTALIZAÇÃO DE ENFERMAGEM: TÉCNICAS E PROCEDIMENTOS 3.1 - MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS 3.1.1 - PESO (P) 3.1.2 - ALTURA (A) 3.1.3 - ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC) 3.1.4 - CIRCUNFERÊNCIA DA CINTURA 3.1.5 - RELAÇÃO CINTURA/QUADRIL 3.1.6 - PERÍMETRO CEFÁLICO (PC) 3.1.7 - PERÍMETRO TORÁCICO (PT) 3.2 - SINAIS VITAIS 3.2.1 - INTRODUÇÃO E DIRETRIZES PARA A MEDIDA DE SINAIS VITAIS NO ADULTO E NA CRIANÇA; 3.2.2 - TEMPERATURA: CONCEITUAÇÃO (FISIOLOGIA DA PRODUÇÃO DE CALOR), MECANISMO DE CONTROLE DA TEMPERATURA, FATORES QUE AFETAM, FEBRE, ESTÁGIOS DE FEBRE, MEDAÇÃO DA TEMPERATURA CORPÓREA, TEMPERATURA ORAL, RETAL, AXILAR, 3.2.3 - PULSO: PRINCÍPIOS FISIOLÓGICOS, TIPOS, CARACTERÍSTICAS (FREQUÊNCIA, RITMO, INTENSIDADE, ELASTICIDADE, UNIFORMIDADE), FATORES QUE AFETAM; 3.2.4 - RESPIRAÇÃO: CONCEITOS, CARACTERÍSTICAS (AMPLITUDE, RITMO) FATORES QUE INTERFEREM, AÇÕES DE ENFERMAGEM; 3.2.5 - PRESSÃO ARTERIAL: CONCEITOS (FISIOLOGIA DA PA), CARACTERÍSTICAS (VARIAÇÕES NA PA), FATORES DETERMINAM E MODIFICAM A PA; 3.2.6 - DOR: AVALIAÇÃO INICIAL DA DOR; FERRAMENTAS DE AVALIAÇÃO DA DOR; COMPORTAMENTOS NÃO VERBAIS INDICATIVOS DE DOR 3.3 - ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS 3.3.1 - CONCEITOS FARMACOLÓGICOS (NOME DE FÁRMACOS, CLASSIFICAÇÃO E FORMAS DE MEDICAMENTOS) 3.3.2 - FARMACOCINÉTICA (ABSORÇÃO,	MATERIAL: CANETA, LÁPIS E BORRACHA
--	---	------------------------------------

DISTRIBUIÇÃO, METABOLISMO, EXCREÇÃO) 3.3.3 – TIPOS DE AÇÃO DOS MEDICAMENTOS (EFEITOS TERAPÊUTICOS, COLATERAIS/ADVERSOS, TÓXICO, REAÇÕES IDIOSSINCRÁTICAS E ALÉRGICAS) 3.3.4 -TIPOS DE PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS 3.3.5 – PAPEL DO ENFERMEIRO NA ADMINISTRAÇÃO DOS MEDICAMENTOS 3.3.6 - VIAS DE ADMINISTRAÇÃO; 3.3.7- ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS: VIA ORAL (VO), APLICAÇÕES DE MEDICAMENTOS (CUTÂNEA, OFTÁLMICA, AURICULAR, NASAL, VAGINAL, RETAL); 3.3.8 - REGISTRO DAS MEDICAÇÕES UNIDADE 4 – AVALIAÇÃO DE SAÚDE NO ADULTO 4.1 – ENTREVISTA: ASPECTOS GERAIS 4.2 - ANAMNESE 4.3 – TÉCNICAS FUNDAMENTAIS DO EXAME FÍSICO (INSPEÇÃO, PALPAÇÃO, PERCUSSÃO E AUSCULTA); 4.4 - AMBIENTE E MATERIAIS 4.5- POSIÇÕES PARA EXAMES 4.6 – ECTOSCOPIA: INSPEÇÃO GERAL (APARÊNCIA FÍSICA; ESTRUTURA CORPORAL; MOBILIDADE E COMPORTAMENTO) 4.7 - EXAME FÍSICO ESPECÍFICO 4.7.1 - PELE, PELOS E UNHAS (INSPEÇÃO E PALPAÇÃO) – AVALIAÇÃO FÍSICA E CLÍNICA E ACHADOS 4.7.2 - CABEÇA E PESCOÇO (INSPEÇÃO, PALPAÇÃO E AUSCULTA REALIZADA NA GLÂNDULA TIREOIDE) – AVALIAÇÃO FÍSICA E CLÍNICA E ACHADOS 4.7.3 - OLHOS, ORELHAS, NARIZ, BOCA E GARGANTA (INSPEÇÃO E PALPAÇÃO) – AVALIAÇÃO FÍSICA, CLÍNICA E ACHADOS 4.7.4 - MAMAS (INSPEÇÃO E PALPAÇÃO) – AVALIAÇÃO FÍSICA, CLÍNICA E ACHADOS 4.7.5 - TÓRAX E PULMÕES (INSPEÇÃO, PALPAÇÃO, PERCUSSÃO E AUSCULTA) – AVALIAÇÃO FÍSICA, CLÍNICA E ACHADOS 4.7.6 - CORAÇÕES E VASOS DO PESCOÇO (INSPEÇÃO, PALPAÇÃO E AUSCULTA) – AVALIAÇÃO FÍSICA, CLÍNICA E ACHADOS 4.7.7 - SISTEMA VASCULAR PERIFÉRICO E SISTEMA LINFÁTICO (INSPEÇÃO E PALPAÇÃO) 4.7.8 - ABDOME (INSPEÇÃO, AUSCULTA, PERCUSSÃO E PALPAÇÃO) – AVALIAÇÃO FÍSICA, CLÍNICA E ACHADOS; 4.7.9 - SISTEMA MUSCULOESQUELÉTICO (INSPEÇÃO E PALPAÇÃO) – AVALIAÇÃO FÍSICA, CLÍNICA E ACHADOS 4.7.10 -SISTEMA NEUROLÓGICO (INSPEÇÃO E

PALPAÇÃO) – AVALIAÇÃO FÍSICA, CLÍNICA E ACHADOS 4.7.11 -SISTEMA GENITURINÁRIO MASCULINO E FEMININO (INSPEÇÃO E PALPAÇÃO) – AVALIAÇÃO FÍSICA, CLÍNICA E ACHADOS 4.7.12- ÂNUS, RETO (INSPEÇÃO E PALPAÇÃO) – AVALIAÇÃO FÍSICA, CLÍNICA E ACHADOS BIBLIOGRAFIA 1. POTTER, PATRÍCIA. FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM. RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2018. E-BOOK. ISBN 9788595151734. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/9788595151734/](https://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/9788595151734/). ACESSO EM: 14 FEV. 2023. 2. BARROS, ALBA LÚCIA BOTTURA LEITE DE. ANAMNESE E EXAME FÍSICO: AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE ENFERMAGEM NO ADULTO. [DIGITE O LOCAL DA EDITORA]: GRUPO A, 2021. E-BOOK. ISBN 9786558820284. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/9786558820284/](https://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/9786558820284/). ACESSO EM: 13 FEV. 2023. 3. PORTO, CELMO C. SEMIOLOGIA MÉDICA, 8^a EDIÇÃO. [DIGITE O LOCAL DA EDITORA]: GRUPO GEN, 2019. E-BOOK. ISBN 9788527734998. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/9788527734998/](https://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/9788527734998/). ACESSO EM: 13 FEV. 2023. 4. HINRICHSEN, SYLVIA L. BIOSSEGURANÇA E CONTROLE DE INFECÇÕES: RISCO SANITÁRIO HOSPITALAR. 4. ED RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2023. E-BOOK. ISBN 9788527739306. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/9788527739306/](https://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/9788527739306/). ACESSO EM: 14 FEV. 2023. 5. JARVIS, C. EXAME FÍSICO E AVALIAÇÃO DE SAÚDE. 6. ED. RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2012.

SEMILOGIA E SEMIOTÉCNICA EM ENFERMAGEM II	OS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DA PROVA: UNIDADE 2 – INTEGRIDADE DA PELE 2.1 BASE DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO PROCESSO CICATRICIAL: FISIOLOGIA DA PELE; 2.2 FERIDAS - CLASSIFICAÇÃO DOS TIPOS DE FERIDAS, COMPLICAÇÕES DA CICATRIZAÇÃO DAS FERIDAS (HEMORRAGIA, INFECÇÃO, DEISCÊNCIA, EVISCERAÇÃO); 2.3 TRATAMENTO DE FERIDAS: MEIO ÚMIDO X MEIO SECO; 2.4 CURATIVOS E COBERTURAS: FINALIDADE, TIPOS, TÉCNICA (SECO E ÚMIDO), TROCA, FIXAÇÃO, IRRIGAÇÃO, INDICAÇÃO, CONTRA-INDICAÇÃO E MECANISMO DE AÇÃO; 2.5 ÚLCERAS POR PRESSÃO: CONCEITO, PATOGÊNESE, FATORES DE RISCO, CLASSIFICAÇÃO, PREVISÃO E PREVENÇÃO (ESCALA DE BRADEN) E TRATAMENTO; 2.6 QUEIMADURAS 2.7 CUIDADOS COM DRENOS; 2.8 BANDAGENS (FINALIDADE, PRINCÍPIOS, APLICAÇÃO); 2.9 CRIOTERAPIA E TERMOTERAPIA (AVALIAÇÃO DA TOLERÂNCIA À TEMPERATURA, RESPOSTAS CORPORais AO CALOR E AO FRIO, CUIDADOS DE SEGURANÇA PARA APLICAR A TERAPIA COM CALOR OU FRIO) UNIDADE 3: INSTRUMENTALIZAÇÃO DE ENFERMAGEM: TÉCNICAS E PROCEDIMENTOS 3.1 ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIAS PARENTERAIS 3.1.1 BASE DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO SISTEMA DE MENSURAÇÃO DE MEDICAMENTO (SISTEMA MÉTRICO, MEDIDAS CASEIRAS, SOLUÇÕES); 3.1.2 CÁLCULO DE DOSAGENS E GOTEJAMENTO: MEDICAÇÕES E SOLUÇÕES. 3.1.3 PAPEL DO ENFERMEIRO NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS (PREVENÇÃO DE ERROS NA MEDICAÇÃO, CONHECIMENTO, EXPERIÊNCIA, ATITUDES, PADRÕES – MEDICAMENTO CERTO, A DOSE CERTA, O PACIENTE CERTO, A VIA DE ADMINISTRAÇÃO CERTA, A HORA CERTA, O REGISTRO CERTO). 3.1.4 DIREITOS DOS PACIENTES. ADMINISTRAÇÃO PARENTERAL DE MEDICAMENTOS: MATERIAL NECESSÁRIO, PREPARAÇÃO DE INJEÇÃO A PARTIR DE AMPOLAS E DE UM FRASCO,	MATERIAL: CANETA, LÁPIS, BORRACHA E CALCULADORA
---	---	---

MISTURA DE MEDICAMENTOS, PREPARAÇÃO DA INSULINA; CONHECIMENTOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA PARENTERAL: INTRADÉRMICA, SUBCUTÂNEA, INTRAMUSCULAR E ENDOVENOSA - INDICAÇÃO, LOCAL DE APLICAÇÃO, POSICIONAMENTO DO CLIENTE, COMPLICAÇÕES; 3.1.5 TÉCNICA DE ADMINISTRAÇÃO: 3.1.5.1 VIA INTRADÉRMICA (ID); 3.1.5.2 VIA SUBCUTÂNEA (SC); 3.1.5.3 VIA INTRAMUSCULAR (IM); 3.1.5.4 VIA ENDOVENOSA (EV) - INFUSÃO DE GRANDE VOLUME, DE BOLUS INTRAVENOSOS, DE VOLUME CONTROLADO; 3.2 PROCEDIMENTOS RELACIONADOS AO SISTEMA GASTROINTESTINAL 3.2.1 BASE DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO DE ENFERMAGEM 3.2.2 CATETERISMO GÁSTRICO (SONDA ABERTA E FECHADA); 3.2.3 CATETERISMO ENTERAL; 3.2.4 NUTRIÇÃO (VIAS ENTERAL E PARENTERAL). 3.2.5 DESVIOS INTESTINAIS - CUIDADOS COM O ESTOMA; 3.2.6 ADMINISTRAÇÃO DE ENEMA/CLISTER. 3.3 PROCEDIMENTOS RELACIONADOS AO SISTEMA RESPIRATÓRIO 3.3.1 BASE DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO DE ENFERMAGEM 3.3.2 MANUTENÇÃO DAS VIAS AÉREAS PERMEÁVEIS: MOBILIZAÇÃO DAS SECREÇÕES PULMONARES, NEBULIZAÇÃO, DRENAGEM POSTURAL, PERCUSSÃO TORÁCICA, ASPIRAÇÃO DE VIAS AÉREAS; 3.3.3 MANUTENÇÃO E PROMOÇÃO DA OXIGENAÇÃO: OXIGENOTERAPIA; 3.4 PROCEDIMENTOS RELACIONADOS AO SISTEMA RENAL-URINÁRIO 3.4.1 BASE DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO DE ENFERMAGEM 3.4.2 ALTERAÇÕES NA ELIMINAÇÃO URINÁRIA 3.4.3 FATORES QUE INFLUENCIAM A MICÇÃO 3.4.4 CATETERISMO E CUIDADOS PARA MANUTENÇÃO: CATETERISMO INTERMITENTE E CONTÍNUO; 3.4.5 IRRIGAÇÃO VESICAL; 3.4.6 CATETER COM PRESERVATIVO BIBLIOGRAFIA 1. POTTER, PATRÍCIA. FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM. RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2018. E-BOOK. ISBN 9788595151734. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://INTEGРАDA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/9788595151734/](https://integradaminhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151734/)

	<p>. ACESSO EM: 14 FEV. 2023. 2. KAWAMOTO, EMÍLIA E.; FORTES, JULIA I. FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM, 3^a EDIÇÃO. RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2011. E-BOOK. ISBN 978-85-277-2122-6. DISPONÍVEL EM: <a href="https://INTEGRADA.MI
NHABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/978-85-277-2122-6/">HTTPS://INTEGRADA.MI NHABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/978-85-277-2122-6/. 3. PAULA, MARIA DE FÁTIMA C.; SANTOS, EDUARDA RIBEIRO DOS; SILVA, MYRIA RIBEIRO DA; E OUTROS SEMIOTÉCNICA - FUNDAMENTOS PARA A PRÁTICA ASSISTENCIAL DE ENFERMAGEM. RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2016. E-BOOK. ISBN 9788595151673. DISPONÍVEL EM: HTTPS://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/9788595151673/.</p>	
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NO APH	<p>UNIDADE 1: BIOMECA?NICA/CINEMA?TICA DO TRAUMA. UNIDADE 3: ATUALIZAC?A?O DA AVALIAC?A?O INICIAL PARA XABCDE E SECUNDA?RIA SAMPLA. UNIDADE 4: ASSISTE?NCIA DE ENFERMAGEM NAS HEMORRAGIAS INTERNAS E EXTERNAS. UNIDADE 5: ASSISTE?NCIA DE ENFERMAGEM A? VI?TIMA DE LESA?O CEREBRAL TRAUMA?TICA. UNIDADE 6: ASSISTE?NCIA DE ENFERMAGEM A? VI?TIMA DE TRAUMA TORA?CICO/ABDOMINAL. UNIDADE 7: IMOBILIZAC?A?O E TRANSPORTE DO PACIENTE DE TRAUMA. UNIDADE 9: ASSISTE?NCIA DE ENFERMAGEM A? VI?TIMA DE PCR – PARADA CARDIORRESPIRATO?RIA UNIDADE 10: OVACE - OBSTRUC?A?O DAS VIAS AE?REAS POR CORPO ESTRANHO</p>	CANETA

FISIOTERAPIA		
DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	MATERIAIS AUTORIZADOS
ANATOMIA FUNCIONAL	ARTICULAÇÃO DO OMBRO, COTOVELO, PUNHO - MÚSCULO, AÇÃO MUSCULAR, FUNÇÃO. ARTICULAÇÃO DO QUADRIL, JOELHO, TORNOZELO - MÚSCULO, AÇÃO MUSCULAR, FUNÇÃO. COLUNA VERTEBRAL	LÁPIS, BORRACHA E CANETA

ANATOMIA PALPATÓRIA	PALPAÇÃO OSTEOMIOARTICULAR DE COLUNA VERTEBRAL, OMBRO, COTOVELO, PUNHO, QUADRIL, JOELHO E PÉ.	LÁPIS, BORRACHA E CANETA
ANATOMIA PALPATÓRIA	1: INTRODUÇÃO À ANATOMIA PALPATÓRIA E ASPECTOS ÉTICOS EM FISIOTERAPIA; 2: ANATOMIA PALPATÓRIA DA CABEÇA, PESCOÇO E TRONCO (OSSOS, MÚSCULOS, ARTICULAÇÕES, ARTÉRIAS E NERVOS); 3: ANATOMIA PALPATÓRIA DO ESQUELETO APENDICULAR: MMSS (OSSOS, MÚSCULOS, ARTICULAÇÕES, ARTÉRIAS E NERVOS); 4: ANATOMIA PALPATÓRIA DO ESQUELETO APENDICULAR: MMII (OSSOS, MÚSCULOS, ARTICULAÇÕES, ARTÉRIAS E NERVOS).	LÁPIS, BORRACHA E CANETA ESFEROGRÁFICA PRETA OU AZUL

CINESIOLOGIA E BIOMECÂNICA

1. CONCEITO DE CINESIOLOGIA E BIOMECÂNICA 1.1 DEFINIÇÃO DE CINÉTICA E CINEMÁTICA - CINEMÁTICA - TIPOS DE MOVIMENTOS: LINEAR E ANGULAR - MOVIMENTO ATIVO E PASSIVO - OSTEOCINEMÁTICA X ARTROCINEMÁTICA - OSTEOCINEMÁTICA - DEFINIÇÃO - PLANOS E EIXOS DO MOVIMENTO - GRAUS DE LIBERDADE DE MOVIMENTO - ARTROCINEMÁTICA - DEFINIÇÃO - TIPOS DE MOVIMENTOS: DESLIZAMENTO, ROLAMENTO, GIRO, TRAÇÃO E COMPRESSÃO - LEI DO CÔNCAVO-CONEXO - CINÉTICA - DEFINIÇÃO -TIPOS DE FORÇAS APLICADAS NO SISTEMA MUSCULOESQUELÉTICO - FORÇAS INTERNAS E EXTERNAS NO SISTEMA MUSCULOESQUELÉTICO - TORQUE - SISTEMAS DE ALAVANCA - MECÂNICA MUSCULAR: AÇÃO, FUNÇÃO E CONTRAÇÃO 2. CINESIOLOGIA E BIOMECÂNICA DA COLUNA VERTEBRAL E PELVE. 2.1 PRINCIPAIS ASPECTOS ESTRUTURAIS E FUNCIONAIS - LIGAMENTOS, MÚSCULOS E DISCO INTERVERTEBRAL (NÚCLEO PULPOSO E ANEL FIBROSO) 2.2 COLUNA CERVICAL SUPERIOR (CCS): COMPLEXO OAA, ASPECTOS ANATÔMICOS, CINESIOLÓGICOS E BIOMECÂNICOS - SISTEMA LIGAMENTAR E MUSCULAR DA CCS - CINEMÁTICA ENTRE C0/C1 E C1/C2 2.3 COLUNA CERVICAL INFERIOR (CCI): ASPECTOS ANATÔMICOS, CINESIOLÓGICOS E BIOMECÂNICOS - SISTEMA LIGAMENTAR E MUSCULAR DA CCI - CINEMÁTICA DA CCI 2.4 COLUNA TORÁCICA: ASPECTOS ANATÔMICOS, CINESIOLÓGICOS E BIOMECÂNICOS - SISTEMA LIGAMENTAR E MUSCULAR - CINEMÁTICA DA COLUNA TORÁCICA 2.5 COLUNA LOMBAR: ASPECTOS ANATÔMICOS, CINESIOLÓGICOS E BIOMECÂNICOS - SISTEMA MUSCULAR E LIGAMENTAR - CINEMÁTICA DA COLUNA LOMBAR E RITMO LOMBOPÉLVICO 2.6 CINTURA PÉLVICA: ASPECTOS ANATÔMICOS, CINESIOLÓGICOS E BIOMECÂNICOS - SISTEMA LIGAMENTAR E MUSCULAR - CINEMÁTICA LOMBOPÉLVICA E SUAS RELAÇÕES COM A

CANETA ESFEROGRÁFICA

	<p>COXOFEMORAL 3. CINESIOLOGIA E BIOMECÂNICA DOS MEMBROS INFERIORES. 3.1 QUADRIL (ARTICULAÇÃO COXOFEMORAL): ASPECTOS ANATÔMICOS, CINESIOLÓGICOS E BIOMECÂNICOS - SISTEMA LIGAMENTAR: LIGAMENTOS ILIOFEMORAL, PULPOFEMORAL E ISQUIOFEMORAL - CINEMÁTICA DO QUADRIL E SUAS RELAÇÕES COM A PELVE E COLUNA LOMBAR (OSTEOCINEMÁTICA E ARTROCINEMÁTICA) - SISTEMA MUSCULAR 3.2 JOELHO: ASPECTOS ANATÔMICOS, CINESIOLÓGICOS E BIOMECÂNICOS DAS ARTICULAÇÕES FEMOROTIBIAL E FEMOROPATELAR - CONSIDERAÇÕES ESTRUTURAIS - ESTABILIZADORES INERTES E CONTRÁTEIS - CINEMÁTICA DA FEMOROTIBIAL E FEMOROPATELAR (OSTEOCINEMÁTICA E ARTROCINEMÁTICA) - ANALISE CINEMÁTICA EM CADEIA CINÉTICA ABERTA (CCA) E CADEIA CINÉTICA FECHADA (CCF) 4.CINESIOLOGIA E BIOMECÂNICA DOS MEMBROS SUPERIORES 4.1. CINTURA ESCAPULAR: COMPLEXO ARTICULAR DO OMBRO - ASPECTOS ANATÔMICOS, CINESIOLÓGICOS E BIOMECÂNICOS - CINEMÁTICA DAS ARTICULAÇÕES GLENOUMERAL, ACROMIOCLAVICULAR, ESTERNOCLAVICULAR E ESCAPULOTORÁCICA (OSTEOCINEMÁTICA E ARTROCINEMÁTICA) - ARTICULAÇÃO SUBACROMIAL OU SUPRAUMERAL - SISTEMA LIGAMENTAR E MUSCULAR - ASPECTOS CINESIOLÓGICOS E BIOMECÂNICOS DO MANGUITO ROTADOR - RÍTMO ESCAPULOUMERAL 5. CINESIOLOGIA E BIOMECÂNICA DA MARCHA - DEFINIÇÃO E OBJETIVOS DA MARCHA - DESCRIPTORES TEMPORAIS E ESPACIAIS - PERÍODOS E FASES DA MARCHA (CINEMÁTICA ARTICULAR E MUSCULAR)</p>
CINESIOTERAPIA I	AMPLITUDE DE MOVIMENTO, ALONGAMENTO, EXERCICIOS RESISTIDOS, FNP, PILATES, CANETA AZUL OU PRETA

CINESIOTERAPIA II	1. CARACTERIZAÇÃO DOS TIPOS DE EXERCÍCIOS COMO ESTRATÉGIAS DE REABILITAÇÃO; 2. TÉCNICAS DE LIBERAÇÕES MIOFASIAIS E RECURSOS PARA GANHO DE FLEXIBILIDADE MUSCULAR; 3. RECURSOS DE DIAGNÓSTICO/AVALIAÇÃO E TREINAMENTO DE FORÇA MUSCULAR; 4. INTERVENÇÕES CLÍNICAS NO APRENDIZADO E MELHORA DO CONTROLE NEUROMUSCULAR; 5. AVALIAÇÃO FUNCIONAL DA MARCHA HUMANA.	LÁPIS, BORRACHA E CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.
ELETROTERAPIA, FOTOTERAPIA E TERMOTERAPIA	1- CORRENTE FES 2- CORRENTE RUSSA 3- CORRENTE INTERFERENCIAL 4- PROPRIEDADES ELÉTRICAS DOS TECIDOS HUMANOS 5- LASER 6- RADIAÇÃO INFRAVERMELHA 7- MICROONDAS 8- ULTRASSOM TERAPÊUTICO 9- CORRENTE AUSSIE 10- CORRENTE TENS	SÓ PODERÁ SER UTILIZADA CANETA ESFEROGRÁFICA (PRETA OU AZUL).
ÉTICA PROFISSIONAL E DIREITOS HUMANOS	1: ÉTICA GERAL: 1.1 ÉTICA E MORALIDADE (CONCEITO, DEFINIÇÕES E APLICABILIDADE NA SOCIEDADE); 1.2 DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS. 2: BIOÉTICA: 2.1 DEFINIÇÕES E MARCOS HISTÓRICOS; 2.2 PRINCÍPIOS E SUA APLICABILIDADE NA PRÁTICA PROFISSIONAL. 3: ÉTICA PROFISSIONAL: 3.1 POSTURA PROFISSIONAL; 3.2 RELAÇÃO TERAPEUTA X PACIENTE; 3.3 ÓRGÃOS E ENTIDADES DE CLASSE: COFFITO/ CREFITO. DIREITOS E DEVERES; 3.4 CÓDIGO DE ÉTICA E DEONTOLOGIA DA FISIOTERAPIA. EXERCÍCIO PROFISSIONAL LEGÍTIMO, INFRAÇÕES E PENALIDADES.	CANETA
FISIOTERAPIA AQUÁTICA	PROPRIEDADES FÍSICAS DA ÁGUA, EFEITOS FISIOLÓGICOS DA HIDROTERAPIA E TERAPÊUTICOS DA HIDROTERAPIA, AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO EM HIDROTERAPIA, REABILITAÇÃO AQUÁTICA GERAL E EM SITUAÇÕES ESPECIAIS , MÉTODO DOS ANÉIS DE BAD RAGAZ, MÉTODO HALLIWICK, WATSU.	LÁPIS, BORRACHA, CANETA
FISIOTERAPIA CARDIOFUNCIONAL I	ANATOMIA E FISIOLOGIA DO SISTEMA CARDIOVASCULAR E RESPIRATÓRIO CONDUÇÃO E EXCITAÇÃO ELÉTRICA CARDÍACA CICLO CARDÍACO IAM ICO ARRITMIAS VALVOPATIAS REABILITAÇÃO CARDÍACA	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL

FISIOTERAPIA CARDIOFUNCIONAL II	TESTES FUNCIONAIS, CÁLCULOS DE MONITORIZAÇÃO DO PACIENTE, AVALIAÇÃO E MANEJO DO PACIENTE CARDIOPATA.	CANETA E CALCULADORA
FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL	SISTEMA TEGUMENTAR, AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DAS DISFUNÇÕES FACIAIS E CORPORAIS; ELETROTERAPIA	LÁPIS, BORRACHA E CANETA
FISIOTERAPIA DESPORTIVA	1. CARACTERIZAÇÃO BIOMECÂNICA E FATORES CAUSAIS DAS DOENÇAS RELACIONADAS AOS ESPORTES; 2. PROTOCOLO DE REABILITAÇÃO DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR E MENISCO.	LÁPIS, BORRACHA E CANETA ESFEROGRÁFICA PRETA OU AZUL
FISIOTERAPIA INTENSIVA	INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA , GASOMETRIA ARTERIAL , MONITORIZAÇÃO DE OXIGENAÇÃO , MECÂNICA RESPIRATÓRIA , MODOS VENTILATÓRIOS BÁSICOS , VENTILAÇÃO APLICADA SDRA E DPOC , VNI E DESMAME.	CANETA AZUL OU PRETA, CALCULADORA TRADICIONAL OU CIENTÍFICA
FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL I	AVALIAÇÃO NEUROFUNCIONAL	CANETA AZUL OU PRETA
FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA EM PEDIATRIA E NEONATOLOGIA	ANATOMIA E FISIOLOGIA DO SISTEMA RESPIRATÓRIO EM NEONATOLOGIA E PEDIATRIA DIFERENÇAS ANATÔMICAS DO SISTEMA RESPIRATÓRIO EM NEONATOLOGIA E PEDIATRIA AVALIAÇÃO EM FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA NA NEONATOLOGIA E PEDIATRIA AFECCÕES BRONQUIOLARES TERAPIA PARA DESOBSTRUÇÃO E EXPANSÃO PULMONAR NA NEONATOLOGIA E PEDIATRIA ATUAÇÃO DO SURFACTANTE PULMONAR PREMATURIDADE	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL
FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA I	UNIDADE 1 – ANATOMIA E FISIOLOGIA DO SISTEMA RESPIRATÓRIO ADULTO: 1.1 – ANATOMIA DO SISTEMA RESPIRATÓRIO: 1.1.1. ESTRUTURAS ANATÔMICAS: COMPONENTES DO SISTEMA RESPIRATÓRIO; 1.1.2. MÚSCULOS RESPIRATÓRIOS; 1.1.3. PULMÕES (CONSTITUIÇÃO, ZONAS, LOBOS, FISSURAS, MEDIASTINO, PLEURAS); 1.1.4. CAIXA TORÁCICA E SUA CORRELAÇÃO COM OS PULMÕES. 2.2 – FISIOLOGIA DO SISTEMA RESPIRATÓRIO: 2.2.1. MECÂNICA VENTILATÓRIA (PROPRIEDADES ELÁSTICAS DO SISTEMA RESPIRATÓRIO – PRESSÕES DO SISTEMA RESPIRATÓRIO, RESISTÊNCIA DE	LÁPIS BORRACHA CANETA CALCULADORA RÉGUA

	<p>VIAS AÉREAS, FLUXO RESPIRATÓRIO, TRABALHO RESPIRATÓRIO, PONTO DE IGUAL PRESSÃO –PIP); 2.2.2. CONSTANTES DE TEMPO; 2.2.3. MÚSCULOS RESPIRATÓRIOS E SUAS ESPECIFICIDADES; 2.2.4. CICLO RESPIRATÓRIO; 2.2.5. VENTILAÇÃO PULMONAR–VOLUMES E CAPACIDADES PULMONARES; 2.2.6. DIFUSÃO DOS GASES RESPIRATÓRIOS; 2.2.7. PERFUSÃO E RELAÇÃO V/Q; 2.2.8. TRANSPORTE DOS GASES; 2.2.9. CONTROLE CENTRAL DA VENTILAÇÃO PULMONAR. UNIDADE 3 – AVALIAÇÃO CINESIOLÓGICO-FUNCIONAL DO PACIENTE PNEUMOPATA: 3.1. EXAME FÍSICO GERAL: 3.1.1 ANAMNESE; 3.1.2 INSPEÇÃO ESTÁTICA; 3.1.3 INSPEÇÃO DINÂMICA; 3.1.4 PALPAÇÃO; 3.1.5 PERCUSSÃO; 3.1.6 AUSCULTA PULMONAR. 3.3. IMAGINOLOGIA DIAGNÓSTICA DO TÓRAX: 3.3.1 PRINCIPAIS ACHADOS RADIOGRÁFICOS NAS DOENÇAS DO TÓRAX. UNIDADE 4 – PRINCIPAIS DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS NO ADULTO: 4.1. DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA – DPOC; 4.2. ASMA; 4.3. PNEUMONIA; 4.4. ATELECTASIA; 4.5. DERRAME PLEURAL; 4.6. PNEUMOTÓRAX; 4.7. BRONQUIECTASIA; 4.8. TUBERCULOSE PULMONAR; 4.9. FIBROSE CÍSTICA; 4.10. COVID -19; UNIDADE 5 – BASES TERAPÊUTICAS DOS PRINCIPAIS DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS NO ADULTOS: 5.1 – TERAPIA DE REMOÇÃO DE SECREÇÕES (DESOBSTRUÇÃO PULMONAR); 5.2 – TERAPIA DE EXPANSÃO PULMONAR; 5.3 – TERAPIA DE CONDICIONAMENTO E FORTALECIMENTO DOS MÚSCULOS RESPIRATÓRIOS.</p>
FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA II	<p>UNIDADE I: AVALIAÇÃO DO PACIENTE PNEUMOPATA: 1.1 - SEMIOLOGIA DO APARELHO RESPIRATÓRIO (PULMÃO E CAIXA TORÁCICA) - ANAMNESE; - EXAME FÍSICO GERAL: - INSPEÇÃO ESTÁTICA; - INSPEÇÃO DINÂMICA; - PALPAÇÃO; - PERCUSSÃO; - AUSCULTA PULMONAR. 1.2 AVALIAÇÃO RADIOLÓGICA DO TÓRAX; - ACHADOS RADIOLÓGICOS DAS PRINCIPAIS PNEUMOPATIAS. 1.3 TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES NA AVALIAÇÃO RESPIRATÓRIA: - CIRTOGRAFIA; - PEAK FLOW; - MANOVACUOMETRIA (PI</p>

	<p>MAX, PE MAX); - OXIMETRIA DE PULSO; - ESPIROMETRIA; - GASOMETRIA ARTERIAL; - VENTILOMETRIA. UNIDADE 2: DIAGNÓSTICO CINÉTICO FUNCIONAL X PLANEJAMENTO TERAPÊUTICO: - CORRELAÇÃO DAS AFECÇÕES COM A AVALIAÇÃO EM FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA; - DIAGNÓSTICO CINÉTICO FUNCIONAL; - PLANEJAMENTO TERAPÊUTICO EM FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA (OBJETIVOS A CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO); - PROGNÓSTICO UNIDADE 3: APLICABILIDADE DOS RECURSOS MANUAIS E MECÂNICOS EM PACIENTES PNEUMOPATAS: 3.1 FISIOTERAPIA CONVENCIONAL: - DRENAGEM POSTURAL; - VIBRAÇÃO; - TAPOTAGEM; - VIBROCOMPRESSÃO. 3.2 TÉCNICAS DE DESOBSTRUÇÃO PULMONAR (REMOÇÃO DE SECREÇÕES): - OSCILAÇÃO ORAL DE ALTA FREQUÊNCIA (OOAF); - INSTILAÇÃO NASAL; - AUMENTO DE FLUXO EXPIRATÓRIO – AFE; - PRESSÃO POSITIVA EXPIRATÓRIA; - ELTGOL; - TOSSE E SUAS CORRELAÇÕES, ETC. 3.3 TÉCNICAS DE EXPANSÃO PULMONAR: - PADRÕES VENTILATÓRIOS SELETIVOS – PVS; - REDUÇÃO DIAFRAGMÁTICA; - EXERCÍCIO COM DÉBITO INSPIRATÓRIO CONTROLADO – EDIC; - INCENTIVADORES RESPIRATÓRIOS; - FRENO LABIAL; - PRESSÃO POSITIVA EXPIRATÓRIA, - PRESSÃO POSITIVA INSPIRATÓRIA, - PRESSÃO POSITIVA INSPIRATÓRIA/EXPIRATÓRIA; ETC. 3.4 TÉCNICAS DE FORTALECIMENTO E CONDICIONAMENTO DA MUSCULATURA RESPIRATÓRIA: - POWER BREATHE; - PRESSÃO POSITIVA;</p>
FISIOTERAPIA URO-GINECO-OBSTETRÍCIA	ANATOMIA DO ASSOALHO PÉLVICO (MÚSCULOS E FÁSCIAS); NEUROFISIOLOGIA DA MICÇÃO, AVALIAÇÃO EM UROGINECOLOGIA, AVALIAÇÃO FUNCIONAL DO ASSOALHO PÉLVICO, OBSTETRÍCIA, DISFUNÇÕES SEXUAIS, TRATAMENTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA.

HISTÓRIA E FUNDAMENTOS DE FISIOTERAPIA	HISTÓRIA DA FISIOTERAPIA NO BRASIL E MUNDO, DIAGNÓSTICO CINÉTICO FUNCIONAL, CONCEITOS BÁSICOS DE: MASSOTERAPIA, CINESIOTERAPIA, ELETROTERMOFOTOTERAPIA, HIDROTERAPIA, PILATES	CANETA AZUL OU PRETA
MÉTODOS E TÉCNICA DE AVALIAÇÃO EM FISIOTERAPIA	1 - ANAMNESE: CONTEXTUALIZAÇÃO E ELABORAÇÃO: 1.1 ASPECTOS GERAIS DA ANAMNESE; 1.2 DEFINIÇÃO; 1.3 ELEMENTOS; 1.4 ELABORAÇÃO; 2 - EXAME FÍSICO GERAL E ESPECÍFICO 2.1 SINAIS VITAIS; 2.2 DIFERENCIADAÇÃO DE SINAIS E SINTOMAS; 2.3 INSPEÇÃO; 2.4 PALPAÇÃO; 2.5. AUSCULTA; 2.6 TESTES DE REFLEXO OSTEOTENDINOSOS E SENSIBILIDADE; 2.7 PERIMETRIA; 2.8 MEDIDAS DE COMPRIMENTO; 2.9 GONIOMETRIA; 2.10 PROVA DA FUNÇÃO MUSCULAR; 3 - AVALIAÇÃO DIRECIONADA A POSTURA 3.1 CONCEITO DE GLOBALIDADE E CADEIAS MUSCULARES; 3.2 POSTURA FISIOLÓGICA; 3.3 TESTES DE ASSIMETRIAS, DESVIOS E RETRAÇÕES POSTURAIS EM VISTA ANTERIOR, VISTA LATERAL E VISTA POSTERIOR;	CANETA

RECURSOS TERAPÊUTICOS MANUAIS E MECÂNICOS	<p>1. INTRODUÇÃO A TERAPIA MANUAL (TM) – FUNDAMENTOS E PRINCÍPIOS DA TM - EFEITOS DE TM: MECÂNICOS E NEUROFISIOLÓGICOS – TÉCNICAS DE TM (MOBILIZAÇÃO E MANIPULAÇÃO): CONCEITOS, TIPOS, DIFERENÇAS, INDICAÇÕES E CONTRA-INDICAÇÕES. 2. MOBILIZAÇÃO ARTICULAR: OSCILATÓRIA E SUSTENTADA COM MOVIMENTO – CONCEITOS, PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS BÁSICOS – REGRAS GERAIS, INDICAÇÕES E CONTRA-INDICAÇÕES. – TÉCNICAS DE TRATAMENTO 3. MOBILIZAÇÃO DO SISTEMAS NERVOSO PERIFÉRICO (SNP) - CONCEITOS E PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS - ASPECTOS MECÂNICOS E FISIOLÓGICOS DO SNP - TIPOS DE DISFUNÇÃO, MECANISMO PREDOMINANTES E NÍVEIS DE CLASSIFICAÇÃO - AVALIAÇÃO NEURODINÂMICA: PALPAÇÃO, EXAME NEUROLÓGICO (MIÓTOMOS E DERMÁTOMOS) E TESTES NEURODINÂMICOS - TÉCNICAS DE TRATAMENTO 4. FUNDAMENTOS DA MASSOTERAPIA – ASPECTOS GERAIS, TERMINOLOGIA E DEFINIÇÃO DA MASSOTERAPIA - TIPOS DE MASSAGEM, EQUIPAMENTOS E ACESSÓRIOS, POSICIONAMENTO, PREPARAÇÃO E AMBIENTE – CLASSIFICAÇÃO DE DESCRIÇÃO DOS MOVIMENTOS DA MASSAGEM CLÁSSICA – EFEITOS FISIOLÓGICOS, MECÂNICOS E PSICOLÓGICOS – TÉCNICAS DA MASSAGEM CLÁSSICA</p>	APENAS CANETA ESFEROGRÁFICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS, ETAPAS DE UMA PESQUISA E ASPECTOS ÉTICOS NA PESQUISA CIENTÍFICA.	CANETA AZUL OU PRETA.

MEDICINA VETERINÁRIA		
DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	MATERIAIS AUTORIZADOS

ANATOMIA ANIMAL I	<p>UNIDADE I. INTRODUÇÃO À ANATOMIA DESCRIPTIVA ANIMAL - PLANOS, EIXOS E DELIMITAÇÃO DO CORPO; - TERMINOLOGIA ANATÔMICA - CLASSIFICAÇÃO DE OSSOS - NUTRIÇÃO ÓSSEA - PREPARAÇÃO DE PECAS ANATÔMICAS UNIDADE II. OSTEOLOGIA - CONCEITO E FUNÇÃO. - CONCEITOS APLICADOS A OSTEOLOGIA . - TIPOS DE ESQUELETO. - ESQUELETO AXIAL: CRÂNIO, COLUNA, COSTELAS E ESTERNO. - ESQUELETO APENDICULAR MEMBROS TORÁCICO E PÉLVICO - MEMBRO TORÁCICO: ESCÁPULA, ÚMERO, RADIO/ULNA, OSSOS CARPIANOS, OSSOS METACARPIANOS E FALANGES - MEMBRO PÉLVICO: FÊMUR, TÍBIA/FÍBULA, PATELA, OSSOS TARSIANOS, OSSOS METATARSIANOS E FALANGES. - DIFERENCIACÃO ENTRE AS ESPÉCIES UNIDADE III. ARTROLOGIA - CONCEITO E FUNÇÃO. - CLASSIFICAÇÃO GERAL DAS ARTICULAÇ?ES - CLASSIFICAÇÃO ANATÔMICA DAS ARTICULAÇ?ES - ELEMENTOS ESSENCIAIS PARA A FORMAÇÃO DAS ARTICULAÇÕES SINOVIAIS UNIDADE IV. MIOLOGIA - CONCEITO E FUNÇÃO. - CONSTITUIÇÃO DOS MÚSCULOS. - TIPOS DE MÚSCULOS (ESTRIADOS E LISOS). - DIFERENCIACÃO EM MÚSCULOS ESTRIADOS ESQUELÉTICOS E CARDÍACOS - ANEXOS MUSCULARES (BOLSAS E BAINHAS SINOVIAIS, OSSOS SESAMÓIDES, FÁSCIAS) - CLASSIFICAÇÃO DOS MÚSCULOS ESQUELÉTICOS - INSERÇ?ES, FORMA GERAL E AÇÕES DOS MÚSCULOS ESQUELÉTICOS - DIFERENCIACÃO ENTRE AS ESPÉCIES UNIDADE V. NEUROANATOMIA - CONCEITO E FUNÇÃO. - SISTEMA NERVO CENTRAL: CONCEITO; DIVISÃO ANATÔMICA E FUNCIONAL; - ORGANIZAÇÃO GERAL DO SISTEMA NERVOSO; MENINGES E LÍQUOR - SISTEMA NERVO PERIFÉRICO: CONCEITO; DIVISÃO; COMPONENTES FUNCIONAIS DOS NERVOS. - TERMINAÇÕES NERVOSAS. - NERVOS ESPINHAIS - NERVOS CRANIANOS</p>	CANETA AZUL PU PRETA, JALECO BRANCO
-------------------	--	-------------------------------------

ANATOMIA ANIMAL II	<p>? UNIDADE I. - SISTEMA RESPIRATÓRIO: NARINAS, CAVIDADE NASAL, LARINGE, TRAQUEIA E PULMO?ES - PREPARAÇÃO DE PECAS ANATOMÍCAS UNIDADE II. - SISTEMA DIGESTÓRIO: BOCA, FARINGE, ESO?FAGO, ESTOMAGO MONOGASTRICO E POLIGASTRICO INTESTINO, FEGADO E Pâncreas - PREPARAÇÃO DE PECAS ANATOMÍCAS UNIDADE III. - SISTEMA CARDIOVASCULAR: CORAÇÃO E PRINCIPAIS VASOS - PREPARAÇÃO DE PECAS ANATOMÍCAS UNIDADE IV. - SISTEMA URINÁRIO: RINS, URETERES, BEXIGA E URETRA - PREPARAÇÃO DE PECAS ANATOMÍCAS UNIDADE V. - SISTEMA REPRODUTOR MASCULINO: ESCROTO, TESTICULOS, EPIDIDIMOS, DUCTOS DEFERENTES, GLANDULAS ACESSÓRIAS, PÉNIS E PÉRUPUTO - SISTEMA REPRODUTOR FEMININO: OVARIO, TUBAS UTERINAS, UTERO, VAGINA, VULVA E GLANDULAS MAMARIAS - PREPARAÇÃO DE PECAS ANATOMÍCAS</p>	CANETA AZUL OU PRETA, JALECO BRANCO
ANESTESIOLOGIA E TÉCNICAS DE TI NO PACIENTE CIRÚRGICO	<p>AVALIAÇÃO PRÉ-ANESTÉSICA E CLASSIFICAÇÃO DO RISCO MEDICAÇÃO PRÉ-ANESTÉSICA CÁLCULO DE DOSES ANESTESIA GERAL INJETÁVEL E INALATÓRIA ANESTESIA DISSOCIATIVA ESTÁGIOS E PLANOS ANESTÉSICOS ANESTESIA LOCORREGIONAL MONITORAÇÃO ANESTÉSICA</p>	CANETA ESFEROGRÁFICA PRETA/AZUL E CALCULADORA.

BEM ESTAR E COMPORTAMENTO ANIMAL	<p>1 BASES FUNDAMENTAIS DA ETOLOGIA: COMPORTAMENTO INATO; (REFLEXOS; TAXIAS; COMPORTAMENTO MOTIVADO) 2 BASES FUNDAMENTAIS DA ETOLOGIA: COMPORTAMENTO APRENDIDO; (AQUISIÇÃO DE HABILIDADES; APRENDIZADO LATENTE; HABITUAÇÃO; CONDICIONAMENTO CLÁSSICO; CONDICIONAMENTO OPERANTE; IMPRINTING; APRENDIZADO POR COMPREENSÃO - INSIGHT) 3 OBSERVAÇÃO E MEDIDA DO COMPORTAMENTO ANIMAL. ETAPAS DO ESTUDO COMPORTAMENTAL; DEFINIÇÃO DA PERGUNTA; OBSERVAÇÕES PRELIMINARES; MÉTODOS DE OBSERVAÇÃO; ROTAS DE COLETA; ROTAS DE AMOSTRAGEM; REGISTRO DO COMPORTAMENTO; ANÁLISE DOS DADOS; 4 O COMPORTAMENTO SOCIAL DOS ANIMAIS; COMUNICAÇÃO; AGRUPAMENTOS; PADRÕES DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL; 5 DEFINIÇÕES DE BEM-ESTAR ANIMAL E CONCEITOS RELACIONADOS; 6 FERRAMENTAS USADAS NA AVALIAÇÃO DO BEM-ESTAR ANIMAL; 7 AVALIAÇÃO E MEDIDA DO BEM-ESTAR ANIMAL; 8 INDICADORES COMPORTAMENTAIS DE BEM-ESTAR ANIMAL; 9 PRINCIPAIS PROBLEMAS DE BEM-ESTAR ANIMAL E SUAS IMPLICAÇÕES PRÁTICAS; 10 ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL; CONCEITOS E OBJETIVOS; ESCOLAS DO ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL; TIPOS DE ENRIQUECIMENTO; VANTAGENS E LIMITAÇÕES;</p>	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA
BIOCLIMATOLOGIA	INTRODUÇÃO A BIOCLIMATOLOGIA. MECANISMOS DE TRANSFERÊNCIA DE ENERGIA TÉRMICA. AMBIENTE E CONFORTO TÉRMICO. TERMORREGULAÇÃO. ADAPTAÇÃO E CARACTERÍSTICAS CUTÂNEAS. PROTEÇÃO DOS ANIMAIS NO MEIO AMBIENTE. ÍNDICES DE ADAPTAÇÃO E DE CONFORTO TÉRMICO.	CANETA

BIOESTATÍSTICA, EPIDEMIOLOGIA E SANIDADE ANIMAL	1. ESTATÍSTICA DESCRIPTIVA: 1.1. ORGANIZAÇÃO DE DADOS: TABULAÇÃO E REPRESENTAÇÃO GRÁFICA; 1.2. MEDIDAS DE POSIÇÃO E DE DISPERSÃO. 2. EPIDEMIOLOGIA: 2.1. CADEIA DE TRANSMISSÃO DE DOENÇAS; 2.2. INDICADORES DE SAÚDE COLETIVA; 2.3. DESENHOS/ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS.	CALCULADORA COMUM OU CIENTÍFICA.
BIOQUÍMICA E BIOFÍSICA	1. PRINCIPAIS CLASSES DE BIOMOLÉCULAS: AMINOÁCIDOS, PROTEÍNAS, CARBOIDRATOS E LIPÍDEOS. 2. METABOLISMO DOS CARBOIDRATOS. 3. CICLO DO ÁCIDO CÍTRICO, CADEIA TRANSPORTADORA DE ELÉTRONS E FOSFORILAÇÃO OXIDATIVA. 4. METABOLISMO DOS LIPÍDEOS E PROTEÍNAS. 5. TRANSPORTES ATRAVÉS DAS MEMBRANAS. 6. BIOELETRICIDADE. 7. TRANSMISSÃO SINÁPTICA E CONTRAÇÃO MUSCULAR. 8. BIOFÍSICA DO SISTEMA CIRCULATÓRIO. 9. BIOFÍSICA DO SISTEMA RESPIRATÓRIO. 10. RADIAÇÃO	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.
CLÍNICA CIRÚRGICA DE PEQUENOS ANIMAIS	1. HÉRNIAS; 2. CIRURGIAS DO OLHO E OUVIDO; 3. CIRURGIAS DO TRATO DIGESTIVO (CAVIDADE ORAL, GLÂNDULAS SALIVARES, ESÔFAGO, ESTÔMAGO, INTESTINOS DELGADO E GROSSO, PERÍNEO, RETO E ÂNUS); 4. CIRURGIAS DO SISTEMA HEPATOBILIAR E HEMOLINFÁLICO (FÍGADO, VESÍCULA BILIAR, E BAÇO); 5. CIRURGIAS DO TRATO URINÁRIO (RINS, BEXIGA, URETRA); 6. CIRURGIAS DO SISTEMA RESPIRATÓRIO SUPERIOR (NARINAS, CAVIDADE NASAL E TRAQUÉIA); 7. CIRURGIAS DO SISTEMA RESPIRATÓRIO INFERIOR (PAREDE TORÁCICA E LOBOS PULMONARES); 8. PATOLOGIAS DO TRATO REPRODUTIVO E EXÉRESE DE NEOPLASIAS MAMÁRIAS (TÉCNICAS DE RETALHOS); 9. CIRURGIAS DO APARELHO LOCOMOTOR (TRAUMATOLOGIA, CLASSIFICAÇÃO DE FRATURAS, SISTEMAS DE FIXAÇÃO DE FRATURAS E BANDAGENS).	• AS QUESTÕES DEVERÃO SER ESCRITAS COM CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA. • PROIBIDO O USO DE CELULAR OU QUALQUER EQUIPAMENTO ELETRÔNICO NO TRANSCORRER DA AVALIAÇÃO.

CLÍNICA MÉDICA DE GRANDES ANIMAIS	1. MEIOS E MÉTODOS DE EXPLORAÇÃO CLÍNICA DOS RUMINANTES E EQUÍDEOS; 2. EXAME DOS SISTEMAS DO ORGANISMO ANIMAL; 3. PROCEDIMENTOS TERAPÊUTICOS VETERINÁRIOS NA PRÁTICA CLÍNICA DE GRANDES ANIMAIS.	CANETA ESFEROGRÁFICA PRETA.
CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS	UNIDADE I UNIDADE I. - CLINICA DOS NEONATOS EM CÃES E GATOS - AFECÇÕES SISTEMA LOCOMOTOR EM CÃES E GATOS. - SISTEMA MU?SCULO-ESQUELE?TICO: DOENC?AS MUSCULARES; DOENC?AS ARTICULARES; - SISTEMA CIRCULATO?RIO: EXAME CLI?NICO DO PACIENTE CARDIOPATA; INSUFICIE?NCIA CARDI?ACA CONGESTIVA; CARDIOPATIAS EM CA?ES; CARDIOPATIAS EM GATOS; - AFECÇÕES PELE E ANEXOS EM CÃES E GATOS; DERMATOLOGIA: DIAGNO?STICO E TRATAMENTOS DAS DERMATOPATIAS PARASITA?RIAS, URTICA?RIA, SEBORRE?IA, ACNE, FOLICULITE, FURU?NCULO, DERMATOPATIAS DE ORIGEM METABO?LICA E ENDO?CRINA, PIODERMITES, OTITES EXTERNAS E ME?DIAS; - SISTEMA RESPIRATO?RIO: AFECC?O?ES DO SISTEMA RESPIRATO?RIO SUPERIOR, DO SISTEMA RESPIRATO?RIO INFERIOR; E AFECC?O?ES PLEURAIS; - OFTALMOLOGIA: DOENC?AS PALPEBRAIS, DA CONJUNTIVA, DA CO?RNEA, DA U?VEA, E DA RETINA; - ODONTOLOGIA: AFECC?O?ES DA CAVIDADE ORAL DE CÃES E GATOS UNIDADE II. - SISTEMA DIGESTO?RIO: AFECC?O?ES DA CAVIDADE ORAL, DAS GLA?NDULAS SALIVARES, DO ESO?FAGO, DO ESTO?MAGO, DOS INTESTINOS DELGADO E GROSSO, DO PA?NCREAS, DO FI?GADO; E DO PERITO?NIO; - SISTEMA URINA?RIO: SI?NDROME URE?MICA; NEFROPATIAS INFLAMATO?RIAS E NEFROSES (AGUDA E CRO?NICA); INSUFICIE?NCIA RENAL (AGUDA E CRO?NICA); CISTITES; URETERITES E URETRITES; UROLITI?ASE; - DOENÇAS INFECCIOSAS: DOENÇAS MAIS COMUNS NA CLÍNICA VETERINÁRIA, TERAPÊUTICA DAS DOENÇAS INFECCIOSAS - ENDOCRINOLOGIA EM CÃES E GATOS : PÂNCREAS	CANETA AZUL OU PRETA

	<p>ENDÓCRINO, TIREÓIDE, PARATIREOIDE, ADRENAIS E HIPÓFISE. - GERIATRIA NOS CÃES E GATOS : DOENÇAS ASSOCIADAS À SENILIDADE, NEOPLASIAS, OBESIDADE, DOENÇAS CARDIOVASCULARES, DOENÇAS RENAIAS, DOENÇAS ARTICULARES, DOENÇAS ENDÓCRINAS, DOENÇAS NEUROLÓGICAS, TERAPÊUTICA DO ANIMAL IDOSO E MANEJO DO ANIMAL IDOSO. * NEUROLOGIA: NEUROSSEMIOLIGIA; HIDROCEFALIA, MENINGOENCEFAMIELITES, VESTIBULOPATIAS, EPILEPSIA, TRAUMATISMO CRANIOENCEFALICO; TRAUMATISMO MEDULOESPINAL; DOENÇAS DEGENERATIVAS DO DISCO INTERVERTEBRAL; NEUROPATHIAS PERIFÉRICAS (LESAO DE PLEXO BRAQUIAL, BOTULISMO, POLIRRADICULONEURITE, MIASTENIA GRAVIS);</p>	
DIAGNÓSTICO POR IMAGEM NA MEDICINA VETERINÁRIA	POSICIONAMENTO E PROJEÇÕES RADIOGRÁFICAS; RADIOLOGIA DO SISTEMA APENDICULAR, RESPIRATÓRIO E URINÁRIO DE CÃES E GATOS; ULTRASSONOGRAFIA ABDOMINAL	CANETA
DOENÇAS INFECCIOSAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS	<ul style="list-style-type: none"> • BOTULISMO. • TÉTANO. • ANEMIA INFECCIOSA EQUINA. • MORMO. • PESTE SUÍNA CLÁSSICA. • DOENÇA DE AUJESZK • FEBRE AFTOSA. • CINOMOSE CANINA. 	APENAS CANETA AZUL OU PRETA.

FARMACOLOGIA VETERINÁRIA

1. INTRODUÇÃO À DISCIPLINA, HISTÓRICO, CONCEITOS BÁSICOS. 2. FARMACODINÂMICA. MECANISMO DE AÇÃO DAS DROGAS. RECEPTORES. REATIVIDADE E LIGAÇÃO FÁRMACO-RECEPTOR. RELAÇÃO DOSE-RESPOSTA. 3. FARMACOCINÉTICA E PRINCÍPIOS FARMACOCINÉTICOS. 4. FARMACOS QUE AGEM NO SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO. A. FÁRMACOS AGONISTAS E ANTAGONISTAS COLINÉRGICOS B. FÁRMACOS AGONISTAS E ANTAGONISTAS ADRENÉRGICOS 5. FARMACOS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL-SNC. A. ANTICONVULSIVANTES E HIPNOANALGÉSICOS 6. FARMACOS ANTIINFLAMATÓRIOS ESTEROIDES 7. FARMACOS ANTIINFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDES. 8. FARMACOS ANTIMICROBIANOS A. ANTIMICROBIANOS INESPECÍFICOS (DESINFETANTES E ANTISSÉPTICOS) B. ANTIMICROBIANOS ESPECÍFICOS (ANTIBIÓTICOS E ANTIFÚNGICOS) 9. FÁRMACOS ANTIÁCIDOS E OUTROS FÁRMACOS QUE AGEM NO TRATO GASTROENTÉRICO 10. FARMACOS DO SISTEMA RESPIRATÓRIO

FISIOLOGIA ANIMAL	<p>FISIOLOGIA DO SISTEMA NERVO: FENÔMENOS ELÉTRICOS, SINAPSES E RECEPTORES; REFLEXOS (MEDULARES), ARCO-REFLEXO; SISTEMA NERVO CENTRAL, PERIFÉRICO E AUTÔNOMO. FISIOLOGIA DO SISTEMA URINÁRIO: CIRCULAÇÃO RENAL, APARELHO JUSTAGLOMERULAR; SISTEMA RENINA-ANGIOTENSINA-ALDOSTERONA; PROCESSO DE FORMAÇÃO DE URINA; DEPURAÇÃO PLASMÁTICA; NATRIURESE DE PRESSÃO; EXCREÇÃO RENAL. FISIOLOGIA DO SISTEMA ENDÓCRINO: FUNÇÕES E IMPORTÂNCIA DO SISTEMA ENDÓCRINO; HIPÓFISE (EIXO HIPOTALÂMICO-HIPOFISÁRIO; AÇÕES NOS DIVERSOS ÓRGÃOS-ALVO). FISIOLOGIA DO SISTEMA REPRODUTOR MASCULINO E FEMININO: APARELHO REPRODUTOR MASCULINO (ESTRUTURA ANÁTOMO-HISTOLÓGICA DOS ÓRGÃOS, ESPERMATOGÊNESE, TESTOSTERONA, ESPERMATOZÓIDES, SÊMEN); APARELHO REPRODUTOR FEMININO (ESTRUTURA ANÁTOMO-HISTOLÓGICA DOS ÓRGÃOS, ESTRÓGENO, PROGESTERONA, OVULOGÊNESE). FISIOLOGIA DO SISTEMA DIGESTÓRIO: REGULAÇÃO DA SECREÇÃO GÁSTRICA; FASES DA SECREÇÃO; INIBIÇÃO E ESVAZIAMENTO GÁSTRICO; DIGESTÃO NO ESTÔMAGO MULTICAVITÁRIO E MONOCAVITÁRIO; METABOLISMO (CARBOIDRATOS, PROTEÍNAS, LIPÍDEOS); MOTILIDADE; DIGESTÃO NO INTESTINO DELGADO; DIGESTÃO NO INTESTINO GROSSO; FUNÇÕES DO FÍGADO E PÂNCREAS.</p>	CANETA AZUL OU PRETA.
GENÉTICA E EVOLUÇÃO	<p>MECANISMOS DE TRANSMISSÃO DAS CARACTERÍSTICAS HEREDITÁRIAS; NATUREZA DO MATERIAL GENÉTICO, EVOLUÇÃO BIOLÓGICA, EXPRESSÃO E REGULAÇÃO GÊNICA EM PROCARIOTOS E EUCAΡIOTOS; ALTERAÇÕES GÊNICAS E CROMOSSÔMICAS.</p>	CANETA

IMUNOLOGIA ANIMAL	1. CÉLULAS E ÓRGÃOS ENVOLVIDOS NA RESPOSTA IMUNE. 2. RESPOSTA IMUNE INATA E INFLAMAÇÃO. 3. ANTICORPOS: ESTRUTURA E FUNÇÃO. ANTÍGENOS. 4. SISTEMA COMPLEMENTO. 5. COMPLEXO DE HISTOCOMPATIBILIDADE PRINCIPAL, PROCESSAMENTO E APRESENTAÇÃO DE ANTÍGENO. 6. FUNÇÕES EFETORAS DOS LINFÓCITOS T E B. 7. REAÇÕES DE HIPERSENSIBILIDADE 8. VACINAS E SOROS	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.
MEDICINA VETERINÁRIA LEGAL	1. PERÍCIA MÉDICO-VETERINÁRIA LEGAL; 2. DOCUMENTOS MÉDICO-VETERINÁRIOS LEGAIS; 3. TRAUMATOLOGIA E TANATOLOGIA FORENSE VETERINÁRIA.	CANETA ESFEROGRÁFICA PRETA.
MELHORAMENTO GENÉTICO ANIMAL	INTRODUÇÃO AO MELHORAMENTO GENÉTICO ANIMAL. GENÉTICA DAS POPULAÇÕES. NOÇÕES DE GENÉTICA QUANTITATIVA. SELEÇÃO. CONSANGUINIDADE E CRUZAMENTOS. DIFERENÇA ESPERADA NA PROGÊNIE. PROGRAMAS DE MELHORAMENTO GENÉTICO NO BRASIL. SUMÁRIO DE AVALIAÇÃO GENÉTICA	CANETA
MICROBIOLOGIA ANIMAL	• MÉTODOS DE ESTUDO EM MICROBIOLOGIA: TIPOS E PREPARO DE MEIOS DE CULTURA, COLETA E PROCESSAMENTO DE AMOSTRAS; ISOLAMENTO DE MICRO-ORGANISMOS; • CRESCIMENTO MICROBIANO: OBTENÇÃO DE ENERGIA; FASES DO CRESCIMENTO MICROBIANO. • BACTERIOLOGIA: ESTRUTURA E MORFOLOGIA BACTERIANA; PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS CELULARES (DIFERENÇAS DE PAREDE CELULAR E COLORAÇÃO DE GRAM). • GENÉTICA BACTERIANA; MECANISMO DE RESISTÊNCIA BACTERIANA A ANTIBIÓTICOS. • ANTIBIOGRAMA.	APENAS CANETA AZUL OU PRETA.

PARASITOLOGIA ANIMAL	HELMINTOS PARASITAS DE ANIMAIS DOMÉSTICOS. 2.1 FILO NEMATELMINTO: CLASSE NEMATODA. 2.2 FILO PLATELMINTO: CLASSE TREMATODA E CESTODA. PROTOZOÁRIOS PARASITAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS 3.1 SUB-FILO MASTIGOPHORA (FLAGELATTA) 3.2 SUB-FILO APICOMPLEXA (SPOROZOA) ARTRÓPODES DE ANIMAIS DOMÉSTICOS CLASSE INSECTA ORDEM DÍPTERA – MOSCAS ORDEM SIPHONOPTERA – PULGAS ORDEM MALLOPHAGA – PIOLHOS MASTIGADORES ORDEM ANOPLURA- PIOLHOS SUGADORES	
PATOLOGIA ESPECIAL E DIAGNÓSTICO POST-MORTEM	1. BASES PATOLÓGICAS DAS DOENÇAS; 2. TANATOLOGIA VETERINÁRIA; 3. TÉCNICA NECROSCÓPICA, AVALIAÇÃO E DESCRIÇÃO MACROSCÓPICA DE LESÕES.	CANETA ESFEROGRÁFICA PRETA.
PRODUÇÃO DE RUMINANTES	• O MERCADO E O AGRONEGÓCIO DA CARNE E DO LEITE NO BRASIL; • BOVINOCULTURA DE CORTE: CRIA, RECRIA E TERMINAÇÃO; • PRODUÇÃO DE CARNE A PASTO E CONFINADO; • BOVINOCULTURA DE LEITE; • PORDUÃO DE LEITA À PASTO; • CAPRINOCULTURA E OVINOCULTURA; • BUBALINOCULTURA; • EVOLUÇÃO E SITUAÇÃO DA BOVINOCULTURA NO BRASIL E NO MUNDO. IMPORTÂNCIA ECONÔMICA. SISTEMAS DE PRODUÇÃO E TIPOS DE CRIAÇÃO. ÍNDICES ZOOTÉCNICOS. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E AMBIÊNCIA. MANEJO NUTRICIONAL E REPRODUTIVO. RAÇAS DE INTERESSE COMERCIAL; • MANEJO SANITÁRIO DE REBANHOS.	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA
REPRODUÇÃO ANIMAL	HORMÔNIOS DA REPRODUÇÃO: LOCAL DE PRODUÇÃO E FUNÇÃO FISIOLOGIA DO MACHO E DA FÊMEA: INTERPRETAÇÃO DOS GRÁFICOS DE CADA ESPÉCIE NEUROENDOCRINOLOGIA DA REPRODUÇÃO RECONHECIMENTO DA GESTÃO DIFERENCIADA SEXUAL PUBERDADE PATOLOGIAS: FREEMATRIN, HIPERPLASIA ENDOMETRIAL CÍSTICA, CISTOS NO OVÁRIO OU EM VOLTA DO OVÁRIO, PIOMETRA	CANETA, LAPIS E BORRACHA

SEMOLOGIA VETERINÁRIA	EXAME CLÍNICO GERAL, SEMIOLOGIA DO SISTEMA CIRCULATÓRIO, SEMIOLOGIA DO SISTEMA DIGESTÓRIO, SEMIOLOGIA DO SISTEMA RESPIRATÓRIO, SEMIOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO, DE PEQUENOS E GRANDES ANIMAIS.	CANETA AZUL OU PRETA
TÉCNICA CIRÚRGICA	1. INTRODUÇÃO À TÉCNICA CIRÚRGICA; CONCEITUAÇÃO; NOMENCLATURA TÉCNICA; CENTRO E EQUIPE CIRÚRGICA 2. PRINCÍPIOS DA ASSEPSIA CIRÚRGICA; PREVENÇÃO DA INFECÇÃO CIRÚRGICA; PREPARAÇÃO DO PACIENTE CIRÚRGICO; PREPARAÇÃO DO CAMPO OPERATÓRIO; NORMAS, AGENTES E MÉTODOS DE ESTERILIZAÇÃO. 3. PARAMENTAÇÃO E INSTRUMENTAL CIRÚRGICO PREPARAÇÃO DA EQUIPE CIRÚRGICA; ESTERILIZAÇÃO DE MATERIAIS. 4. FASES FUNDAMENTAIS DA TÉCNICA CIRÚRGICA DIÉRESE; HEMOSTASIA CIRÚRGICA; SÍNTSESE. 5. PADRÕES DE SUTURA FIOS DE SUTURA E SUAS PROPRIEDADES; SUTURAS CONTÍNUAS E NÓS CIRÚRGICOS. 6. PRÉ, TRANS E PÓS-OPERATÓRIO AVALIAÇÃO CLÍNICO-CIRÚRGICA E EXAMES COMPLEMENTARES; DOCUMENTAÇÃO E COMUNICAÇÃO AO CLIENTE; ESCOLHA DA TÉCNICA ANESTÉSICA; PREPARAÇÃO DO PACIENTE E REGIÃO A SER OPERADA; PREPARO DO CAMPO OPERATÓRIO E DA EQUIPE CIRÚRGICA; CIRURGIA PROPRIAMENTE DITA; REMOÇÃO DO PACIENTE; AVALIAÇÃO DO PACIENTE; COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS. 7. SÍTIOS DE INCISÃO SÍTIOS DE INCISÃO NAS DIFERENTES ESPÉCIES DOMÉSTICAS; CIRURGIAS DOS SISTEMAS NAS DIFERENTES ESPÉCIES DOMÉSTICAS.	AS QUESTÕES DEVERÃO SER ESCRITAS COM CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA. PROIBIDO O USO DE CELULAR OU QUALQUER EQUIPAMENTO ELETRÔNICO NO TRANSCORRER DA AVALIAÇÃO.

ZOOTECNIA GERAL	<ul style="list-style-type: none"> • A ZOOTECNIA COMO CIÊNCIA E COMO ARTE, DIVISÃO DA ZOOTECNIA, OBJETIVOS DA ZOOTECNIA E IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS. • A ESPÉCIE EM ZOOTECNIA, CLASSIFICAÇÃO ZOOLÓGICA DAS ESPÉCIES, SELEÇÃO NATURAL E “TEORIA DA EVOLUÇÃO DE DARVIN”, MUTAÇÃO, HIBRIDAÇÃO E SELEÇÃO. • A ESPÉCIE DOMÉSTICA E SUA ORIGEM, SISTEMÁTICA DAS ESPÉCIES DOMÉSTICAS. OS CÃES, AS CABRAS, OS OVINOS, BOVINOS, SUÍNOS, EQUINOS, CAMELOS, RENAS, AVES, PEIXES E INSETOS. • DOMESTICAÇÃO DAS ESPÉCIES, O DOMÍNIO DO HOMEM SOBRE O ANIMAL, OS ATRIBUTOS DO ANIMAL DOMÉSTICO E EFEITOS DA DOMESTICAÇÃO. • A UTILIZAÇÃO DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS, AS FUNÇÕES PRODUTIVAS E ADAPTATIVAS, CLASSIFICAÇÃO DAS FUNÇÕES PRODUTIVAS. • ZOOTECNIA DE EXTERIOR (EXOGNÓSIA): BELEZA ZOOTÉCNICA, VÍCIOS, DEFEITOS, BELEZA, PELAGEM. • DENTIÇÃO COMO ELEMENTO DE DETERMINAÇÃO DA IDADE DOS ANIMAIS, IDENTIFICAÇÃO E RESENHA. • A RAÇA E DEMAIS GRUPOS GENÉTICOS (VARIEDADE, FAMÍLIA, LINHAGEM, MARCA COMERCIAL), CARACTERIZAÇÃO DA RAÇAS E IMPORTÂNCIA ECONÔMICA. • SISTEMAS DE CRIAÇÃO. • ÍNDICES ZOOTÉCNICOS. 	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA
-----------------	--	------------------------------------

NÚCLEO BÁSICO		
DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	MATERIAIS AUTORIZADOS
ANATOMIA HUMANA	SISTEMAS: RESPIRATÓRIO, DIGESTÓRIO, CARDIOVASCULAR, URINÁRIO, REPRODUTOR MASCULINO, REPRODUTOR FEMININO, ESQUELÉTICO, MUSCULAR E NERVOSO.	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA
BIOQUÍMICA BÁSICA	AMINOÁCIDOS E PROTEÍNAS; CARBOIDRATOS E METABOLISMO; LIPÍDEOS E METABOLISMO.	CANETA AZUL OU PRETA.

CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA	CICLO REPRODUTIVO FEMININO E GAMETOGÊNESE, CONTRACEPTIVOS; CICLO CELULAR, ORGANIZAÇÃO DOS TECIDOS NA PAREDE DOS ÓRGÃOS, TECIDO EPITELIAL E CONJUNTIVO.	LÁPIS E CANETA
EPIDEMIOLOGIA	IMPORTÂNCIA DA EPIDEMIOLOGIA, PROCESSO SAÚDE DOENÇA, HISTÓRIA NATURAL DA DOENÇA, NÍVEIS DE PREVENÇÃO, DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS, VIGILÂNCIA EM SAÚDE E TIPOS DE PESQUISA EM EPIDEMIOLOGIA.	CANETA
FARMACOLOGIA GERAL	FARMACOCINÉTICA ANTIHIPERTENSIVOS ANTIBACTERIANOS OPIÓIDES FARMACODINÂMICA AINES GLICOCORTICÓIDES BENZODIAZEPÍNICOS ANALGÉSICOS	LÁPIS, BORRACHA E CANETA
FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO	BIOENERGÉTICA, LIMIARES VENTILATÓRIOS	CANETA PRETA OU AZUL
FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO	BIOENERGÉTICA, SISTEMA NEUROMUSCULAR NO TREINAMENTO, ADAPTAÇÕES CARDIOVASCULAR NO EXERCÍCIO, SISTEMA RESPIRATÓRIO NO EXERCÍCIO E REGULAÇÃO HORMONAL NO EXERCÍCIO.	CANETA
FISIOLOGIA HUMANA	SISTEMA NERVOSO SISTEMA RESPIRATÓRIO SISTEMA URINÁRIO SISTEMA DIGESTÓRIO SISTEMA ENDÓCRINO	CANETA AZUL OU PRETA.
GENÉTICA HUMANA	UNIDADE II: 1. GENÉTICA MEDELIANA 2. PADRÕES DE HERANÇA E GENES ÚNICOS 3. GENÉTICA DOS DISTÚRBIOS COMUNS DE HERANÇA COMPLEXA 4. VARIAÇÃO GENÉTICA EM INDIVÍDUOS E POPULAÇÕES: MUTAÇÕES E POLIMORFISMOS 5. HEREDOGRAMA: MONTAGEM E INTERPRETAÇÃO. 5.1. HERANÇAS AUTOSSÔMICA 5.2. HERANÇAS SEXUAIS UNIDADE III: 1. DOENÇAS GENÉTICAS: MUTAÇÕES E SÍNDROMES 2. CONSULTA GENÉTICA GENÉTICA DO CÂNCER (CICLO CELULAR, "INTÉRFASE & PONTOS DE CHECAGEM"). 4. MECANISMO E PROCESSOS EVOLUTIVOS ENVOLVIDOS COM A COMPOSIÇÃO GENÉTICA.	LÁPIS, CANETA E BORRACHA

IMUNOLOGIA	INFLAMAÇÃO AGUDA; IMUNIDADE INATA; IMUNIDADE ADAPTATIVA; VACINA E SORO; REAÇÃO DE HIPERSENSIBILIDADE; HIV; HEPATITES VIRAIS	SÓ CANETA
METODOLOGIA DA PESQUISA E DO TRABALHO CIENTÍFICO	TIPOS DE CONHECIMENTO, ABORDAGEM QUALITATIVA E QUANTITATIVA DA PESQUISA, PESQUISA BIBLIOGRÁFICA E SUAS VARIAÇÕES, BUSCA EM BASES DE DADOS, CARACTERÍSTICAS DOS TRABALHOS ACADÊMICOS, TIPOS DE PESQUISA (TRANSVERSAL, CASO, SÉRIE DE CASOS, CASO CONTROLE, COORTE, EXPERIMENTAL E ECOLÓGICO), CUIDADOS METODOLÓGICOS E ÉTICOS NA PESQUISA.	CANETA
MICROBIOLOGIA	CONTEÚDOS: MECANISMOS DE PATOGENICIDADE; RESISTÊNCIA BACTERIANA E SEUS PRINCIPAIS MECANISMOS; ELABORAÇÃO DE CASO CLÍNICO.	
PATOLOGIA GERAL	FORMAS DE ADAPTAÇÃO CELULAR; MORTE CELULAR POR NECROSE E SEUS TIPOS; EVENTOS DA INFLAMAÇÃO AGUDA; EFEITOS DO MONÓXIDO DE CARBONO, BENZENO, TAGABISMO E ALCOOLISMO NO ORGANISMO. NEOPLASIAS BENIGNAS E MALIGNAS: CONCEITO, CLASSIFICAÇÃO, NOMENCLATURA E MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO.	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA
UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO IV	IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL E CONTRIBUIÇÕES PARA A COMUNIDADE. SOFT SKILLS, AUTORRESPONSABILIDADE, COMUNICAÇÃO E ENGAJAMENTO NO TRABALHO EM EQUIPE. ELABORAÇÃO DE ATIVIDADES E PROJETOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA. PLANO DE AÇÃO E EXECUÇÃO DAS ETAPAS DO PROJETO NA COMUNIDADE. CONFECÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL.	CANETA

URGÊNCIA EM SAÚDE	<p>UNIDADE 1: PROFISSIONAL SOCORRISTA E O ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR (APH): - O QUE É UM PROFISSIONAL SOCORRISTA – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS; - ASPECTOS LEGAIS DO SOCORRO; - ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR E SUAS PECULIARIDADES; - ANÁLISE DA CENA E OS TIPOS DE ACIDENTES; - TRIAGEM DAS VÍTIMAS. UNIDADE 2: EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL E EQUIPAMENTOS DE USO EM RESGATE: - CONCEITUAÇÃO E FINALIDADE DOS INSTRUMENTOS UTILIZADOS PELO SOCORRISTA PARA SUA PROTEÇÃO E RESGATE: - LUVAS, MÁSCARAS, ÓCULOS, PRANCHA LONGA, COLAR CERVICAL, KED, RESSUSCITADOR MANUAL, CÂNULA OROFARÍNGEA, DESFIBRILADOR - DEA, TALAS DE IMOBILIZAÇÃO, GAZE, SORO FISIOLÓGICO, BANDAGENS, TORPEDO DE OXIGÊNIO, TORNIQUETE, SISTEMA DE ASPIRAÇÃO, EQUIPAMENTOS PARA INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL E TRAQUEOSTOMIA, DENTRE OUTROS. UNIDADE 3: AVALIAÇÃO PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA DA VÍTIMA: 3.1 - ABORDAGEM INICIAL A VÍTIMA – XABCDE: X- EXSANGUINAÇÃO; A- VIAS AÉREAS E CONTROLE CERVICAL; B- RESPIRAÇÃO; C- CIRCULAÇÃO E CONTROLE DE HEMORRAGIAS; D- ESTADO NEUROLÓGICO; E- EXPOSIÇÃO A VÍTIMA; 3.2 - ABORDAGEM SECUNDÁRIA – ESTUDO A-M-P-L-A: - A – ALERGIAS - M – MEDICAMENTOS - P – PASSADO MÉDICO - L – LÍQUIDOS E ALIMENTOS INGERIDOS - A – AMBIENTES E EVENTOS RELACIONADOS AO TRAUMA. UNIDADE 4: ATENDIMENTO INICIAL A VÍTIMAS DE MAU SÚBITO: ATENDIMENTO A: 4.1 – ABORDAGEM INICIAL A VÍTIMA: - COLOCAÇÃO DO COLAR CERVICAL; - CHIN LIFT; - JAW THRUST; - COLOCAÇÃO EM PRANCHA LONGA; - ROLAMENTO A 900 E 1800; - RETIRADA DE CAPACETE. 4.2 – OBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS POR CORPO ESTRANHO SÓLIDO E LÍQUIDO (OVACE); - TÉCNICA DE EXTRAÇÃO DIGITAL; - ASPIRAÇÃO DE FLUIDOS; - MANOBRA DE HEIMLICH EM ADULTO E CRIANÇAS. 4.3 –</p>	LÁPIS BORRACHA CANETA CALCULADORA RÉGUA
-------------------	---	---

PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA (PCR) E REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR (RCP); - CONCEITUAÇÃO DE PCR; - RECONHECENDO UMA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA; - PROTOCOLO CABD: C – COMPRESSÕES TORÁCICAS; A – VIAS AÉREAS; B – RESPIRAÇÃO; D – DESFIBRILAÇÃO. 4.4 – HEMORRAGIAS E CHOQUE HIPOVOLÊMICO; - CONCEITUAÇÃO DE HEMORRAGIAS E CHOQUE HIPOVOLÊMICO; - SINAIS INDICATIVOS DO CHOQUE HIPOVOLÊMICO; - ABORDAGEM A VÍTIMAS DE HEMORRAGIAS: - PRESSÃO DIRETA SOBRE O PONTO DE HEMORRAGIA; - TORNIQUETE. 4.5 – FERIMENTOS, ENTORSES, FRATURAS E LUXAÇÕES; - DEFINIÇÕES DE ENTORSE, FRATURAS E LUXAÇÕES; - ABORDAGEM A VÍTIMA: - IMOBILIZAÇÃO DE FRATURAS; - IMOBILIZAÇÃO DE ENTORSE E LUXAÇÕES. 4.6 – TRAUMATISMO CEREBRAL, TORÁCICO E ABDOMINAL; - DEFINIÇÕES DE TRAUMA CEREBRAL, TORÁCICO E ABDOMINAL; - TRAUMA ABERTO E TRAUMA FECHADO; - ABORDAGEM A VÍTIMA DE TRAUMA EM ESQUELETO AXIAL: - IMOBILIZAÇÕES E CONTENÇÃO DE HEMORRAGIAS E FERIMENTOS. 4.7 – QUEIMADURAS: - DEFINIÇÃO DE QUEIMADURAS; - CLASSIFICAÇÕES DAS QUEIMADURAS: - SUPERFÍCIE CORPORAL QUEIMADA (SCQ); - ABORDAGEM A VÍTIMA DE QUEIMADURAS: - CURATIVOS.

NÚCLEO BÁSICO - GESTÃO		
DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	MATERIAIS AUTORIZADOS
COMUNICAÇÃO E LINGUAGEM CIENTÍFICA	CIÊNCIA E O CONHECIMENTO CIENTÍFICO; O PROCESSO DE PESQUISA; NORMAS DE CITAÇÃO E REFERÊNCIAS; ELEMENTOS DO PROJETO E DO ARTIGO CIENTÍFICO.	CANETA
TEORIAS ORGANIZACIONAIS	ABORDAGENS TEÓRICAS DA ADMINISTRAÇÃO: CIENTÍFICA, CLÁSSICA, HUMANÍSTICA, COMPORTAMENTAL, NEOCLÁSSICA, ESTRUTURALISTA, SISTÊMICA E CONTINGENCIAL.	CANETA AZUL OU PRETA E UMA FOLHA PARA RASCUNHO.

ODONTOLOGIA		
DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	MATERIAIS AUTORIZADOS
ANATOMIA BUCO-FACIAL	ANATOMIA DE SUPERFÍCIE DA CABEÇA E DO PESCOÇO; OSTEOLOGIA DO CRÂNIO. MIOLOGIA: MÚSCULOS DO PESCOÇO, DAS EXPRESSÕES FACIAIS, DA MASTIGAÇÃO, INFRA HIOIDEOS, SUPRA HIOIDEOS, FARÍNGEOS, PALATO E LÍNGUA; ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E SUA FISIOLOGIA; IRRIGAÇÃO E DRENAGEM DA FACE; INERVAÇÃO DA FACE	EPI DE USO OBRIGATÓRIO NO LABORATÓRIO DE ANATOMIA – CAMPUS SAÚDE.
ANATOMIA E ESCULTURA DENTAL	UNIDADE I: 1. INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA ANATOMIA DENTÁRIA: 1.1. CONCEITUAR DENTES 1.2. CLASSIFICAÇÃO DO SISTEMA DENTAL 1.3. DEFINIR AS FUNÇÕES DOS DENTES 1.4. CONHECER A DIVISA?O ANATOMODESCRITIVA DOS DENTES 1.5. RECONHECER A DIVISA?O HISTOESTRUTURAL DOS DENTES 1.6. IDENTIFICAR OS ASPECTOS QUE INFLUENCIAM NA VARIABILIDADE DA COR DOS DENTES 1.7. CLASSIFICAR AS DENTIC?O?ES E SUAS CARACTERÍSTICAS 1.8. RECONHECER A NOMENCLATURA DENTAL 1.9. CONHECER OS SISTEMAS DE NOTAC?A?O DENTAL (FDI E PALMER) 1.10. IDENTIFICAR OS TERMOS DE POSIC?A?O E DIREC?A?O APLICADOS AOS ELEMENTOS DENTÁRIOS 2. GENERALIDADES DOS DENTES PERMANENTES: 2.1. IDENTIFICAR AS PARTES CONSTITUINTES DA COROA DE UM ELEMENTO DENTÁRIO 2.2. CONHECER A NOMENCLATURA DAS FACES, BORDAS E ÂNGULOS, NA COROA DE UM ELEMENTO DENTÁRIO 2.3. DIFERENCIAR AS CARACTERÍSTICAS DA COROA DOS ELEMENTOS DENTÁRIOS 2.4. RECONHECER A DIVISÃO DA COROA DENTÁRIA EM DIFERENTES TERÇOS (VERTICAL E HORIZONTAL) E A SUA NOMENCLATURA 2.5. IDENTIFICAR OS PONTOS DE MAIOR CONVEXIDADE E DE CONVERGÊNCIA DA COROA DE UM ELEMENTO DENTÁRIO 2.6. CONHECER A FACE OCCLUSAL DA COROA DE UM ELEMENTO DENTÁRIO E AS SUAS PARTES CONSTITUINTES 2.7. DIFERENCIAR COLO ANATÔMICO E COLO CLÍNICO 2.8.	PROVA TEÓRICA: LÁPIS, BORRACHA, CANETA AZUL OU PRETA.

LOCALIZAR QUALQUER ESTRUTURA NA COROA DE UM ELEMENTO DENTÁRIO ATRAVÉS DOS CONHECIMENTOS DE NOMENCLATURA ADQUIRIDOS. 3. ANATOMIA DE INCISIVOS: 3.1. FUNÇÃO DOS INCISIVOS 3.2. GENERALIDADES SOBRE OS INCISIVOS 3.3. IDENTIFICAÇÃO NUMÉRICA DOS INCISIVOS 3.4. CONHECER A MORFOLOGIA DA COROA DOS INCISIVOS E IDENTIFICAR TODOS OS SEUS ACIDENTES ANATÔMICOS, CONVEXIDADES E CONVERGÊNCIAS. 3.5. RECONHECER AS CARACTERÍSTICAS DIFERENCIAIS ENTRE INCISIVOS SUPERIORES E INFERIORES. 3.6. RECONHECER AS CARACTERÍSTICAS DIFERENCIAIS ENTRE OS INCISIVOS CENTRAIS E LATERAIS SUPERIORES. 3.7. RECONHECER AS CARACTERÍSTICAS DIFERENCIAIS ENTRE OS INCISIVOS CENTRAIS E LATERAIS INFERIORES 4. ANATOMIA DE CANINOS: 4.1. FUNÇÃO DOS CANINOS 4.2. GENERALIDADES SOBRE OS CANINOS 4.3. IDENTIFICAÇÃO NUMÉRICA DOS CANINOS 4.4. CONHECER A MORFOLOGIA DA COROA DOS CANINOS E IDENTIFICAR TODOS OS SEUS ACIDENTES ANATÔMICOS, CONVEXIDADES E CONVERGÊNCIAS. 4.5. RECONHECER AS CARACTERÍSTICAS DIFERENCIAIS ENTRE CANINOS SUPERIORES E INFERIORES. UNIDADE 2: 5. ANATOMIA DE PRÉ-MOLARES: 5.1. FUNÇÃO DOS PRÉ-MOLARES 5.2. GENERALIDADES SOBRE OS PRÉ-MOLARES 5.3. IDENTIFICAÇÃO NUMÉRICA DOS PRÉ-MOLARES 5.4. CONHECER A MORFOLOGIA DA COROA DOS PRÉ-MOLARES E IDENTIFICAR TODOS OS SEUS ACIDENTES ANATÔMICOS, CONVEXIDADES E CONVERGÊNCIAS. 5.5. RECONHECER AS CARACTERÍSTICAS DIFERENCIAIS ENTRE PRÉ-MOLARES SUPERIORES E INFERIORES. 5.6. RECONHECER AS CARACTERÍSTICAS DIFERENCIAIS ENTRE OS 1º PRÉ-MOLARES E OS 2ºPRÉ-MOLARES SUPERIORES. 5.7. RECONHECER AS CARACTERÍSTICAS DIFERENCIAIS ENTRE OS 1º PRÉ-MOLARES E OS 2ºPRÉ-MOLARES INFERIORES. 6. ANATOMIA DE MOLARES SUPERIORES: 6.1. FUNÇÃO DOS MOLARES 6.2.

	<p>GENERALIDADES SOBRE OS MOLARES 6.3. IDENTIFICAÇÃO NUMÉRICA DOS MOLARES SUPERIORES 6.4. CONHECER A MORFOLOGIA DA COROA DOS MOLARES SUPERIORES E IDENTIFICAR TODOS OS SEUS ACIDENTES ANATÔMICOS, CONVEXIDADES E CONVERGÊNCIAS. 6.5. RECONHECER AS CARACTERÍSTICAS DIFERENCIAIS ENTRE OS 1º MOLARES E OS 2ºMOLARES SUPERIORES. 7. ANATOMIA DE MOLARES INFERIORES: 7.1. IDENTIFICAÇÃO NUMÉRICA DOS MOLARES INFERIORES 7.2. CONHECER A MORFOLOGIA DA COROA DOS MOLARES INFERIORES E IDENTIFICAR TODOS OS SEUS ACIDENTES ANATÔMICOS, CONVEXIDADES E CONVERGÊNCIAS. 7.3. RECONHECER AS CARACTERÍSTICAS DIFERENCIAIS ENTRE OS 1º MOLARES E OS 2ºMOLARES INFERIORES RECONHECER AS CARACTERÍSTICAS DIFERENCIAIS ENTRE OS MOLARES SUPERIORES E INFERIORES</p>
DENTÍSTICA 1	<p>A SELEÇÃO CONSISTIRÁ EM DUAS FASES, COMO DESCrita ABAIXO: 1 FASE – ENTREVISTA NESSA FASE OBSERVAREMOS O PERFIL DO ALUNO QUANTO A DISPONIBILIDADE DE HORÁRIOS, MUITO IMPORTANTE QUE ELE TEM CONDIÇÕES DE ESTAR PRESENTE NAS AULAS PRÁTICAS E ALGUM OUTRO MOMENTO DURANTE A SEMANA PARA ASSISTÊNCIA AOS CONTEÚDOS TEÓRICOS E PRODUÇÕES TÉCNICAS, COMO VÍDEOS E FOTOS PARA MATERIAL DIDÁTICOS. ASSIM, ATINGIREMOS OS OBJETIVOS DE UMA MONITORIA QUE SÃO: DESPERTAR O INTERESSE PELA CARREIRA DOCENTE; PROMOVER A COOPERAÇÃO ACADÊMICA ENTRE DISCENTES E DOCENTES; CONTRIBUIR PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DO ENSINO, ENQUANTO DESENVOLVIMENTO DA DISCIPLINA E VIVENCIAR ESTRATÉGIAS INOVADORAS NO ENSINO SUPERIOR. AS PERGUNTAS SERÃO: 1.1 TEM DISPONIBILIDADE PARA EXERCER A MONITORIA SEMANALMENTE NAS SEXTAS-FEIRAS (MOMENTO EM QUE A AULA ACONTECE)? TURNO MANHÃ OU TARDE? CARGA HORARIA DE 4 HORAS. 1.2</p> <p>LISTA DE MATERIAIS/INSTRUMENTAIS QUANT. DESCRIÇÃO 01 CAIXA METÁLICA PERFORADA - TAMANHO MÉDIO (18X08X05 CM) (PARA INSTRUMENTAL GERAL) 01 CAIXA METÁLICA GRANDE PERFORADA (PARA INSTRUMENTAL DE ISOLAMENTO ABSOLUTO) 01 BANDEJA CLÍNICA AUTOCLAVÁVEL TAMANHO APROX. 24X18X1,5CM 01 PINÇA CLÍNICA COM EXTREMIDADE ANGULADA 01 ESPELHO BUCAL PLANO Nº 05 01 CABO PARA ESPELHO Nº 25 01 SONDA EXPLORADORA DUPLA Nº 05 01 ESPÁTULA DE INSERÇÃO Nº 01 01/CADA (*) RECORTADORES (CORTANTES) DE MARGEM GENGIVAL Nº 26 E Nº 27 (KIT MILLENNIUM) CABO 8 MM 01/CADA (*) RECORTADORES (CORTANTES) DE MARGEM GENGIVAL Nº 28 E Nº 29 (KIT MILLENNIUM) CABO 8 MM 01 (*) ENXADA MONOANGULADA 8/9 (OU CORTANTE DE</p>

TEM DISPONIBILIDADE EM ALGUM OUTRO TURNO NA SEMANA PARA AUXÍLIO EXTRA AOS ALUNOS EM LABORATÓRIO E/OU REVISÕES TEÓRICAS? CARGA HORARIA DE 2 HORAS. 1.3 TEM INTERESSE EM CONTRIBUIR COM A MELHORA DA DISCIPLINA, NO DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DE ESTUDO, TAIS COMO: PRODUÇÃO DE VÍDEOS E FOTOS DIDÁTICAS? CARGA HORARIA DE 2 HORAS. 2 FASE – PROVA PRÁTICA A PROVA PRÁTICA SERÁ DIVIDIDA EM DOIS MOMENTOS: PRIMEIRAMENTE TEREMOS UMA AVALIAÇÃO ORAL, ONDE O ALUNO SERÁ ARGUIDO SOBRE O CONTEÚDO TEÓRICO RELACIONADO A DISCIPLINA DE INTERESSE (DENTÍSTICA 1). NA SEQUÊNCIA DEVERÁ REALIZAR UMA PROVA PRÁTICA EM LABORATÓRIO, ONDE O ALUNO SERÁ CONVIDADO A EXECUTAR UM PREPARO E UMA RESTAURAÇÃO, CUJA CLASSE SERÁ ESCOLHIDA POR MEIO DE UM SORTEIO. 2.1 PARA A ARGUIÇÃO ORAL O ALUNO SERÁ CONVIDADO A FALAR SOBRE QUALQUER TEMA DESCrito ABAIXO: 2.1.1 RESINA COMPOSTA: COMPOSIÇÃO, MECANISMOS DE PRESA, CLASSIFICAÇÃO (PARTÍCULAS DE CARGA E/OU VISCOSIDADE), PROPRIEDADES ÓPTICAS (COR). 2.1.2 RESTAURAÇÕES POSTERIORES EM RESINA COMPOSTA (CLASSE I E II). BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA PARA ESTUDO: -BARATIERI, L.N.; MONTEIRO JR, S; SPEZIA DE MELO, T ET AL. ODONTOLOGIA RESTAURADORA - FUNDAMENTOS E TÉCNICAS – VOLUMES 1 E 2: RESTAURADORES. 1 ED., SANTOS, 2010. 2.2 PARA A PROVA PRÁTICA O ALUNO SERÁ CONVIDADO A EXECUTAR UM PREPARO E UMA RESTAURAÇÃO. PARA ISSO DEVERÁ TRAZER TODOS OS MATERIAIS/INSTRUMENTAIS DA DISCIPLINA DENTÍSTICA 1. A LISTA PODE SER ENCONTRADA EM ANEXO. A PROVA PODERÁ SER UMAS DAS CLASSES LISTADAS ABAIXO: - CLASSE I EM RESINA COMPOSTA (PREPARO E RESTAURAÇÃO). - CLASSE II EM RESINA COMPOSTA (PREPARO E RESTAURAÇÃO). CRITÉRIOS A SEREM AVALIADOS: BIOSSEGURANÇA; ORGANIZAÇÃO;

BLACK DUPLO) (KIT MILLENNIUM) CABO 8 MM 01 ESCULPIDOR HOLLOWBACK Nº 3S (MILLENNIUM) 01 PORTA MATRIZ DE TOFFLEMIRE (ATENÇÃO: EXIGIR O ORIGINAL!) 01 ESPÁTULA PARA MATERIAIS ALMORE Nº 3056 (KIT DENTÍSTICA/ODONTOPEDIATRIA DA UNILEÃO – MARCA MILLENNIUM) 01 ESPÁTULA PARA RESINA COMPOSTA Nº 3061 (KIT DENTÍSTICA/ODONTOPEDIATRIA DA UNILEÃO – MARCA MILLENNIUM) 01 ESPÁTULA PARA RESINA COMPOSTA Nº 3047 (KIT DENTÍSTICA/ODONTOPEDIATRIA DA UNILEÃO – MARCA MILLENNIUM) 01 ESPÁTULA PARA INSERÇÃO DE MATERIAIS Nº 3055 (KIT DENTÍSTICA/ODONTOPEDIATRIA DA UNILEÃO – MARCA MILLENNIUM) 01 CABO PARA BISTURI Nº 3 01/CADA GRAMPOS PARA ISOLAMENTO NºS: 26; W8A; 201; 203; 204; 206; 208; 209; 212; 212 L E 212 R (MARCA TECHNEW OU KSK) 01 PINÇA PORTA GRAMPO (MODELO PALMER) (EXIGIR O SERRILHADO RETO) 01 ALICATE PERFORADOR DE BORRACHA AINSWORTH 01 TESOURA RETA – 11,5 CM 01 ARCO DE YOUNG METÁLICO (FORMA DE “U”. OBS.: DAR PREFERÊNCIA PARA O ACHATADO, SEM GARRAS SOLDADAS) 02 (*) BROQUEIROS METÁLICOS PARA BROCAS E PONTAS DIAMANTADAS 01 KIT ACADÊMICO – ALTA ROTAÇÃO, BAIXA ROTAÇÃO, CONTRA ÂNGULO E PEÇA RETA (DABI OU KAVO) 01 ADAPTADOR DE BROCAS DE AR PARA BR (EXIGIR O PRATEADO) (*) PONTAS DIAMANTADAS DE ALTA ROTAÇÃO (AR) 01/CADA 1012, 1014,

INSTRUMENTAL CORRETO; ISOLAMENTO E LIMPEZA DO CAMPO OPERATÓRIO; PREPARO CAVITÁRIO; UTILIZAÇÃO DE SISTEMA MATRIZ E CUNHA SE NECESSÁRIO.

1016 (ESFÉRICA CONVENCIONAL) 01 1046 (CÔNICA DUPLA CONVENCIONAL) 01/CADA 1090 E 1092 (CILÍNDRICA TOPO PLANO CONVENCIONAL) 01/CADA 1149 E 1151 (CÔNICA INVERTIDA EXTREMO ARREDONDADO CONVENCIONAL) 01/CADA 2135, 2200 (TRONCO CÔNICA CONVENCIONAL) 01 3118 (CHAMA CONVENCIONAL) 01/CADA 1190 F E FF, 2135 F E FF, 3195 F E FF E 3118 F E FF (ACABAMENTO ULTRAFINO PARA RESINA COMPOSTA) ACABAMENTO/POLIMENTO (AMÁLGAMA E RESINA COMPOSTA) 01 KIT DE BROCAS MULTI LAMINADAS PARA ACABAMENTO DE RESTAURAÇÃO DE AMÁLGAMA (CONJUNTO DE 06 BROCAS NOS FORMATOS PERA, CHAMA E ESFÉRICA) (DENTSPLY/MAILLEFER OU WILCOS) 01 (*) KIT DE PONTAS SILICONADAS PARA ACABAMENTO E POLIMENTO DE RESINA COMPOSTA E AMÁLGAMA DE PRATA. MARCA AMERICAN BURRS (KIT DENTÍSTICA UNILEÃO) - BORRACHAS ABRASIVAS PARA ACABAMENTO E POLIMENTO DE RESTAURAÇÕES DE AMÁLGAMA NAS CORES MARROM, VERDE E AZUL (OPCIONAL KG SORENSEN) 01 (*) MULTILAMINADAS PARA ACABAMENTO EM RESINA COMPOSTA – 9214 FF / 9714 FF / 9803 FF (ITENS OPCIONAIS) MARCA JET 01 (*) PONTAS SILICONADAS PARA RESINA (AMERICAN BURRS, ENHANCE DA DENTSPLY; OU OPTIMIZE DO KIT TDV) 01 (*) CONJUNTO DE DISCOS SEQUENCIAIS DE ACABAMENTO (SOF-LEX 3M DIÂMETRO PEQUENO; POP-ON 3M COM MANDRIL APROPRIADO; SUPERFIX DO KIT TDV) 01 (*)

CARTELA DE TIRAS DE LIXA PARA ACABAMENTO DE RESINA COMPOSTA (3M; OU DO KIT TDV) 02 (*) MINI-DISCOS DE FELTRO PARA POLIMENTO DE RESINA COMPOSTA (DENTSPLY OU AMERICAN BURRS) ITENS DIVERSOS 01 MANEQUIM ODONTOLÓGICO (MARCA PRODENS) ATENÇÃO: É IMPRESCINDÍVEL A AQUISIÇÃO DE DENTES ÍNTEGROS (SEM CAVIDADES OU DESGASTES) DAS ARCADAS SUPERIOR E INFERIOR. 01 BOCHECHA DE SILICONE PARA SER UTILIZADA NO BOB 01 PACOTE DE SUGADOR DESCARTÁVEL 01 (*) ENVELOPE DE FITA MATRIZ DE POLIÉSTER 01 (*) MICRO SERRA ARCO DE SERRA + LIXA; REFIL (KIT TDV) 01/CADA (*) CAIXA DE TIRA DE LIXA DE AÇO 4 E 6 MM (IMPORTADA) 01 (*) CAIXA DE CUNHAS DE MADEIRA ANATÔMICA CORES DIVERSAS (NÃO ADQUIRIR A DO TIPO PENTE) 01 (*) CUNHAS ELÁSTICAS (VERDE, AMARELA E AZUL) (KIT TDV) 01 (*) UNIMATRIX R HARD - SISTEMA DE MATRIZES SECCIONAIS DA TDV 01/CADA (*) ROLO DE FITA MATRIZ METÁLICA 5 MM E 7 MM 01 (*) MATRIZ DE TOFFLEMIRE Nº 01, PRÉ-MOLAR E MOLAR (KIT TDV) 01/CADA PINCEL PARA RESINA COMPOSTA TIPO PELO DE MARTA PONTIAGUDO LONGO (NÚMEROS 2, 1 E 00 DA MARCA KOTA) 01 POTE DAPPEN DE SILICONE PEQUENO DE BORDA LONGA COR OPACA (MARCA INDUSBELO) 02 POTE DAPPEN DE VIDRO 02 CAIXA DE LENÇOL DE BORRACHA (MARCA MADEITEX; PREFERENCIALMENTE AZUL OU VERDE) 01 ROLO DE FIO DENTAL ENCERADO SABOR

MENTA (SOMENTE DA MARCA JOHNSON & JOHNSON – 50 METROS) 01 CANETA PARA RETROPROJETOR AZUL OU PRETA (NÃO PODE CANETA HIDROCOR) OU CANETA PERMANENTE PARA MARCAR CD (MODELO: CD MARKER DA FABER-CASTELL) 01 BISNAGA DE LUBRIFICANTE HIDROSSOLÚVEL (KY, AMORÁVEL. À VENDA NAS FARMÁCIAS) 01 LAMPARINA À ÁLCOOL 01 TUBO DE PINCEIS DESCARTÁVEIS FINO (MICROBRUSH) 03 LÂMINAS DE BISTURI NO12 02 (*) MANDRIS PARA CONTRA-ÂNGULO (UTILIZADOS PARA RODA DE FELTRO) 01 ESCOVA DE AÇO PARA LIMPEZA DE BROCAS 01 CAIXA DE LUVAS DESCARTÁVEIS 01 CAIXA DE GORROS 01 CAIXA DE MÁSCARA 01 ÓCULOS DE PROTEÇÃO 01 TOALHA PEQUENA PARA MÃOS COM IDENTIFICAÇÃO 01 EVA BRANCO OU AZUL (30 X 40 CM) 01 JALECO MODELO DA CLÍNICA ESCOLA UNILEÃO ROUPAS BRANCAS E SAPATO FECHADO BRANCO PARA USO NO LABORATÓRIO

ENDODONTIA 1	PASSO A PASSO PARA OTRATAMENTO ENDODÔNTICO DE UM DENTE UNIRRADICULAR	PARA PARTICIPAR DA MONITORIA DE ENDODONTIA, O ALUNO DEVERÁ TER CURSADO E TER SIDO APROVADO NA DISCIPLINA DE ENDODONTIA 1 E 2. PROVA PRÁTICA: PARA A PROVA PRÁTICA, O ALUNO DEVERÁ REALIZAR O TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE UM DENTE UNIRRADICULAR. O ALUNO DEVERÁ TRAZER UM DENTE PARA REALIZAR A PROVA. DEVERÁ TRAZER TODO O MATERIAL E INSTRUMENTAL DA DISCIPLINA DE ENDODONTIA 1 E 2 . AS PELÍCULAS RADIOGRÁFICAS SERÃO FORNECIDAS PELA DISCIPLINA. NÃO HAVERÁ PROVA TEÓRICA, APENAS PROVA PRÁTICA. A SELEÇÃO DO ALUNO SERÁ FEITA MEDIANTE A NOTA PRÁTICA E TAMBÉM DA ENTREVISTA (MEDIANTE A DISPONIBILIDADE DO ALUNO DE ESTAR PRESENTE NA DISCIPLINA PARA AS ATIVIDADES LABORATORIAIS DE ENDODONTIA DO SEMESTRE).
--------------	--	--

ESTOMATOLOGIA E PATOLOGIA ORAL	<p>1. ESTOMATO-PATOLOGIA DAS LESÕES FUNDAMENTAIS E BIÓPSIA EM CAVIDADE BUCUAL. 2. ESTOMATO-PATOLOGIA DAS ALTERAÇÕES DENTÁRIAS E LESÕES DE MUCOSA (AUTO-IMUNES, INFECCIOSAS, FUNGICAS, VIRAIS E BACTERIANAS). 3. ESTOMATO-PATOLOGIA DAS PROLIFERATIVAS E POTENCIALMENTE MALIGNAS. 4. ESTOMATO-PATOLOGIA DOS CISTOS E TUMORES ODONTOGÊNICOS.</p>	<p>? A PROVA É INDIVIDUAL. NÃO É PERMITIDO QUALQUER TIPO DE CONSULTA MANUAL OU ELETRÔNICA. A CONSULTA ACARRETARÁ EM NOTA ZERO. ? CELULARES E OUTROS EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS DEVEM PERMANECER DESLIGADOS DURANTE TODA A PROVA. O USO DE APARELHOS ELETRÔNICOS DURANTE A PROVA ACARRETARÁ EM NOTA ZERO. ? APÓS O INÍCIO DA PROVA, NÃO SERÁ PERMITIDO AO ALUNO SAIR E RETORNAR À SALA OU FAZER QUALQUER ALTERAÇÃO EM SUA PROVA QUE JÁ FOI ENTREGUE. ? EM QUESTÕES OBJETIVAS, NÃO SERÃO PERMITIDAS RASURAS. QUESTÕES RASURADAS SERÃO DESCONSIDERADAS NA CORREÇÃO. ? QUESTÕES SUBJETIVAS EM BRANCO OU NÃO RESPONDIDAS ADEQUADAMENTE NÃO SERÃO CONSIDERADAS NA CORREÇÃO. ? A PROVA DEVERÁ SER RESPONDIDA COM CANETA ESFEROGRÁFICA DE TINTA AZUL OU PRETA. QUESTÕES A LÁPIS NÃO SERÃO CORRIGIDAS E CONSIDERADAS COMO NÃO RESPONDIDAS.</p>
--------------------------------	--	---

OCLUSÃO	<p>UNIDADE 1. CONCEITOS E PRINCÍPIOS EM OCLUSÃO</p> <p>1.1. SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO: CONCEITO, COMPONENTES ANATÔMICOS E FUNÇÕES.</p> <p>1.2. POSICIONAMENTO E RELAÇÕES DENTÁRIAS. ALINHAMENTO INTRA-ARCO E INTERARCO.</p> <p>1.3. CLASSIFICAÇÃO DE ANGLE, RELAÇÃO DOS DENTES ANTERIORES.</p> <p>1.4. POSIÇÕES MANDIBULARES; RELAÇÃO CÊNTRICA (RC); MÁXIMA INTERCUSPIDAÇÃO HABITUAL (MIH).</p> <p>1.5. DIMENSÃO VERTICAL; ESPAÇO FUNCIONAL LIVRE.</p> <p>UNIDADE 2. DINÂMICA MANDIBULAR</p> <p>2.1. MOVIMENTOS MANDIBULARES EXCURSIVOS E SUAS GUIAS.</p> <p>2.2. MOVIMENTOS MANDIBULARES BORDEJANTES E FUNCIONAIS. RELAÇÕES MAXILO-MANDIBULARES NOS MOVIMENTOS.</p> <p>2.3. OCLUSÃO FUNCIONAL IDEAL (CRITÉRIOS PARA UMA OCLUSÃO MUTUAMENTE PROTEGIDA).</p> <p>2.4. CONSIDERAÇÕES RESTAURADORAS NA TERAPIA OCLUSAL.</p> <p>2.5. BRUXISMO, PATOLOGIAS OCLUSAIAS E LESÕES NÃO CARIOSAS.</p> <p>UNIDADE 3. PRÁTICAS EM OCLUSÃO</p> <p>3.1. MATERIAIS DE MOLDAGEM: GESSOS, ALGINATO, SILICONES, POLIÉTER E POLISSULFETO.</p> <p>3.2. MOLDAGEM EM ODONTOLOGIA: CONCEITOS, MOLDEIRAS, MOLDAGEM EM ODONTOLOGIA E CONFECÇÃO DE MODELOS DE GESSO.</p> <p>3.3. ARTICULADORES: CONCEITO; CLASSIFICAÇÃO; ELEMENTOS CONSTITUINTES E ACESSÓRIOS DOS ARTICULADORES, POSIÇÕES E MOVIMENTOS MANDIBULARES, RELAÇÕES MAXILO-MANDIBULARES; REGISTROS INTEROCLUSAIS; MONTAGEM DOS MODELOS SUPERIOR E INFERIOR EM ASA.</p> <p>3.4. CONFECÇÃO DO JIG DE LUCIA, FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES.</p>	
PERIODONTIA 1	<p>ANATOMIA DO PERIODONTO, INSTRUMENTAIS E FUNÇÃO, EXAMES E DIAGNÓSTICO PERIODONTAL (CLASSIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES PERIODONTAIS), TRATAMENTO PERIODONTAL.</p>	<p>JALECO DE LABORATÓRIO, PIJAMA CIRÚRGICO, GORRO, MÁSCARA, ÓCULOS DE PROTEÇÃO E LUVA DE PROCEDIMENTO (PARAMENTAÇÃO PARA PROVA PRÁTICA)</p>

PRÓTESE TOTAL	<p>UNIDADE 1. INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA PRÓTESE TOTAL (PT) 1.1. DEFINIÇÕES E PRINCÍPIOS DA PRÓTESE DENTÁRIA TOTAL CONVENCIONAL REMOVÍVEL 1.2. CLASSIFICAÇÃO DOS APARELHOS PROTÉTICOS 1.3. SEQUÊNCIA DE ETAPAS DE CONFECÇÃO DA PRÓTESE TOTAL UNIDADE 2. EXAME DO PACIENTE EDENTADO 2.1. ANATOMIA DO PACIENTE EDENTADO TOTAL 2.2. EXAME CLÍNICO, EXAME RADIOGRÁFICO E EXAME DO MODELO DE ESTUDO. 2.3. INDICAÇÃO E CONTRAINDICAÇÕES DAS PRÓTESES UNIDADE 3. INTRODUÇÃO AO ESTUDO DAS MOLDAGENS 3.1. LIMITES GERAIS DA ÁREA BASAL DA PRÓTESE TOTAL EM MAXILA E MANDÍBULA 3.2. MOLDEIRAS EM GERAL (DE ESTOQUE, INDIVIDUALIZADAS E INDIVIDUAIS). 3.3. TIPOS DE MOLDAGEM 3.4. REQUISITOS EXIGIDOS DO MATERIAL DE MOLDAGEM 3.5. GESSOS ODONTOLÓGICOS 3.6. MOLDAGEM ANATÔMICA DA MAXILA E DA MANDÍBULA 3.7. MODELOS E MOLDEIRAS INDIVIDUAIS 3.8. MOLDAGEM FUNCIONAL 3.9. CONFECÇÃO DO MODELO DE TRABALHO UNIDADE 4. RELAÇÕES INTERMAXILARES EM EDENTADO TOTAL 4.1. PLANO DE ORIENTAÇÃO E SEUS AJUSTES 4.2. PADRÕES DE OCCLUSÃO APLICADOS A PRÓTESE TOTAL 4.3. DIMENSÃO VERTICAL 4.4. RELAÇÃO CENTRAL UNIDADE 5. MONTAGEM DOS MODELOS NO ARTICULADOR SEMI-AJUSTÁVEL 5.1. TIPOS DE ARTICULADOR, INDICAÇÃO, VANTAGENS E DESVANTAGENS DE CADA TIPO. 5.2. DISPOSITIVOS QUE COMPÕEM O ARTICULADOR SEMI-AJUSTÁVEL 5.3. PREPARO DO ARTICULADOR PARA MONTAGEM DOS MODELOS 5.4. PROCEDIMENTOS PARA A MONTAGEM DOS MODELOS EM ARTICULADOR UNIDADE 6. DENTES ARTIFICIAIS E MONTAGEM EM PRÓTESE TOTAL 6.1. CLASSIFICAÇÃO DOS DENTES ARTIFICIAIS 6.2. SELEÇÃO DOS DENTES ARTIFICIAIS, TAMANHO, FORMA E COR 6.3. MONTAGEM DOS DENTES ARTIFICIAIS 6.4. ARTICULAÇÃO DENTAL EM PTS 6.5. AJUSTE OCCLUSAL 6.6. ESCULTURA DA PORÇÃO GENGIVAL. UNIDADE 7.</p>	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA
---------------	--	------------------------------------

	<p>PROCESSAMENTO DAS PRÓTESES TOTAIS 7.1. MÉTODO PARA REALIZADA DA INCLUSÃO, PRENSAGEM E POLIMERIZAÇÃO DAS PRÓTESES TOTAIS 7.2. PROCEDIMENTOS DE ACABAMENTO E POLIMENTO DAS PRÓTESES TOTAIS UNIDADE 8. AJUSTE E INSTALAÇÃO DAS PRÓTESES TOTAIS 8.1. PROVAS FUNCIONAIS 8.2. AJUSTE OCCLUSAL EM PRÓTESE TOTAL 8.3. EDUCAÇÃO E INSTRUÇÕES AO PACIENTE 8.4. ASSISTÊNCIA E PRESERVAÇÃO</p>	
SEMILOGIA	<p>1. SEMILOGIA DO EXAME CLÍNICO EM ODONTOLOGIA. 2. SEMILOGIA DO EXAMES LABORATORIAIS COMPLEMENTARES (HEMOGRAMA, LEUCOGRAMA E COAGULOGRAMA). 3. SEMILOGIA DE DIAGNÓSTICO E MANEJO DE PACIENTES COM COMPROMETIMENTO SISTÊMICO.</p> <p>? A PROVA É INDIVIDUAL. NÃO É PERMITIDO QUALQUER TIPO DE CONSULTA MANUAL OU ELETRÔNICA. A CONSULTA ACARRETARÁ EM NOTA ZERO. ? CELULARES E OUTROS EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS DEVEM PERMANECER DESLIGADOS DURANTE TODA A PROVA. O USO DE APARELHOS ELETRÔNICOS DURANTE A PROVA ACARRETARÁ EM NOTA ZERO. ? APÓS O INÍCIO DA PROVA, NÃO SERÁ PERMITIDO AO ALUNO SAIR E RETORNAR À SALA OU FAZER QUALQUER ALTERAÇÃO EM SUA PROVA QUE JÁ FOI ENTREGUE. ? EM QUESTÕES OBJETIVAS, NÃO SERÃO PERMITIDAS RASURAS. QUESTÕES RASURADAS SERÃO DESCONSIDERADAS NA CORREÇÃO. ? QUESTÕES SUBJETIVAS EM BRANCO OU NÃO RESPONDIDAS ADEQUADAMENTE NÃO SERÃO CONSIDERADAS NA CORREÇÃO. ? A PROVA DEVERÁ SER RESPONDIDA COM CANETA ESFEROGRÁFICA DE TINTA AZUL OU PRETA. QUESTÕES A LÁPIS NÃO SERÃO CORRIGIDAS E CONSIDERADAS COMO NÃO RESPONDIDAS.</p>	

PSICOLOGIA		
DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	MATERIAIS AUTORIZADOS
BASES BIOLÓGICAS DO COMPORTAMENTO HUMANO	ANATOMOFISIOLOGIA DO SISTEMA REPRODUTORES ANATOMOFISIOLOGIA DA PELE E DISFUNÇÕES ASSOCIADAS NEUROFISIOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO NEUROFISIOLOGIA DO SISTEMA LÍMBICO	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA
HISTÓRIA DA PSICOLOGIA	PSICOLOGIA COMO CIÊNCIA INDEPENDENTE; WILHELM WUNDT; ESTRUTURALISMO; FUNCIONALISMO; PSICANÁLISE; BEHAVIORISMO; PSICOLOGIA HUMANISTA; PSICOLOGIA DA GESTALT	LÁPIS, BORRACHA, CANETA
METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	1. CIÊNCIA E TIPOS DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO. 2. BUSCA CIENTÍFICA. 3. MÉTODOS CIENTÍFICOS. 4. ASPECTOS ÉTICOS DA PESQUISA CIENTÍFICA. 5. CARACTERÍSTICAS E CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA CIENTÍFICA. ETAPAS E TÉCNICAS DE PESQUISA. 6. ESTRUTURA DO PROJETO. 7. TIPOS E CARACTERÍSTICAS DOS TRABALHOS ACADÊMICOS. 8. PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS. 9. ESTRUTURA E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS ACADÊMICOS. 10. ELABORAÇÃO DE CITAÇÕES REFERÊNCIAS.	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.

POLÍTICAS PÚBLICAS	<p>POLÍTICAS PÚBLICAS • CONCEITOS BÁSICOS EM POLÍTICAS PÚBLICAS • PERCURSO HISTÓRICO DA POLÍTICA PÚBLICA ENQUANTO ÁREA CIENTÍFICA • CARACTERIZAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS • TIPOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS SUGESTÕES DE REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA: DIAS, R.; MATOS, F. C. O CONCEITO DE POLÍTICA PÚBLICA. IN: POLÍTICAS PÚBLICAS: PRINCÍPIOS, PROPÓSITOS E PROCESSOS. SÃO PAULO: GRUPO GEN, 2012. DISPONÍVEL EM: HTTPS://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/9788522484478/ POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE • CONSTRUÇÃO HISTÓRICA DO SUS • A SAÚDE ENQUANTO UM DIREITO SOCIAL • LEIS 8080/90 E 8142/90 • PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DO SUS • DECRETO 7580/2011 • ORGANIZAÇÃO DO CUIDADO E DA ATENÇÃO EM SAÚDE NA PERSPECTIVA DE REDES SUGESTÕES DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: SOLHA, TOLEDO, R.K. D. HISTÓRIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE NO BRASIL. IN: SOLHA, TOLEDO, R.K. D. (06/2014). SAÚDE COLETIVA PARA INICIANTES - POLÍTICAS E PRÁTICAS PROFISSIONAIS, 2ND EDIÇÃO. [MINHA BIBLIOTECA]. RETIRADO DE HTTPS://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/9788536510972/PAGEID/29 SOLHA, TOLEDO, R.K. D. O SUS ORGANIZAÇÃO, LEIS E EVOLUÇÃO. IN: SOLHA, TOLEDO, R.K. D. SAÚDE COLETIVA PARA INICIANTES - POLÍTICAS E PRÁTICAS PROFISSIONAIS, 2ND EDIÇÃO. 2014. 2ND EDIÇÃO. [MINHA BIBLIOTECA]. RETIRADO DE HTTPS://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/9788536510972/CAP.03 BRASIL. DECRETO Nº 7.508, DE 28 DE JUNHO DE 2011. REGULAMENTA A LEI Nº 8.080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990, PARA DISPOR SOBRE A ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS, O PLANEJAMENTO DA SAÚDE, A ASSISTÊNCIA À SAÚDE E A ARTICULAÇÃO INTERFEDERATIVA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. DISPONÍVEL EM: HTTP://WWW.PLANALTO.GOV.BR/CCIVIL_03/_ATO2011-2014/2011/DECRETO/D7508.HTM. OLIVEIRA, NERÍCIA REGINA DE CARVALHO.. REDES DE ATENÇÃO À</p>	LÁPIS CANETA BORRACHA FOLHA DE RASCUNHO
--------------------	--	---

SAÚDE: A ATENÇÃO À SAÚDE ORGANIZADA EM REDES. UNASUS – UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL. UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. EDITORA: EDUFMA. SÃO LUIZ: MARANHÃO, 2017. DISPONÍVEL EM: [HTTP://REPOCURSOS.UNASUS.UFMA.BR/REDE_ATENCAO/MODULO1/UND1/MEDIA/PDF/LIVRO.PDF](http://REPOCURSOS.UNASUS.UFMA.BR/REDE_ATENCAO/MODULO1/UND1/MEDIA/PDF/LIVRO.PDF) - PÁGINAS 08 A 24.

POLÍTICAS PÚBLICAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL • ASPECTOS HISTÓRICOS DA CONSTRUÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NO BRASIL • SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SUAS • NÍVEIS DE PROTEÇÃO SOCIAL E COMPLEXIDADE DO SUAS • A TIPIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS SUGESTÕES DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME. CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. RESOLUÇÃO CNAS Nº 33 DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012. APROVA A NORMA OPERACIONAL BÁSICA DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - NOB/SUAS. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.MDS.GOV.BR/WEBARQUIVOS/PUBLIC/NOBSUAS_2012.PDF](https://WWW.MDS.GOV.BR/WEBARQUIVOS/PUBLIC/NOBSUAS_2012.PDF). (ATÉ O ARTIGO 7º) COUTO, BERENICE R.; YAZBEK, MARIA C.; SILVA, MARIA OZANIRA DA SILVA E.; E OUTROS. O SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NO BRASIL: UMA REALIDADE EM MOVIMENTO . SÃO PAULO: CORTEZ EDITORA, 2013. E-BOOK. PÁG.54. ISBN 9788524921193. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/READER/BOOKS/9788524921193/](https://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/READER/BOOKS/9788524921193/).

ACESSO EM: 28 JAN. 2025. (CAPÍTULO - 02) MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME. TIPIFICAÇÃO NACIONAL DE SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS. SECRETARIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SNAS. BRASÍLIA. 2014 (REIMPRESSÃO). DISPONÍVEL EM [HTTPS://WWW.MDS.GOV.BR/WEBARQUIVOS/PUBLICACAO/ASSISTENCIA_SOCIAL/NORMATIVAS/TIPIFICACAO.PDF](https://WWW.MDS.GOV.BR/WEBARQUIVOS/PUBLICACAO/ASSISTENCIA_SOCIAL/NORMATIVAS/TIPIFICACAO.PDF)

PSICOLOGIA COMUNITÁRIA

PSICOLOGIA COMUNITÁRIA

CANETA

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO I	UNIDADE I: HISTÓRIA DA PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO 1. O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO NUMA PERSPECTIVA CRÍTICA. 2. ORIGENS FILOSÓFICAS E CIENTÍFICAS 3. NATUREZA VERSUS EXPERIÊNCIA, TIPOS DE MUDANÇA, CONTEXTO DE DESENVOLVIMENTO. 4. CARACTERIZAÇÃO DA PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL (ASPECTOS PSICOSSOCIAL, FÍSICO, COGNITIVO E ATÍPICO) 5. CONCEITOS ELEMENTARES: MATURAÇÃO, CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO. 6. CICLO DE VIDA UNIDADE II: TEORIAS DA PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO. 7. PERSPECTIVAS TEÓRICAS. 8. TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO 9.1. TEORIA PSICANALÍTICA 9.2. TEORIA DA APRENDIZAGEM 9.3. TEORIA COGNITIVA 9.4 TEORIAS BIOLÓGICA E ECOLÓGICA	LÁPIS, BORRACHA, CANETA
PSICOLOGIA E GESTÃO DE PESSOAS	DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO MODELAGEM NO TRABALHO RECRUTAMENTO E SELEÇÃO TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO	NENHUM
PSICOLOGIA E SAÚDE COLETIVA II	- A CLÍNICA E O CUIDADO: TECNOLOGIAS E MODELOS DE TRABALHO (LEVES, LEVES-DURAS, DURAS. TRABALHO VIVO E TRABALHO MORTO). - CUIDADO EM SAÚDE - CLÍNICA AMPLIADA - HIERARQUIZAÇÃO NO ATENDIMENTO EM SAÚDE: ESPECIFICIDADES DA ATENÇÃO TERCIÁRIA - INTERCONSULTA - CONSULTA COMPARTILHADA - ATENÇÃO DOMICILIAR - ECOMAPA E GENOGRAMA - PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR - POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO LGBT - POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE	LÁPIS CANETA BORRACHA FOLHA DE RASCUNHO
PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO	MUNDO DO TRABALHO A INSERÇÃO DO PSICÓLOGO ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO NAS ORGANIZAÇÕES	NADA

PSICOLOGIA SOCIAL	INTRODUÇÃO E OBJETO DE ESTUDO DA PSICOLOGIA SOCIAL. PERCEPÇÃO SOCIAL, COGNIÇÃO SOCIAL, ATITUDES E ESTEREÓTIPOS SOCIAIS. PSICOLOGIA SOCIAL E CONTEMPORANEIDADE. PSICOLOGIA SOCIAL CRÍTICA.	PROVA
PSICOPATOLOGIA I	PSICOPATOLOGIA I EVOLUÇÃO HISTÓRICA 1 - HISTÓRIA DA LOUCURA 2 - LOUCURA E CULTURA CONCEITOS PSICOPATOLÓGICOS 1 - NORMAL E PATOLÓGICO 2 - SINAL, SINTOMA, SÍNDROME 3 - NEUROCIÊNCIAS E PSICOPATOLOGIA SEMIOLOGIA DOS TRANSTORNOS MENTAIS 1 - PRINCÍPIOS DO EXAME MENTAL (ANAMNESE E EXAME DO ESTADO MENTAL) 2 -: AS FUNÇÕES PSÍQUICAS ELEMENTARES E SUAS ALTERAÇÕES • CONSCIÊNCIA • ATENÇÃO • ORIENTAÇÃO • VIVÊNCIAS DO TEMPO E DO ESPAÇO • SENSO PERCEPÇÃO • MEMÓRIA • AFETIVIDADE • VONTADE E PSICOMOTRICIDADE • PENSAMENTO • LINGUAGEM	NENHUM MATERIAL
PSICOPATOLOGIA II	ANAMNESE E AVALIAÇÃO DO PACIENTE NOÇÕES DE TRANSTORNO MENTAL E CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS NOÇÕES SOBRE OS MANUAIS E DOCUMENTOS NOSOLÓGICOS - CID11 E DSM 5 TR AS SÍNDROMES CLÍNICAS: TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO ESPECTRO DA ESQUIZOFRENIA E OUTROS TRANSTORNOS PSICÓTICOS TRANSTORNOS DE HUMOR (TRANSTORNOS BIPOLARES E TRANSTORNOS DEPRESSIVOS) E SUICÍDIO TRANSTORNOS DE ANSIEDADE, TRANSTORNOS RELACIONADOS A TRAUMAS E A ESTRESSORES E TRANSTORNO OBSESSIVO-COMPULSIVO TRANSTORNO DE SINTOMAS SOMÁTICOS E TRANSTORNOS DISSOCIATIVOS TRANSTORNOS ALIMENTARES E TRANSTORNOS DE ELIMINAÇÃO TRANSTORNOS DISRUPTIVOS, TRANSTORNOS DE CONTROLE DE IMPULSOS E CONDUTA TRANSTORNOS DE PERSONALIDADE	NÃO PODERÁ SER UTILIZADO MATERIAL

SÓCIO-ANTROPOLOGIA	ARON, RAYMOND. AS ETAPAS DO PENSAMENTO SOCIOLOGICO. 5 ED. SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 2003. (COLEÇÃO TÓPICOS). P. 297 (SOBRE SUICÍDIO) QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. DE O.; OLIVEIRA, M. G. M. DE. UM TOQUE DE CLÁSSICOS. 2. ED. REV. E AMP. BELO HORIZONTE: UFMG, 2002. P. 8 - 23 (INTRODUÇÃO)	LÁPIS, BORRACHA E CANETA
TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS: HUMANISMO-EXISTENCIAL	ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA - CONCEITOS BÁSICOS E ATITUDES TERAPÊUTICAS - GESTALT-TERAPIA - CONCEITOS BÁSICOS E DESDOBRAMENTOS INTERVENTIVOS - ENTREVISTA INICIAL - EXPERIMENTOS	
TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS: PSICANÁLISE	OS ARTIGOS FREUDIANOS SOBRE A TÉCNICA. AS ENTREVISTAS PRELIMINARES. A TRANSFERÊNCIA EM LACAN. A ÉTICA DO DESEJO. INTERVENÇÕES E A INTERPRETAÇÃO NA ANÁLISE. AS ESTRUTURAS CLÍNICAS. A PRÁTICA PSICANALÍTICA NAS INSTITUIÇÕES.	
TEORIAS PSICOLÓGICAS: COGNITIVAS E COMPORTAMENTAIS	UNIDADE I: HISTÓRIA DOS BEHAVIORISMOS. • BEHAVIORISMO METODOLÓGICO, MEDIACIONAL E RADICAL • FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS E FILOSÓFICOS DO BEHAVIORISMO RADICAL UNIDADE II: PRINCIPAIS CONCEITOS DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO • SELEÇÃO POR CONSEQUÊNCIAS • COMPORTAMENTO RESPONDENTE E OPERANTE • ANÁLISE FUNCIONAL ESQUEMAS DE REFORÇAMENTO UNIDADE III: HISTÓRIA DA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL • HISTÓRICO E ANTECEDENTES DA TCC; • FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS E FILOSÓFICOS DAS TCC'S UNIDADE IV: PRINCIPAIS CONCEITOS DA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL • PRESSUPOSTOS BÁSICOS DAS TCC'S • CONCEITUALIZAÇÃO COGNITIVA: PENSAMENTOS AUTOMÁTICOS CRENÇAS: ADAPTATIVAS E DISFUNCIONAIS CRENÇAS: NUCLEARES E INTERMEDIÁRIAS	SEM MATERIAIS

TEORIAS PSICOLÓGICAS: HUMANISMO-EXISTENCIAL	HISTÓRIA DO MOVIMENTO HUMANISTA - HISTÓRIA DO MOVIMENTO FENOMENOLÓGICO EXISTENCIAL - BASES EPISTEMOLÓGICAS DA PSICOLOGIA HUMANISTA E DAS PSICOLOGIAS FENOMENOLÓGICAS EXISTENCIAIS - ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA - GESTALT-TERAPIA	
TEORIAS PSICOLÓGICAS: PSICANÁLISE	INCONSCIENTE E LINGUAGEM. PULSÃO E SEXUALIDADE. O DUALISMO PULSIONAL. O RECALQUE. NARCISISMO. A SEGUNDA TÓPICA. COMPLEXO DE ÉDIPÔ. PSICOPATOLOGIA FREUDIANA. REAL, SIMBÓLICO E IMAGINÁRIO.	
TÓPICOS ESPECÍFICOS I	- CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DO PSICÓLOGO - RESOLUÇÃO CFP 06/2019 - SISTEMA ÚNICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL: NÍVEIS DE COMPLEXIDADE DO SUAS	LÁPIS CANETA BORRACHA FOLHA DE RASCUNHO

ANEXO II
QUADRO DE VAGAS

ADMINISTRAÇÃO				
DISCIPLINA	VAGAS	CATEGORIA	TIPO DE PROVA	ENTREVISTA
GESTÃO DA QUALIDADE E SERVIÇO	2	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS	2	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
GESTÃO MERCADOLÓGICA	2	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
LOGISTICA EMPRESARIAL	2	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO	2	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO

BIOMEDICINA				
DISCIPLINA	VAGAS	CATEGORIA	TIPO DE PROVA	ENTREVISTA
BACTERIOLOGIA CLÍNICA	1	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	SIM
BIOIMAGEM	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
BIOLOGIA MOLECULAR	1	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
BIOQUÍMICA CLÍNICA	2	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
BIOQUÍMICA METABÓLICA	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
HEMATOLOGIA CLÍNICA	1	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
MATEMÁTICA APLICADA AO LABORATÓRIO	1	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
PATOLOGIA DE ÓRGÃOS E SISTEMAS	1	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
QUÍMICA APLICADA I	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
QUÍMICA APLICADA II	1	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO

CIÊNCIAS CONTÁBEIS				
DISCIPLINA	VAGAS	CATEGORIA	TIPO DE PROVA	ENTREVISTA
ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	1	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA	1	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	SIM

ESTRUTURA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	1	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
---------------------------------------	---	------------	----------------	-----

DIREITO				
DISCIPLINA	VAGAS	CATEGORIA	TIPO DE PROVA	ENTREVISTA
CIÊNCIA POLÍTICA TEORIA GERAL DO ESTADO	2	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
DIREITO CIVIL I	4	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
DIREITO CIVIL III	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
DIREITO CIVIL V	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
DIREITO CONSTITUCIONAL III	4	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
DIREITO DO TRABALHO I	7	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
DIREITO PENAL I	4	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
DIREITO PENAL II	4	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
DIREITO PENAL III	1	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	SIM
DIREITO PROCESSUAL DO TRABALHO	8	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
DIREITO PROCESSUAL PENAL II	4	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
DIREITO TRIBUTÁRIO I	15	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
DIREITOS HUMANOS E MOVIMENTOS SOCIAIS	2	REMUNERADA	TEÓRICA E PRÁTICA	SIM
ESTÁGIO 1 - PRÁTICA SIMULADA CÍVEL - ÉVERTON DE ALMEIDA BRITO	1	NÃO REMUNERADA	APENAS PRÁTICA	NÃO
ESTÁGIO 1 - PRÁTICA SIMULADA CÍVEL - RAFAELLA DIAS GONÇALVES	1	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	SIM
ESTÁGIO 2 - PRÁTICA SIMULADA PENAL	3	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
ESTÁGIO 3 - PRÁTICA REAL EM CONCILIAÇÃO E MEDIAÇÃO	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
ESTÁGIO 4 - PRÁTICA REAL CÍVEL - JANIO TAVEIRA DOMINGOS	1	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
ESTÁGIO 4 - PRÁTICA REAL CÍVEL - ÉVERTON DE ALMEIDA BRITO	1	NÃO REMUNERADA	APENAS PRÁTICA	NÃO
ESTÁGIO 4 - PRÁTICA REAL CÍVEL - RAFAELLA DIAS GONÇALVES	3	NÃO REMUNERADA	APENAS PRÁTICA	SIM

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO DIREITO	4	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
METODOLOGIA DA PESQUISA JURÍDICA	4	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
MÉTODOS ADEQUADOS DE TRATAMENTO DE CONFLITOS	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
REDAÇÃO E LINGUAGEM JURÍDICA	4	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
TÓPICOS ESPECIAIS I	4	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO

EDUCAÇÃO FÍSICA				
DISCIPLINA	VAGAS	CATEGORIA	TIPO DE PROVA	ENTREVISTA
APRENDIZAGEM MOTORA	3	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	SIM
BASES BIOLÓGICAS APLICADAS A EDUCAÇÃO FÍSICA	1	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
BIOESTATÍSTICA	4	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	SIM
FORMAÇÃO RÍTMICA DO MOVIMENTO	2	REMUNERADA	APENAS PRÁTICA	SIM
GINÁSTICA DE ACADEMIA	1	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	SIM
HIDROGINÁSTICA	1	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	SIM

ENFERMAGEM				
DISCIPLINA	VAGAS	CATEGORIA	TIPO DE PROVA	ENTREVISTA
ANÁLISE DE EXAMES LABORATORIAIS (OPTATIVA)	15	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
ENFERMAGEM CIRÚRGICA EM SAÚDE DO ADULTO	10	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
ENFERMAGEM CLÍNICA EM SAÚDE DO ADULTO	10	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA E PRÁTICA	NÃO
ENFERMAGEM EM EMERGÊNCIA	2	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA E PRÁTICA	SIM
ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA II	5	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	SIM
ENFERMAGEM EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	5	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA E PRÁTICA	NÃO
ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	2	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA E PRÁTICA	NÃO
FARMACOLOGIA APLICADA À ENFERMAGEM	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO

FISIOLOGIA HUMANA	2	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	SIM
PRÁTICAS COMPLEMENTARES E INTEGRATIVAS (OPTATIVA)	4	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
SEMILOGIA E SEMIOTÉCNICA DE ENFERMAGEM I	15	REMUNERADA	TEÓRICA E PRÁTICA	NÃO
SEMILOGIA E SEMIOTÉCNICA EM ENFERMAGEM II	15	REMUNERADA	TEÓRICA E PRÁTICA	NÃO
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NO APH	10	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO

FISIOTERAPIA				
DISCIPLINA	VAGAS	CATEGORIA	TIPO DE PROVA	ENTREVISTA
ANATOMIA FUNCIONAL	5	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
ANATOMIA PALPATÓRIA - PAULO CESAR DE MENDONÇA	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
ANATOMIA PALPATÓRIA - THIAGO SANTOS BATISTA	1	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
CINESIOLOGIA E BIOMECÂNICA	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
CINESIOTERAPIA I	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
CINESIOTERAPIA II	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
ELETROTERAPIA, FOTOTERAPIA E TERMOTERAPIA	4	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
ÉTICA PROFISSIONAL E DIREITOS HUMANOS	1	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
FISIOTERAPIA AQUÁTICA	4	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
FISIOTERAPIA CARDIOFUNCIONAL I	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
FISIOTERAPIA CARDIOFUNCIONAL II	4	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL	5	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
FISIOTERAPIA DESPORTIVA	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
FISIOTERAPIA INTENSIVA	4	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL I	1	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA EM PEDIATRIA E NEONATOLOGIA	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA I	4	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA II	4	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO

FISIOTERAPIA URO-GINECO-OBSTETRÍCIA	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
HISTÓRIA E FUNDAMENTOS DE FISIOTERAPIA	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
MÉTODOS E TÉCNICA DE AVALIAÇÃO EM FISIOTERAPIA	4	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
RECURSOS TERAPÊUTICOS MANUAIS E MECÂNICOS	2	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	3	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO

MEDICINA VETERINÁRIA				
DISCIPLINA	VAGAS	CATEGORIA	TIPO DE PROVA	ENTREVISTA
ANATOMIA ANIMAL I	10	REMUNERADA	APENAS PRÁTICA	NÃO
ANATOMIA ANIMAL II	10	REMUNERADA	APENAS PRÁTICA	NÃO
ANESTESIOLOGIA E TÉCNICAS DE TI NO PACIENTE CIRÚRGICO	1	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
BEM ESTAR E COMPORTAMENTO ANIMAL	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
BIOCLIMATOLOGIA	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
BIOESTATÍSTICA, EPIDEMIOLOGIA E SANIDADE ANIMAL	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
BIOQUÍMICA E BIOFÍSICA	2	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
CLÍNICA CIRÚRGICA DE PEQUENOS ANIMAIS	4	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
CLÍNICA MÉDICA DE GRANDES ANIMAIS	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS	3	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
DIAGNÓSTICO POR IMAGEM NA MEDICINA VETERINÁRIA	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
DOENÇAS INFECIOSAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
FARMACOLOGIA VETERINÁRIA	4	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
FISIOLOGIA ANIMAL	1	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
GENÉTICA E EVOLUÇÃO	1	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
IMUNOLOGIA ANIMAL	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
MEDICINA VETERINÁRIA LEGAL	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
MELHORAMENTO GENÉTICO ANIMAL	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO

MICROBIOLOGIA ANIMAL	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
PARASITOLOGIA ANIMAL	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
PATOLOGIA ESPECIAL E DIAGNÓSTICO POST-MORTEM	4	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
PRODUÇÃO DE RUMINANTES	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
REPRODUÇÃO ANIMAL	4	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
SEMILOGIA VETERINÁRIA	4	REMUNERADA	TEÓRICA E PRÁTICA	NÃO
TÉCNICA CIRÚRGICA	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
ZOOTECNIA GERAL	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO

NÚCLEO BÁSICO

DISCIPLINA	VAGAS	CATEGORIA	TIPO DE PROVA	ENTREVISTA
ANATOMIA HUMANA	25	REMUNERADA	APENAS PRÁTICA	SIM
BIOQUÍMICA BÁSICA	4	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA	2	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
EPIDEMIOLOGIA	3	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	SIM
FARMACOLOGIA GERAL	4	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO - ALLAN VINÍCIUS SAMPAIO GOMES	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO - VICTOR PINHEIRO GOMES E ALBUQUERQUE	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
FISIOLOGIA HUMANA	3	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
GENÉTICA HUMANA	15	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
IMUNOLOGIA	1	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
METODOLOGIA DA PESQUISA E DO TRABALHO CIENTÍFICO	3	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	SIM
MICROBIOLOGIA	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
PATOLOGIA GERAL	3	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO IV	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO

URGÊNCIA EM SAÚDE	4	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
-------------------	---	----------------	----------------	-----

NÚCLEO BÁSICO - GESTÃO				
DISCIPLINA	VAGAS	CATEGORIA	TIPO DE PROVA	ENTREVISTA
COMUNICAÇÃO E LINGUAGEM CIENTÍFICA	2	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
TEORIAS ORGANIZACIONAIS	2	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO

ODONTOLOGIA				
DISCIPLINA	VAGAS	CATEGORIA	TIPO DE PROVA	ENTREVISTA
ANATOMIA BUCO-FACIAL	3	NÃO REMUNERADA	APENAS PRÁTICA	NÃO
ANATOMIA E ESCULTURA DENTAL	4	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA E PRÁTICA	SIM
DENTÍSTICA 1	4	REMUNERADA	APENAS PRÁTICA	SIM
ENDODONTIA 1	3	REMUNERADA	APENAS PRÁTICA	SIM
ESTOMATOLOGIA E PATOLOGIA ORAL	2	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	SIM
OCLUSÃO	4	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	SIM
PERIODONTIA 1	4	REMUNERADA	TEÓRICA E PRÁTICA	NÃO
PRÓTESE TOTAL	4	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA E PRÁTICA	NÃO
SEMILOGIA	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	SIM

PSICOLOGIA				
DISCIPLINA	VAGAS	CATEGORIA	TIPO DE PROVA	ENTREVISTA
BASES BIOLÓGICAS DO COMPORTAMENTO HUMANO	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
HISTÓRIA DA PSICOLOGIA	4	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
POLÍTICAS PÚBLICAS	6	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
PSICOLOGIA COMUNITÁRIA	4	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO I	4	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
PSICOLOGIA E GESTÃO DE PESSOAS	4	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO

PSICOLOGIA E SAÚDE COLETIVA II	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
PSICOLOGIA SOCIAL	4	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
PSICOPATOLOGIA I	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
PSICOPATOLOGIA II	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
SÓCIO-ANTROPOLOGIA	4	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	SIM
TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS: HUMANISMO-EXISTENCIAL	4	NÃO REMUNERADA	APENAS PRÁTICA	SIM
TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS: PSICANÁLISE	4	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
TEORIAS PSICOLÓGICAS: COGNITIVAS E COMPORTAMENTAIS	4	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
TEORIAS PSICOLÓGICAS: HUMANISMO-EXISTENCIAL	4	REMUNERADA	APENAS PRÁTICA	SIM
TEORIAS PSICOLÓGICAS: PSICANÁLISE	4	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
TÓPICOS ESPECÍFICOS I	4	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO

ANEXO III
CRONOGRAMA DE PRÁTICAS E ENTREVISTAS

BIOMEDICINA				
DISCIPLINA	TIPO	DATA	HORÁRIO	LOCAL
BACTERIOLOGIA CLÍNICA	ENTREVISTA	17/03/2025	09:00H	LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA- CAMPUS SAÚDE

CIÊNCIAS CONTÁBEIS				
DISCIPLINA	TIPO	DATA	HORÁRIO	LOCAL
CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA	ENTREVISTA	19/03/2025	19:00	SALA DO NAF - UNILEÃO - CAMPOS LAGOA SECA

DIREITO				
DISCIPLINA	TIPO	DATA	HORÁRIO	LOCAL
DIREITO PENAL III	ENTREVISTA	18/03/2025	09:40 às 10:00	SALA 05 BLOCO A
DIREITOS HUMANOS E MOVIMENTOS SOCIAIS	ENTREVISTA	17/03/2025	14:00 ÀS 17:00	SALA 12, BLOCO A, CAMPUS LAGOA SECA
DIREITOS HUMANOS E MOVIMENTOS SOCIAIS	PRÁTICA	17/03/2025	14:00 ÀS 17:00	ALA 12, BLOCO A, CAMPUS LAGOA SECA
ESTÁGIO 1 - PRÁTICA SIMULADA CÍVEL - RAFAELLA DIAS GONÇALVES	PRÁTICA	18/03/2024	14H	NPJ - PROCURAR POR PROFA RAFAELLA DIAS
ESTÁGIO 1 - PRÁTICA SIMULADA CÍVEL - RAFAELLA DIAS GONÇALVES	ENTREVISTA	18/03/2024	17:30	NPJ - PROCURAR POR PROFA RAFAELLA DIAS
ESTÁGIO 1 - PRÁTICA SIMULADA CÍVEL - ÉVERTON DE ALMEIDA BRITO	PRÁTICA	18/03/2024	14:00	NPJ
ESTÁGIO 4 - PRÁTICA REAL CÍVEL - ÉVERTON DE ALMEIDA BRITO	APENAS PRÁTICA	18/03/2024	14:00	NPJ
ESTÁGIO 4 - PRÁTICA REAL CÍVEL - RAFAELLA DIAS GONÇALVES	ENTREVISTA	19/03/2024	17:15	NPJ PROCURAR POR PROFA RAFAELLA

EDUCAÇÃO FÍSICA

DISCIPLINA	TIPO	DATA	HORÁRIO	LOCAL
APRENDIZAGEM MOTORA	ENTREVISTA	18/03/2025	14:00-16:00	REMOTA (AGENDADA COM O/A CANDIDATO/A)
BIOESTATÍSTICA	ENTREVISTA	18/03/2025	14:00-16:00	REMOTA (AGENDADA COM O/A CANDIDATO/A)
FORMAÇÃO RÍTMICA DO MOVIMENTO	ENTREVISTA	19/03/2025	18H ÀS 19H	SALA DE DANÇA DA ACADEMIA ESCOLA UNILEÃO
FORMAÇÃO RÍTMICA DO MOVIMENTO	PRÁTICA	19/03/2025	18:00 ÀS 19:00	SALA DE DANÇA DA ACADEMIA ESCOLA UNILEÃO
GINÁSTICA DE ACADEMIA	ENTREVISTA	19/03/2025	10:00 AS 11:00	ACADEMIA ESCOLA - UNILEÃO
HIDROGINÁSTICA	ENTREVISTA	19/03/2025	09:00 AS 10:00	ACADEMIA ESCOLA - UNILEÃO

ENFERMAGEM				
DISCIPLINA	TIPO	DATA	HORÁRIO	LOCAL
ENFERMAGEM CLÍNICA EM SAÚDE DO ADULTO	PRÁTICA	17/03/2025	18H	LABORATÓRIO DE SAÚDE DA CRIANÇA E FISIOLOGIA (CAMPUS SAÚDE DA UNILEÃO)
ENFERMAGEM EM EMERGÊNCIA	ENTREVISTA	18/03/2025	11:30 AS 12:30	CAMPUS SAÚDE
ENFERMAGEM EM EMERGÊNCIA	PRÁTICA	18/03/2025	11:30 AS 12:30	LABORATÓRIO DE UTI E EMERGÊNCIA
ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA II	ENTREVISTA	17/03/2025	17:00 AS 19:00 H	UNIDADE SAÚDE - SALA DE APOIO DOCENTE, VIZINHO AO LABORATÓRIO DE UTI.
ENFERMAGEM EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	PRÁTICA	19/03/2025	09:00 AS 12:00H	LABORATÓRIO DE SAÚDE DA CRIANÇA - CAMPUS SAÚDE
ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	PRÁTICA	17/03/2025	10:30 - 12:00 HORAS	LABORATÓRIO DE UTI
FISIOLOGIA HUMANA	ENTREVISTA	18/03/2025	17:00 AS 18:00	CAMPUS SAÚDE
SEMILOGIA E SEMIOTÉCNICA DE ENFERMAGEM I	PRÁTICA	17/03/2025	18:00	LABORATORIO SEMIOL.

SEMILOGIA E SEMIOTÉCNICA EM ENFERMAGEM II	PRÁTICA	17/03/2025	17:00	LABORATORIO SEMIOL.
MEDICINA VETERINÁRIA				
DISCIPLINA	TIPO	DATA	HORÁRIO	LOCAL
ANATOMIA ANIMAL I	PRÁTICA	17/03/2025	08:00-9:00	LABORATORIO ANATOMIA ANIMAL-HOVET
ANATOMIA ANIMAL II	PRÁTICA	17/03/2025	08:00-9:00	LABORATORIO ANATOMIA ANIMAL-HOVET
SEMILOGIA VETERINÁRIA	PRÁTICA	19/03/2025	15:00 ÀS 17:00	AMBULATÓRIO DE GRANDES ANIMAIS

NÚCLEO BÁSICO				
DISCIPLINA	TIPO	DATA	HORÁRIO	LOCAL
ANATOMIA HUMANA	ENTREVISTA	18/03/2025	13:00 AS 15:00H	LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA
ANATOMIA HUMANA	PRÁTICA	18/03/2025	13:00 AS 15:00H	L0041BORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA
EPIDEMIOLOGIA	ENTREVISTA	18/03/2025	16:00-18:00	REMOTA (AGENDADA COM O/A CANDIDATO/A)
METODOLOGIA DA PESQUISA E DO TRABALHO CIENTÍFICO	ENTREVISTA	18/03/2025	16:00-18:00	REMOTA (AGENDADA COM O/A CANDIDATO/A)

ODONTOLOGIA				
DISCIPLINA	TIPO	DATA	HORÁRIO	LOCAL
ANATOMIA BUCO-FACIAL	PRÁTICA	18/03/2025	16:00	LABORATÓRIO DE ANATOMIA – CAMPUS SAÚDE
ANATOMIA E ESCULTURA DENTAL	ENTREVISTA	18/03/2025	16:00H	LABORATÓRIO MULTIFUNCIONAL CLÍNICA ESCOLA 2º ANDAR
ANATOMIA E ESCULTURA DENTAL	PRÁTICA	18/03/2025	15:00H	LABORATÓRIO MULTIFUNCIONAL CLÍNICA ESCOLA 2º ANDAR
DENTÍSTICA 1	ENTREVISTA	18/03/2025	15:00 ÀS 17:00	LABORATÓRIO DE PRÉ-CLÍNICA (LABORATÓRIO DAS CABEÇAS)

DENTÍSTICA 1	PRÁTICA	18/03/2025	15:00 ÀS 17:00	LABORATÓRIO DE PRÉ-CLÍNICA (LABORATÓRIO DAS CABEÇAS)
ENDODONTIA 1	ENTREVISTA	17/03/2025	DAS 8 AS 10 (MANHÃ) OU DAS 18:00 AS 20:00 (NOITE)	LABORATÓRIO DAS CABEÇAS
ENDODONTIA 1	PRÁTICA	19/03/2025	13:30 AS 16:30 (CLÍNICA)	LABORATÓRIO DAS CABEÇAS
ESTOMATOLOGIA E PATOLOGIA ORAL	ENTREVISTA	17/03/2025	13:30 AS 14:30	CLÍNICA ESCOLA – SALA 8
OCLUSÃO	ENTREVISTA	17/03/2025	8:00 ÀS 9:30	LABORATÓRIO 2 - CLÍNICA ESCOLA
PERIODONTIA 1	PRÁTICA	17/03/2025	11:00 - 12:00	LABORATÓRIO PRÉ CLÍNICO (DAS CABEÇAS)
PRÓTESE TOTAL	PRÁTICA	17/03/2025	08:00 ÀS 11:00H	LABORATÓRIO DE PRÓTESE TOTAL
SEMILOGIA	ENTREVISTA	17/03/2025	13:30 AS 14:30	CLÍNICA ESCOLA – SALA 8

PSICOLOGIA				
DISCIPLINA	TIPO	DATA	HORÁRIO	LOCAL
SÓCIO-ANTROPOLOGIA	ENTREVISTA	17/03/2025	18H30	UNILEÃO (CAMPUS LAGOA SECA)
TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS: HUMANISMO-EXISTENCIAL	ENTREVISTA	17/03/2025	16H	SALA DE COORDENAÇÃO DO MESTRADO EM ENSINO EM SAÚDE - APOIO DA PÓS- GRADUAÇÃO
TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS: HUMANISMO-EXISTENCIAL	PRÁTICA	17/03/2025	14	SALA DE COORDENAÇÃO DO MESTRADO EM ENSINO EM SAÚDE - APOIO DA PÓS- GRADUAÇÃO
TEORIAS PSICOLÓGICAS: HUMANISMO- EXISTENCIAL	ENTREVISTA	17/03/2025	14H	SALA DE COORDENAÇÃO DO MESTRADO EM ENSINO EM SAÚDE - APOIO DA PÓS- GRADUAÇÃO
TEORIAS PSICOLÓGICAS: HUMANISMO- EXISTENCIAL	PRÁTICA	17/03/2025	14	SALA DE COORDENAÇÃO DO MESTRADO EM ENSINO EM SAÚDE - APOIO DA PÓS- GRADUAÇÃO

ANEXO IV

COORDENAÇÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO – COPEXFORMULÁRIO PARA INTERPOSIÇÃO DE RECURSO MONITORIA 2025.1

DADOS DO REQUERENTE

Nome Completo:	
E-mail de contato:	
Disciplina:	
Professor:	
Curso:	
QUESTÃO (OES) OBJETO DO RECURSO	
Nº da (s) Questão (ões):	
Resposta do Candidato:	

FUNDAMENTAÇÃO/JUSTIFICATIVA

Juazeiro do Norte – CE, 10 de março de 2025.

Assinatura do Requerente